

CLIO

MANUAL DO UTILIZADOR



RENAULT preconiza ELF

A ELF desenvolve, para a RENAULT, uma gama completa de lubrificantes:

- ▶ óleos de motor
- ▶ óleos de caixas manuais e automáticas

Aviso: para otimizar o funcionamento do motor, a utilização de um lubrificante pode estar limitada a alguns veículos. Consulte o documento de manutenção.

Beneficiando da investigação aplicada à Fórmula 1, estes lubrificantes são de muito alta tecnologia.

Atualizada com o contributo das equipas técnicas da RENAULT, esta gama responde perfeitamente às especificidades dos veículos da marca.

- ▶ Atualizada com o contributo das equipas técnicas da RENAULT, esta gama responde perfeitamente às especificidades dos veículos da marca.



A RENAULT preconiza os lubrificantes ELF homologados para as mudanças de óleo e reposições ao nível. Consulte o seu representante RENAULT ou visite o sítio www.lubrifiants.elf.com



Uma marca **TOTAL**

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para o ajudar na leitura deste manual, encontrará o seguinte símbolo:



Assinala um conselho de segurança ou um alerta para uma situação de risco ou de perigo.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Por último, em todo o documento, sempre que seja feita referência ao “representante da marca”, trata-se de um representante RENAULT.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interdita sem autorização escrita do construtor do veículo.

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

7

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Chave, telecomando por radiofrequência: generalidades, utilização, supertrancamento	1.2
Cartão RENAULT: generalidades, utilização, supertrancamento	1.7
Portas	1.13
Trancamento automático das portas com o veículo em andamento.	1.18
Sistema de antiarranque	1.19
Apoio-de-cabeça - Bancos	1.20
Volante de direcção/Direcção assistida.	1.24
Cintos de segurança	1.25
Dispositivos de retenção complementares	1.29
aos cintos de segurança dianteiros	1.29
aos cintos de segurança traseiros	1.33
laterais	1.34
Segurança de crianças: generalidades.	1.36
Escolha da fixação da cadeira para criança	1.39
Instalação da cadeira para criança	1.41
Desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro	1.48
Buzina e sinalização luminosa	1.51
Posto de condução	1.52
Quadro de instrumentos	1.56
Computador de bordo	1.63
Relógio e temperatura exterior	1.73
Retrovisores	1.75
Iluminação e sinalização exteriores.	1.77
Regulação de faróis.	1.82
Limpa-vidros, lava-vidros.	1.83
Depósito de combustível (reabastecimento).	1.86

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/2)

26565

(A)

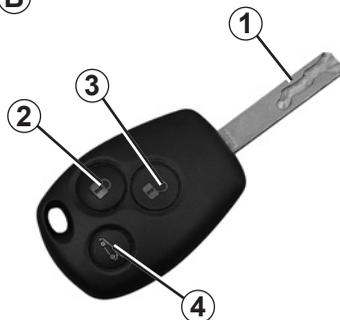


Chave A

- 1 Chave codificada do contactor de ignição, das portas e do tampão do depósito de combustível.

A chave **1** não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).

(B)



25028

Telecomando por radiofrequência B ou C

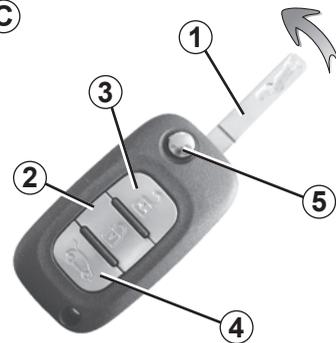
- 2 Trancamento de todas as portas.
3 Destrancamento de todas as portas.

Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

27415

(C)



- 4 Trancamento/destrancamento apenas da tampa de porta-bagagens (para os telecomandos com três botões).
5 Travamento/destravamento da parte metálica da chave do telecomando C.

Para que a parte metálica saia do seu alojamento, prima o botão **5**.

Prima o botão **5** e acompanhe a parte metálica no movimento de entrada no respectivo alojamento.

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (2/2)

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões intempestivas sobre os botões!).

Interferências

A presença de alguns objectos (metálicos, telemóvel...) junto da chave ou a utilização numa zona de fortes campos electromagnéticos pode criar interferências e/ou perturbar o sistema.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave de ignição no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Perigo de ferimentos graves.

Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca:

- em caso de substituição de uma chave, é necessário que se dirija a um representante da marca com o veículo e todas as chaves, para os poder inicializar;
- consoante o veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

Avaria do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir as pilhas, consulte «telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização (1/2)

(A)



25027

(B)



27414

Destrançamento das portas

Telecomando A ou B

Prima o botão de destrancamento 2. O destrancamento é visualizado por **um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Particularidades (para alguns países):

- uma pressão no botão 2 permite destrancar apenas a porta do condutor e a portinhola do tampão do depósito de combustível,
- duas pressões sucessivas no botão 2 permitem destrancar todas as outras portas.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



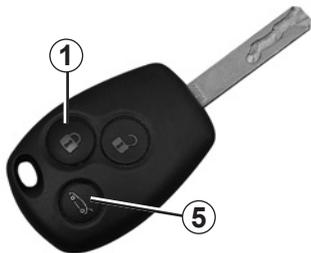
Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave de ignição dentro do habitáculo se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Perigo de ferimentos graves.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização (2/2)

(A)

25028



Trancamento das portas

Telecomando A ou B

Prima o botão de trancamento **1**.

O trancamento é visualizado por **dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.

27415

(B)



Destrancamento/trancamento apenas da tampa de porta-bagagens

(para alguns países)

Prima o botão **5**, para destrancar ou trancar o porta-bagagens.

O destrancamento é visualizado por um acendimento do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais (se todos os abríveis estiverem trancados).

O trancamento da tampa de porta-bagagens é visualizado por dois acendimentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais (se todos os abríveis estiverem trancados).

Nota: com o motor a trabalhar, ou a ignição ligada e na posição acessórios, os botões da chave estão inactivos.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: supertrancamento



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



Activação do supertrancamento

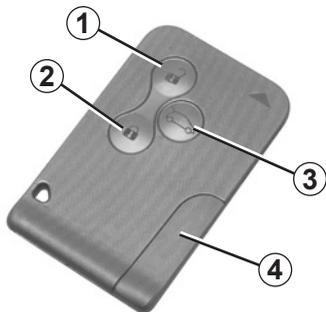
Prima brevemente duas vezes o botão **1**.

O trancamento é visualizado por **cinco acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo!

CARTÃO RENAULT: generalidades (1/2)



- 1 Destrancamento de todos os abríveis.
- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Trancamento/destrancamento da tampa de porta-bagagens.
- 4 Chave de emergência.

O cartão RENAULT autoriza:

- o trancamento/destrancamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
- arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

Autonomia

O cartão é alimentado por uma pilha que convém substituir logo que a mensagem «Mude pilha cartão» se afixe no quadro de instrumentos (consulte «cartão RENAULT: pilha», no capítulo 5).

Alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do cartão RENAULT (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias nos botões).

Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Perigo de ferimentos graves.

CARTÃO RENAULT: generalidades (2/2)

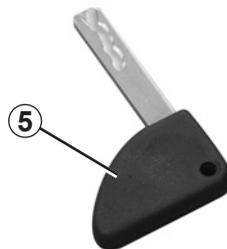


Chave de emergência integrada 4 ou independente 5

(consoante a versão do veículo)

A sua utilização é excepcional; serve para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda, em caso de falha do cartão RENAULT:

- se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas;
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão;
- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada, etc.



Para saber como utilizar a chave de emergência, consulte «trancamento/ destrancamento das portas».

Depois de destrancar a porta com a chave de emergência, introduza o cartão RENAULT no respectivo leitor para poder accionar o motor.

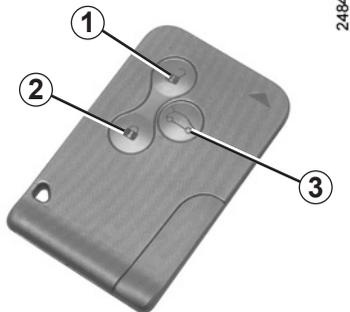
Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

Em caso de extraviu ou se desejar um outro cartão RENAULT, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo e **todos os seus cartões RENAULT**, para que sejam inicializados.

É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.

CARTÃO RENAULT DE TELECOMANDO: utilização



Destrancamento das portas

Prima o botão de destrancamento **1**.

O destrancamento é visualizado por **um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **2**.

O trancamento é visualizado por **dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ou se um cartão RENAULT estiver no leitor, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.

O acendimento do sinal de perigo informa-o sobre o estado do veículo:

- **um acendimento** indica que o veículo está destrancado;
- **dois acendimentos** indicam que o veículo está trancado.

Destrancamento/trancamento apenas da tampa de porta-bagagens

Prima o botão **3**, para destrancar ou para trancar o porta-bagagens.

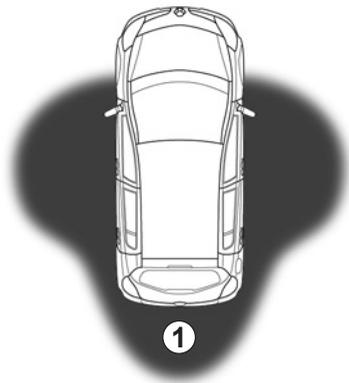
O destrancamento é visualizado por um acendimento do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais (se todos os abríveis estiverem trancados).

O trancamento é visualizado por dois acendimentos do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais (se todos os abríveis estiverem trancados).

Nota: com o motor a trabalhar ou a ignição ligada, os botões do cartão estão inativos.

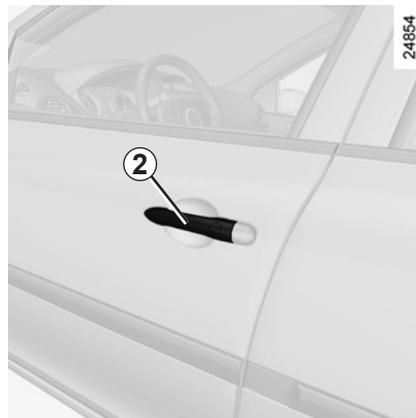
Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inativos.

CARTÃO RENAULT «MÃOS-LIVRES»: utilização (1/2)



Utilização

Este tipo de cartão permite, para além das funcionalidades do cartão RENAULT de telecomando, trancar/destrancar automaticamente o veículo, se um cartão RENAULT estiver dentro da zona de alcance **1**.



Destrancamento das portas e da tampa de porta-bagagens

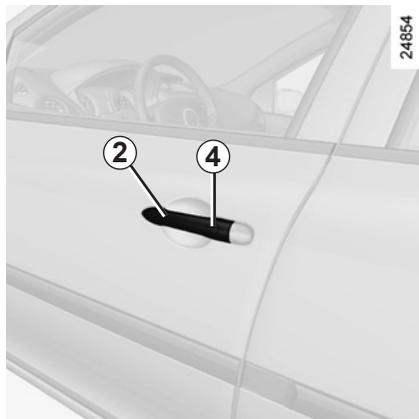
Aproxime-se do veículo com o cartão RENAULT consigo (no bolso, por exemplo).

Ao introduzir a mão entre o puxador **2** e a porta, todas as fechaduras se destrancam automaticamente. Se premir o botão **3** na tampa de porta-bagagens, apenas o porta-bagagens se destranca.

O destrancamento é visualizado por **um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.



CARTÃO RENAULT «MÃOS-LIVRES»: utilização (2/2)

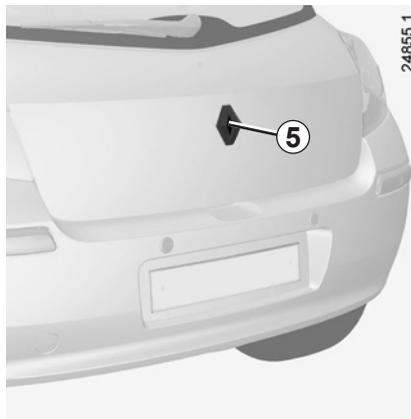


Trancamento do veículo

Com as portas e a tampa do porta-bagagens fechadas e tendo consigo o cartão RENAULT, prima o botão **4** situado num dos puxadores **2** ou o botão **5** da tampa de porta-bagagens.

O trancamento é visualizado por **dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Nota: para que seja possível trancar o veículo, é indispensável que um cartão RENAULT se encontre dentro do perímetro de detecção.



Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ou se um cartão estiver no leitor, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abri-veis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.

Se desejar confirmar o trancamento, depois de utilizar o cartão RENAULT ou premir os botões situados nos puxadores das portas, o utilizador dispõe de cerca de **três segundos** para accionar os puxadores das portas sem destrancar o veículo.

Após este tempo, o modo mãos livres é reactivado e qualquer acção no puxador provocará o destrancamento das portas.



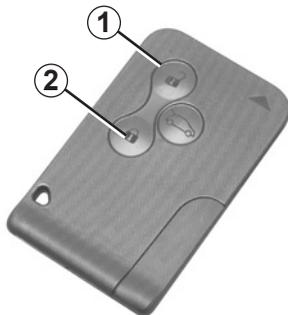
Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Perigo de ferimentos graves.

CARTÃO RENAULT: supertrancamento



24849

Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

Activação do supertrancamento

- prima duas vezes consecutivas o botão 2;
- ou prima duas vezes consecutivas o botão situado num dos puxadores das portas ou na tampa de porta-bagagens.

O trancamento é identificado por **cinco acendimentos** do sinal de perigo.

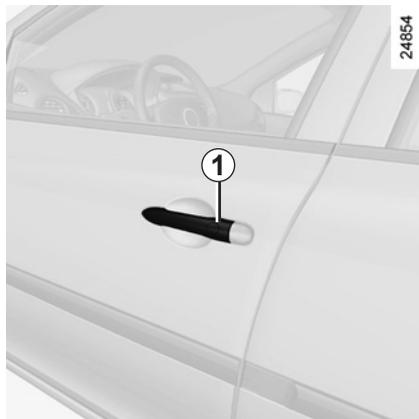
Desactivação do supertrancamento

Destranque o veículo premindo o botão 1 do cartão RENAULT. O destrancamento é identificado por um acendimento do sinal de perigo.



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas ou tendo consigo o cartão RENAULT «mãos-livres», manobre o puxador **1** e puxe a porta na sua direcção. Nalgumas situações, é necessário accionar duas vezes o puxador para abrir a porta.



Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **2**.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/ fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Se um abrível (porta ou tampa de porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado, logo que o veículo atinja uma velocidade aproximada de 7 km/h, a mensagem «porta-bagagens aberto» ou «porta aberta» (consoante o abrível em causa) afixar-se-á no quadro de instrumentos ao mesmo tempo que um testemunho se acende.

Alarme de esquecimento de cartão

Se o cartão não for retirado do leitor, ao abrir a porta do condutor, é afixada a mensagem «retire cartão» no quadro de instrumentos e dispara-se um sinal sonoro.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)



Segurança de crianças

Veículos equipados com o interruptor 3

Prima o interruptor **3**, para impedir a abertura das portas traseiras pelo interior e neutralizar o funcionamento dos elevadores eléctricos de vidros traseiros. O testemunho integrado no interruptor acende-se.



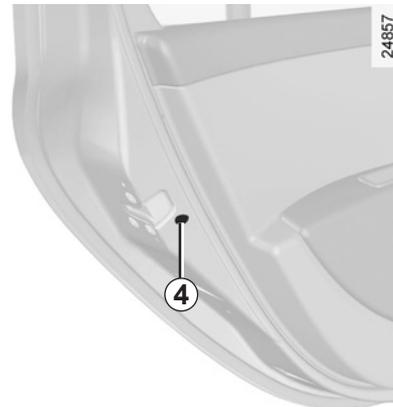
Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode autorizar o funcionamento das portas traseiras e, nalgumas versões, dos elevadores de vidros; para isso, deve premir o interruptor **3**. O testemunho integrado apaga-se.

Consoante a versão do veículo, em caso de avaria:

- é emitido um sinal sonoro;
- afixa-se uma mensagem no quadro de instrumentos;
- o testemunho integrado não se acende.

Se a bateria tiver sido desligada, prima o interruptor **3** do lado do desenho, para trancar as portas traseiras.



Outros casos

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque para baixo a alavanca **4** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO/DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (1/3)

Trancamento/destrancamento pelo exterior

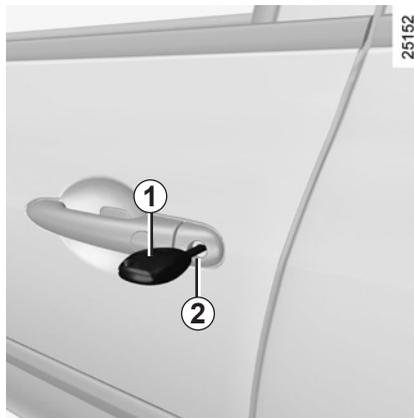
Efectua-se com o auxílio do telecomando ou do cartão RENAULT: consulte «telecomando por radiofrequência: generalidades» e «cartão RENAULT: generalidades».

Nalgumas situações, é possível que o telecomando por radiofrequência e o cartão RENAULT não funcionem:

- a pilha do cartão RENAULT está gasta ou a bateria descarregada;
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

Há, então, quatro possibilidades:

- utilização do telecomando ou do cartão RENAULT nas proximidades do retrovisor exterior esquerdo;



- utilização, consoante o veículo, da chave do telecomando **1**, da chave independente **3** ou da chave de emergência integrada no cartão na porta dianteira esquerda;
- trancamento manual de cada uma das portas;
- utilização do interruptor interior de trancamento/destrancamento das portas.



Utilização da chave **1** ou **3**

Introduza a chave na fechadura **2** e tranque-a ou destranque-a.

TRANCAMENTO/DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/3)



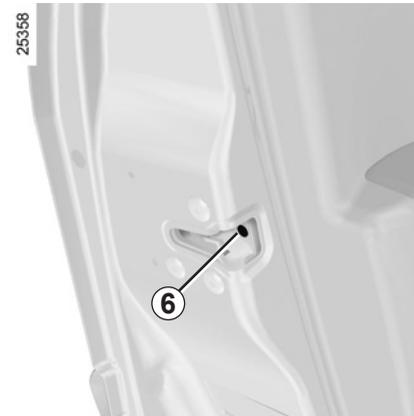
Utilização da chave de emergência integrada 4 no cartão RENAULT

Insira a ponta da chave de emergência 4 no entalhe 5.

Faça um movimento para cima, para extrair a tampa A.



Introduza a chave 4 na fechadura da porta dianteira esquerda e tranque ou destranque a porta.



Trancamento manual de cada uma das portas

Abra a porta, rode o parafuso 6 (com a chave de emergência 4) e volte a fechar a porta. A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

As portas só poderão ser abertas pelo interior, ou pelo exterior, utilizando a chave na fechadura da porta dianteira esquerda.

TRANCAMENTO/DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (3/3)

Utilização do interruptor interior de trancamento/destrancamento das portas.

Com a ignição desligada e uma porta dianteira aberta, prima o interruptor 7 durante mais de cinco segundos.

Antes de sair do veículo, assegure-se de que tem consigo a chave ou o cartão RENAULT.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento do veículo a partir do exterior só será possível com a chave, o cartão RENAULT ou a chave de emergência.

Trancamento/destrancamento pelo interior: interruptor 7

Este interruptor comanda simultaneamente as portas, a tampa de porta-bagagens e a portinhola do tampão do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.



Para trancar o veículo com um abrível aberto (transporte de objecto que obrigue a manter aberto o porta-bagagens...), ou se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas, ou em caso de deficiência da chave ou do cartão RENAULT: pare o motor e prima o interruptor 7 durante mais de cinco segundos.

Testemunho do estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho integrado no interruptor 7 informa-o do estado das portas:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Com a ignição desligada, ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e, depois, apaga-se.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior.

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO

Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 7 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

- prima o interruptor **1** de destrancamento das portas.
- com o veículo parado, abra uma das portas dianteiras.

Nota: se abrir uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja, aproximadamente, a velocidade de 7 km/h.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.



Para a activar

Nalgumas versões, com a ignição ligada ou o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** de trancamento eléctrico das portas durante cerca de 5 segundos, até ouvir **um ruído de funcionamento.**

Para a desactivar

Nalgumas versões, com a ignição ligada ou o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** de trancamento eléctrico das portas durante cerca de 5 segundos, até ouvir **um ruído de funcionamento.**

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático; o testemunho integrado no interruptor **1** não se acende aquando do trancamento dos abríveis...), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.

SISTEMA ANTIARRANQUE

Este sistema inviabiliza o arranque do motor a quem não disponha da chave codificada do contactor de ignição ou de um cartão do veículo.

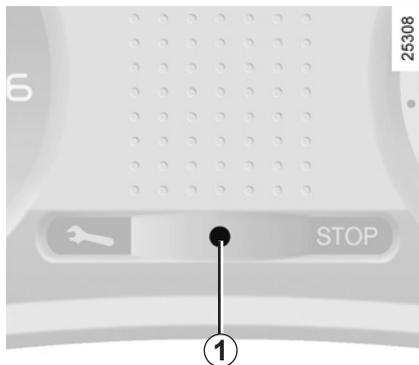
Princípio de funcionamento

Ao solicitar-se o arranque do motor, o testemunho **1** acende-se fixamente durante alguns segundos e depois apaga-se (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

Alguns segundos depois da paragem do motor, o veículo fica automaticamente protegido.



Qualquer intervenção ou modificação no sistema antiarranque (caixas electrónicas, cablagens...) pode ser perigosa. Deve ser executada por técnicos qualificados da marca.



Testemunho de protecção do veículo

Depois de parar o motor, o testemunho **1** pisca. O veículo está protegido.

Testemunho de anomalia de funcionamento

Após uma tentativa de arranque, se o testemunho continuar a piscar ou se se mantiver aceso, isso indica uma anomalia de funcionamento do sistema.

Neste caso, utilize a segunda chave ou o segundo cartão (fornecido com o veículo). Se o problema persistir, consulte um representante da marca. Estes são os únicos habilitados a intervir no sistema antiarranque.

Em caso de perturbação e/ou não-reconhecimento do cartão RENAULT «mãos-livres», desloque o cartão ou insira-o totalmente no leitor.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS (1/2)

25241



Apoio-de-cabeça fixo não regulável A

Para retirar o apoio-de-cabeça

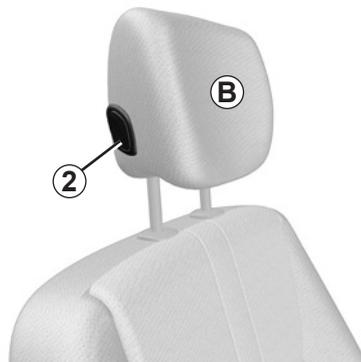
Prima o botão **1** e levante o apoio-de-cabeça, até o libertar.

Para repor o apoio-de-cabeça

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário). Carregue no apoio-de-cabeça até travar.

O apoio-de-cabeça **A** é fixo e não pode ser regulado em altura.

24861



Apoio-de-cabeça regulável em altura B

É identificável pela presença do botão **2**.

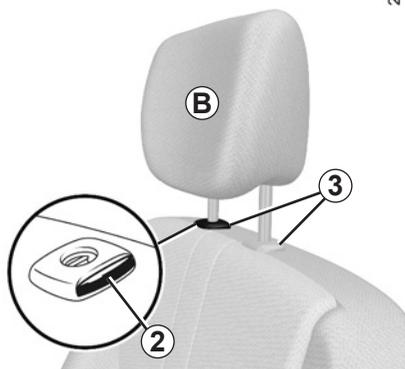
Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima, até à altura desejada.

Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **2** e acompanhe o apoio-de-cabeça na descida, até à altura desejada.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS (2/2)



25241

Para retirar o apoio-de-cabeça

Faça subir o apoio-de-cabeça, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão 2 e levante o apoio-de-cabeça, até o libertar.

Nota: depois de extrair o apoio-de-cabeça, não modifique o posicionamento das hastas 3.

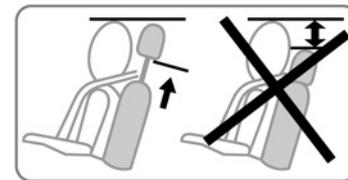
Para repor o apoio-de-cabeça

Se a regulação das hastas tiver sido modificada, puxe as hastas 3 para as fazer sair totalmente (verifique o seu alinhamento e limpeza). Em caso de dificuldade, verifique se o dentado está virado para a frente.

Introduza as hastas do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário).

Carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie; em seguida, prima o botão 1 e baixe totalmente o apoio-de-cabeça.

Assegure-se do correcto travamento de cada haste 3 no encosto do banco.



26342



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocções e na posição correcta: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte B do apoio deve ser mínima.

BANCOS DIANTEIROS (1/2)



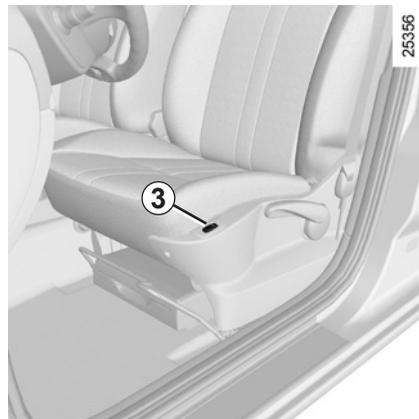
Para avançar ou recuar

Levante a alavanca **1** sob o banco para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

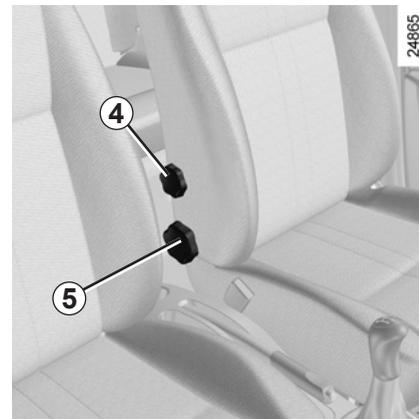


Para levantar ou baixar o assento do banco

Manobre a alavanca **2** para cima ou para baixo, tantas vezes quantas as necessárias para atingir a posição desejada.

Aquecimento dos bancos (consoante a versão do veículo)

Com a ignição ligada, prima o interruptor **3** do respectivo banco. O testemunho integrado no interruptor acende-se. O sistema, que dispõe de reóstato, determina se o aquecimento do banco é ou não necessário.



Para regular a inclinação do encosto

Rode o comando **5** e incline o encosto até à posição desejada.

Para regular o banco do condutor ao nível da zona lombar

Rode o comando **4**.



Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

BANCOS DIANTEIROS (2/2)



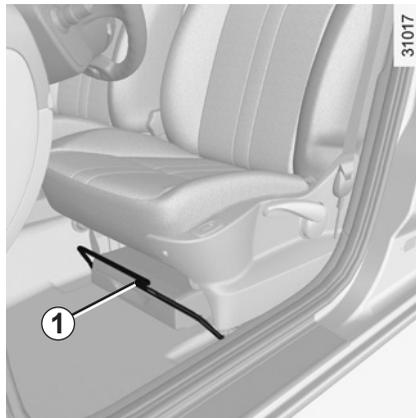
Acesso aos lugares traseiros versão três portas

Levante a alavanca **6**, rebata o encosto e faça deslizar o banco para a frente.

Para repor o banco na posição inicial (nalgumas versões do veículo, esta posição está memorizada):

- faça recuar o banco, até que trave;
- levante o encosto, até travar.

Certifique-se do correcto travamento do banco.



Não accione simultaneamente a alavanca **1** e a pega **6**.

Se não for possível travar um ou os dois bancos dianteiros por interferência com uma pessoa, um objecto ou uma cadeira para criança, efectue as seguintes operações:

- peça ao ou aos ocupantes dos bancos para saírem do veículo e retire os objectos mais volumosos dos lugares traseiros;
- trave novamente o ou os bancos na posição inicial;
- desloque o ou os bancos para a frente, para libertar espaço suficiente;
- os passageiros podem retomar os seus lugares e os objectos, ou a cadeira para criança, podem ser colocados nos lugares traseiros.

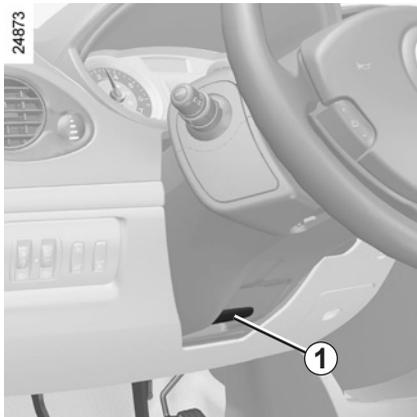


Assegure-se de que nada nem ninguém impede o correcto travamento do banco dianteiro. Se tal acontecer, retire tudo o impedir esse travamento. Regule o banco em função do espaço ocupado na traseira. Volte a colocar os objectos e peça aos passageiros traseiros que entrem a bordo.

Repita as manipulações, até que o banco fique bem travado.

Risco de deslocação do banco nas calhas, quando o veículo acelerar e travar.

VOLANTE DE DIRECÇÃO/DIRECÇÃO ASSISTIDA



Regulação em altura e em profundidade do volante

(consoante a versão do veículo)

Puxe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada; empurre a alavanca para além do ponto duro para fixar a coluna de direcção.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Direcção assistida

Nunca circule com uma bateria fraca.

Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/4)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correcto travamento do banco traseiro. Consulte «banco traseiro: funcionalidades», no capítulo 3.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

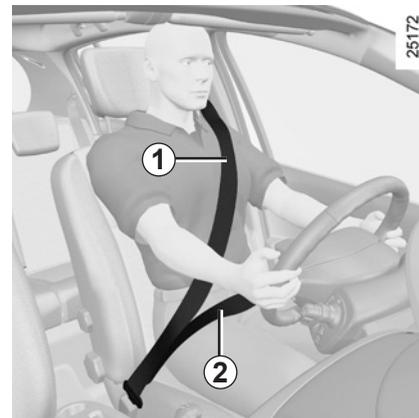
Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despidido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**



Regulação dos cintos de segurança

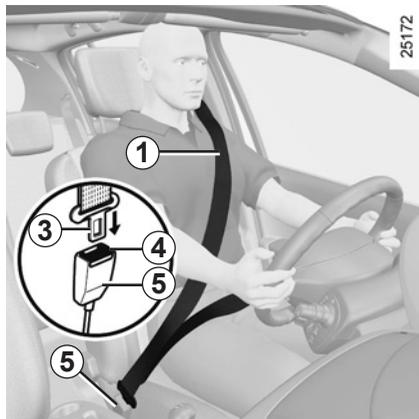
Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...

CINTOS DE SEGURANÇA (2/4)



Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.



Testemunho de esquecimento de utilização do cinto de segurança do condutor

Acende-se fixamente enquanto o cinto de segurança do condutor não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir (aproximadamente) a velocidade de 10 km/h; uma vez ultrapassada esta velocidade, começará a piscar e será acompanhado de um bip durante cerca de 90 segundos.

Para o soltar

Prima o botão **4** da caixa **5**: o cinto é recuperado pelo enrolador.

Acompanhe a lingueta com a mão, para facilitar esta operação.



Regulação em altura do cinto de segurança

Desloque o botão **6** para seleccionar a sua posição de regulagem, de tal forma que o segmento torácico **1** fique como indicado anteriormente.

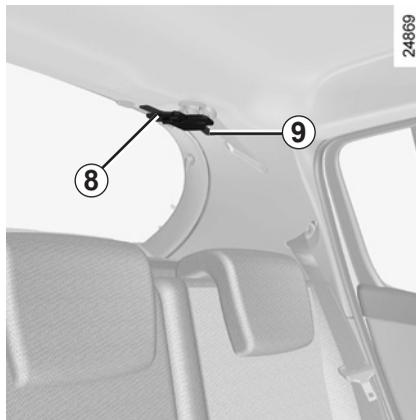
Depois de concluída a regulagem, assegure-se do seu correcto travamento.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/4)



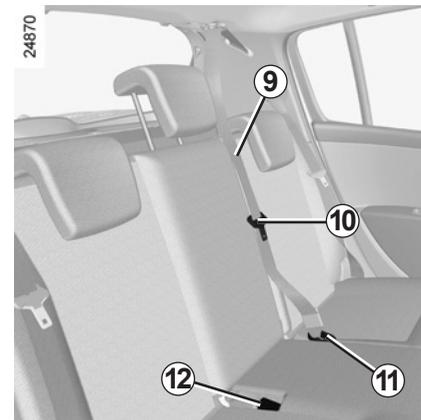
Cintos laterais traseiros 7

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.



Cinto traseiro central

Puxe lentamente o cinto 9 até engatar a lingueta 8 na caixa preta 11 que lhe corresponde.



Prenda a lingueta deslizante 10 na caixa vermelha 12 que lhe corresponde.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam correctamente.

CINTOS DE SEGURANÇA (4/4)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder-se a qualquer modificação dos elementos de fixação montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Aquando da colocação do banco traseiro no lugar, certifique-se do correcto posicionamento do cinto de segurança, de forma a poder utilizá-lo correctamente.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/4)

Nalgumas versões, são constituídos por:

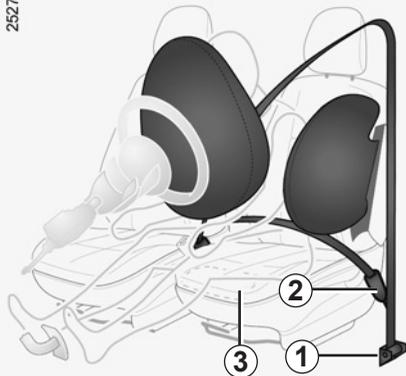
- pré-tensores de enrolador de cinto de segurança;
- pré-tensores de cinto ventral;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- «airbags» antiescorregamento;
- «airbags» frontais do condutor e do passageiro.

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- o «airbag» frontal;
- o pré-tensor de cinto ventral, para reter o ocupante no banco.

25279



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar:

- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, que puxa instantaneamente o cinto;
- o pré-tensor de cinto ventral **2**, nos bancos dianteiros, ou o «airbag» antiescorregamento **3**.



– Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastido, dirija-se ao seu representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/4)

Limitador de esforço sobre o tórax e a bacia

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

«Airbag» antiescorregamento

Situado sob cada um dos assentos dos bancos dianteiros, expande-se para evitar que o ocupante deslize por baixo do cinto de segurança.

«Airbags» do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra «Airbag» gravada no volante e no painel de bordo (zona do «airbag» **A**) e, nalgumas versões, por um autocolante colado na parte inferior do pára-brisas.

Cada sistema é composto por:

- um «airbag» e o respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo **frontal**, os «airbags» enchem-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvaziam-se por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.



Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o testemunho 4



acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (4/4)

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento do «airbag» e para evitar ferimentos graves directos aquando da sua activação.



Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo na zona do «airbag».
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.

(consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

Conselhos respeitantes ao «airbag» antiescorregamento

Este banco não deve ser ocupado por crianças com menos de 12 anos. Pela mesma razão, o enchimento do «airbag» antiescorregamento pode projectar violentamente os objectos colocados sobre o assento do banco.

Perigo de ferimentos graves.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Trata-se de um «airbag» que equipa cada banco dianteiro e se distende pela parte lateral do banco (do lado da porta), para proteger o ocupante em caso de embate lateral violento.

«Airbags» de cortina

Trata-se de um «airbag» que equipa a parte superior do veículo e se enche ao longo dos vidros laterais dianteiro e traseiro, para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Consoante a versão do veículo, a presença de meios de retenção complementares («airbags», pré-tensionadores...) é indicada por um auto-colante no pára-brisas.



Conselhos respeitantes ao «airbag» lateral

- **Montagem de capas:** os bancos equipados com «airbag» só devem ser cobertos com capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento destes «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do «airbag» ou provocar ferimentos, em caso de disparo.
- É interdita qualquer desmontagem ou modificação do banco e das guarnições interiores, excepto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.
- As fendas visíveis nos encostos dos bancos dianteiros (do lado da porta) correspondem à zona de abertura do «airbag»: é interdito introduzir objectos nesses locais.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O airbag foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbag» («airbags» pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag» se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Abertura e fecho das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



31235

Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



31233

Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança bem instalada numa cadeira de frente para a dianteira do veículo com cinto ou “pára-choques”, enquanto a sua estatura o permitir.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



31234

Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obrigam o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (1/2)

Há dois sistemas de fixação de cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas. Verifique se o cinto não está deteriorado. Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.



Os elementos de fixação montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas de acordo com o regulamento ECE-R44 num destes três tipos:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- específica.

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

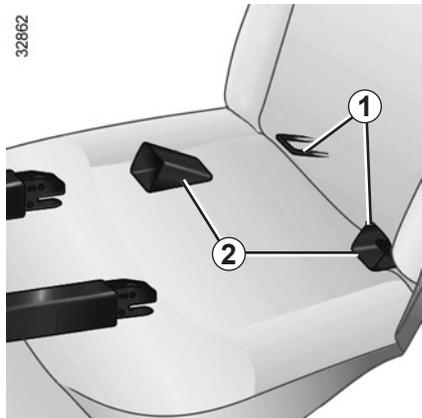
Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



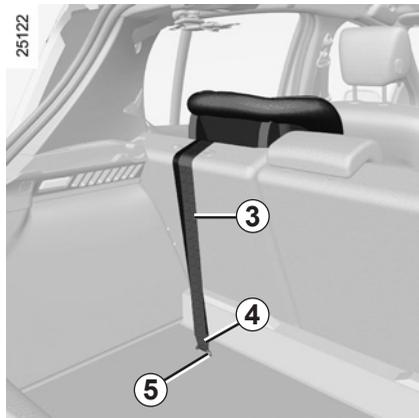
Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (2/2)



Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta.

Para facilitar a instalação e travamento da cadeira para crianças nos anéis **1**, utilize as guias de acesso **2** da cadeira para criança.



O terceiro anel é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança:



- consoante a versão, desencaixe a tampa **6** do piso móvel e, em seguida, faça passar a correia **3**;
- prenda o gancho **4** **imperativamente** ao anel **5** ou ao anel sob a tampa **6** identificada pela marca ; em seguida, estique a correia.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente assente no banco do veículo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1. Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base. Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo. Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Não efectue estas regulações, nem as modifique, depois de instalar a cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «Segurança de crianças: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança na posição de frente para a dianteira do veículo, o banco que ficar em frente da criança só deve recuar até meio da calha, a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25° e levante totalmente o banco.

Verifique se a cadeira para criança, instalada de frente para a dianteira do veículo, está apoiada no encosto do banco e se o apoio-de-cabeça do veículo não interfere com a cadeira.

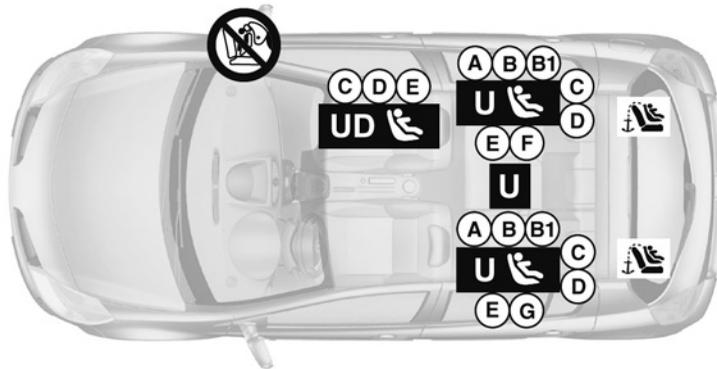
Lugar traseiro central

Verifique se o cinto está adequado à fixação da sua cadeira para criança. Consulte um representante da marca.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: esquema de instalação (versões de 3 e 5 portas)



28284



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «Segurança de crianças: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, com cinto, de uma cadeira homologada como «Universal»;



Lugar que permite a fixação, com cinto, apenas de uma cadeira de costas para a dianteira do veículo homologada como «Universal».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

Nota: Apenas o lugar do passageiro dianteiro dos veículos de três portas dispõe do sistema ISOFIX de 2 pontos.

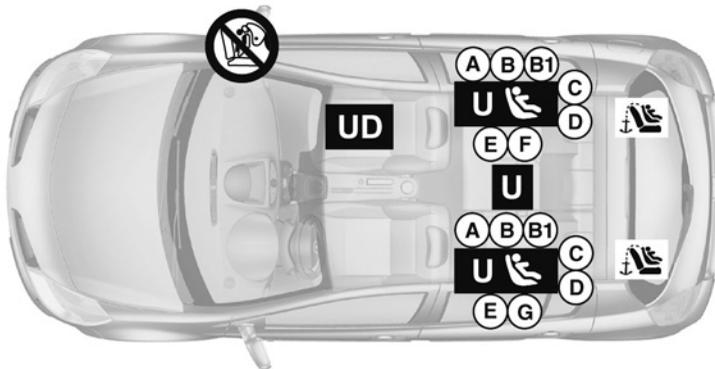


Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX universal. As fixações estão situadas no porta-bagagens.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: esquema de instalação (versão break)



28285

 Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «Segurança de crianças: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U Lugar que permite a fixação, com cinto, de uma cadeira homologada como «Universal»;

UD Lugar que permite a fixação, pelo cinto **apenas**, de uma **cadeira de costas para a dianteira do veículo** homologada como «Universal».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX Universal. As fixações estão situadas no porta-bagagens.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: quadro de instalação (versões de 3 e 5 portas) (1/2)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar dianteiro do passageiro (1) (2)	Lugares traseiros laterais (6) (7)	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G	X	U - IL (3)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0, 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D, E	UD - IL (6)	U - IL (4)	U (4)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	U - IUF - IL (5)	U (5)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	U (5)	U (5)



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: quadro de instalação (versões de 3 e 5 portas) (2/2)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

UD = Lugar que permite a fixação, pelo cinto, apenas de uma cadeira de costas para a dianteira do veículo homologada como «Universal».

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

(2) Neste lugar, só pode ser instalada uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo: levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).

(3) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

(4) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

(5) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco em frente da criança só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

(6) Presença do sistema ISOFIX: consoante o veículo ou o país de comercialização.

(7) Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: quadro de instalação (versão break) (1/2)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar dianteiro do passageiro (1) (2)	Lugares traseiros laterais (6)	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G	X	U - IL (3)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0, 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D, E	UD	U - IL (4)	U (4)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	U - IUF - IL (5)	U (5)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	U (5)	U (5)



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: quadro de instalação (versão break) (2/2)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

UD = Lugar que permite a fixação, pelo cinto, apenas de uma cadeira de costas para a dianteira do veículo homologada como «Universal».

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

(2) Neste lugar, só pode ser instalada uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo: levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).

(3) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

(4) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

(5) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco em frente da criança só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

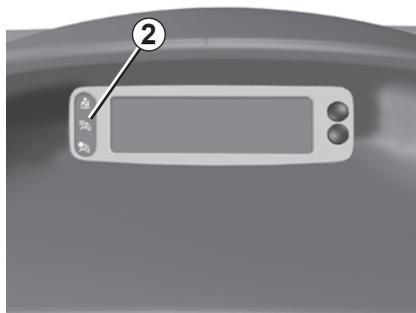
(6) Presença do sistema ISOFIX: consoante o veículo ou o país de comercialização.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (1/3)



Desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro (para os veículos que os possuam)

Para poder instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, é **imperativo** que desactive os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro.



Para desactivar os «airbags»: com o veículo parado, desligue a ignição, empurre e rode o interruptor **1** para a posição **OFF**.

Com a ignição ligada, é **imperativo** que verifique se o testemunho **2**  está realmente aceso no visor central e, nalgumas versões, se a mensagem «airbag do passageiro desactivado» se afixa.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.



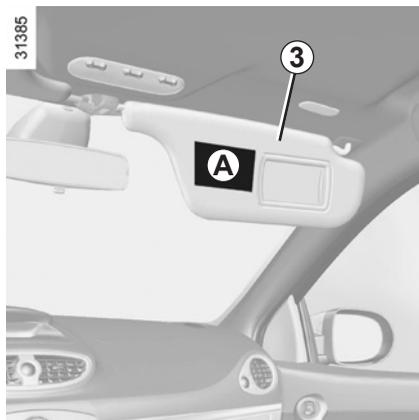
A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (2/3)



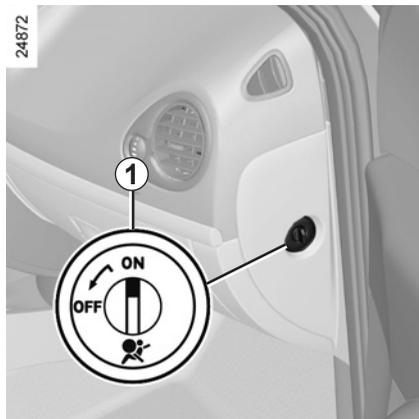
PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo «airbag» do passageiro dianteiro ao disparar e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instalar uma cadeira para criança nesta posição (de costas para a dianteira do veículo) num banco do passageiro dianteiro que disponha de «airbag» frontal activo. Há perigo de ferimentos graves, se o «airbag» disparar.

A



Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e nas etiquetas **A** situadas de cada lado da palade-sol do passageiro **3** (por exemplo, a etiqueta acima ilustrada).



Activação dos «airbags» do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

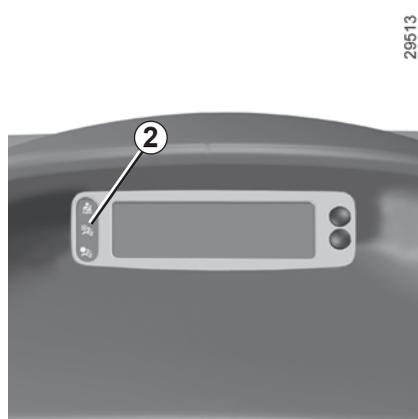
Para reactivar os «airbags»: com o veículo parado, desligue a ignição, empurre e rode o interruptor 1 para a posição ON.

Com a ignição ligada, é imperativo que verifique se o testemunho 2,



está apagado.

Os meios de retenção complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro estão activados.



Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo «airbag» do passageiro dianteiro ao disparar e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instalar uma cadeira para criança nesta posição (de costas para a dianteira do veículo) num banco do passageiro dianteiro que disponha de «airbag» frontal activo. Há perigo de ferimentos graves, se o «airbag» disparar.



A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Buzina

Carregue na almofada do volante **A**.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

Na condução em auto-estrada, a rotação do volante é geralmente insuficiente para repor automaticamente a haste na posição **0**. Existe uma posição intermédia, na qual deve manter a haste durante a manobra.

Ao soltar a haste, esta volta automaticamente a **0**.



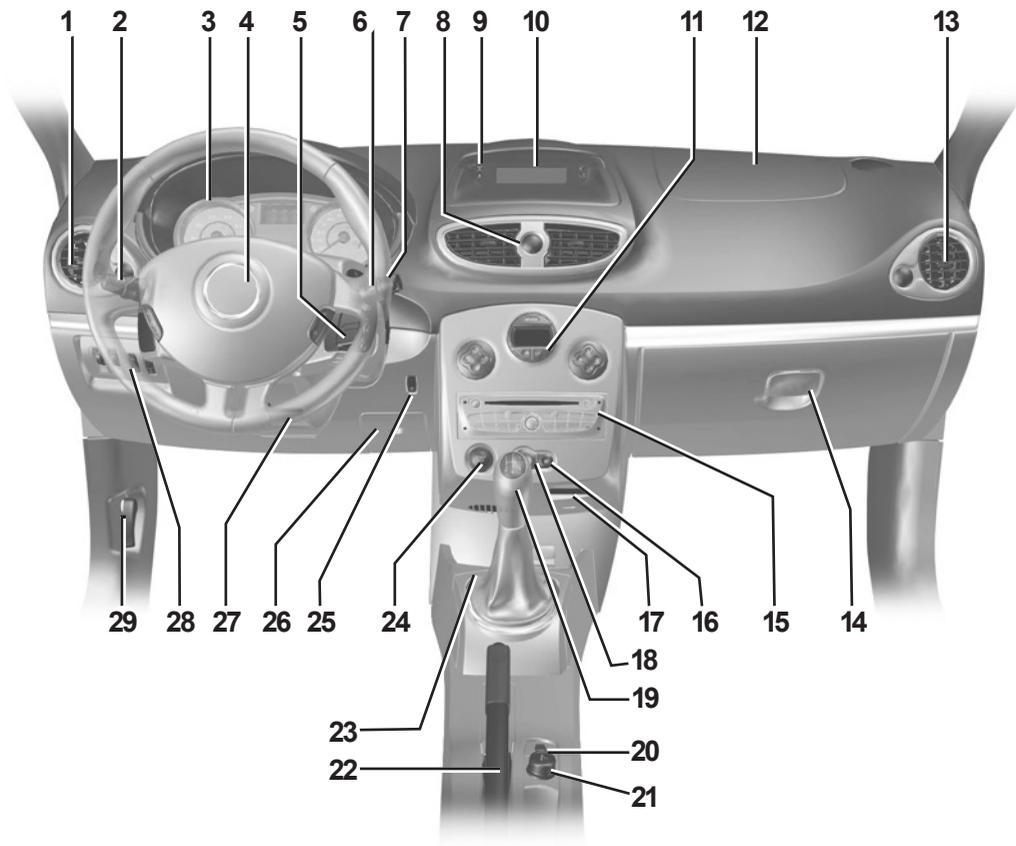
Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**.

Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Nalgumas versões, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para o desligar, prima uma vez o interruptor **2**.

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (1/2)



29014

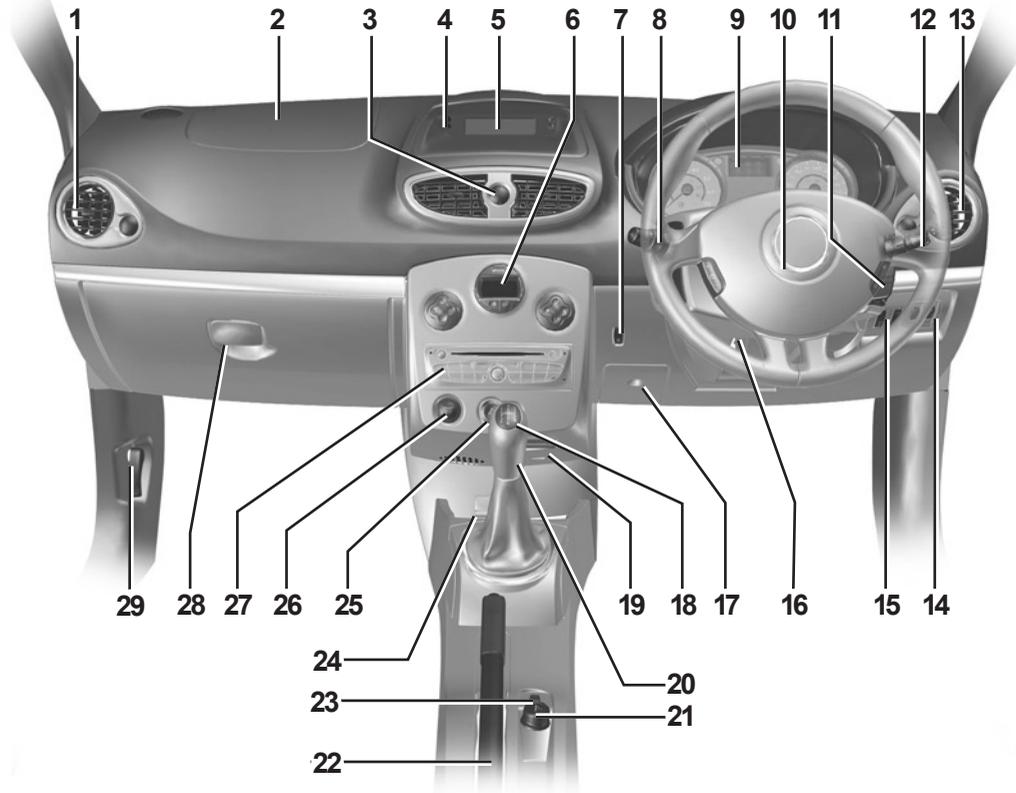
POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador lateral.
- 2 Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro dianteiras;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 3 Quadro de instrumentos.
- 4 Local para o «Airbag» do condutor, buzina, comandos de regulador/limitador de velocidade.
- 5 – Satélite de comandos do rádio.
 - Comando integrado de telemóvel mãos livres.
- 6 Haste de:
 - limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro;
 - passagem das informações do computador de bordo.
- 7 Contactor de ignição (veículo com chave).
- 8 Arejadores centrais.
- 9 Testemunhos de:
 - esquecimento de utilização do cinto de segurança do condutor;
 - desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro.
- 10 Afixação, consoante o veículo, das horas, da temperatura, das informações do rádio, do sistema de navegação...
- 11 Comandos de aquecimento/ventilação ou do ar condicionado.
- 12 Local para o «Airbag» do passageiro.
- 13 Arejador lateral.
- 14 Porta-luvas.
- 15 Local para rádio, sistema de navegação...
- 16 Interruptor de trancamento eléctrico das portas.
- 17 Leitor de cartão RENAULT (veículo com cartão RENAULT).
- 18 Interruptor do sinal de perigo.
- 19 Alavanca de velocidades.
- 20 Comandos do regulador e do limitador de velocidade.
- 21 Isqueiro.
- 22 Travão-de-mão.
- 23 Locais para bebidas, cinzeiro...
- 24 Botão de arranque e paragem do motor (veículo com cartão RENAULT).
- 25 Comando do auxílio ao estacionamento.
- 26 Compartimento dos fusíveis.
- 27 Comando de regulação em altura da coluna de direcção.
- 28 Comando de:
 - sistema de antipatinagem e ESP;
 - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
 - reóstato de iluminação do quadro de instrumentos.
- 29 Comando de abertura do capô.

POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (1/2)

25085



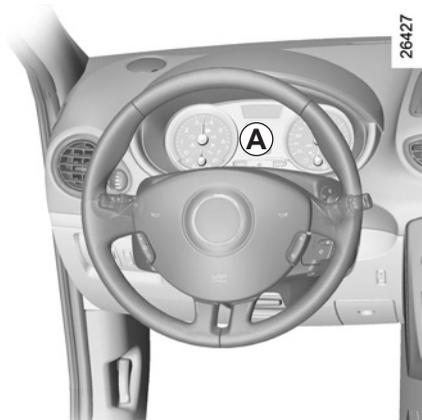
POSTO DE CONDUÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador lateral.
- 2 Local para o «Airbag» do passageiro.
- 3 Arejadores centrais.
- 4 Testemunhos de:
 - esquecimento de utilização do cinto de segurança do condutor;
 - desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro.
- 5 Afixação, consoante o veículo, das horas, da temperatura, das informações do rádio, do sistema de navegação...
- 6 Comandos de aquecimento/ventilação ou do ar condicionado.
- 7 Botão do auxílio ao estacionamento.
- 8 Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro dianteiras e traseira.
- 9 Quadro de instrumentos.
- 10 Local para o «Airbag» do condutor, buzina, comandos de regulador/limitador de velocidade.
- 11 – Satélite de comandos do rádio.
 - Comando integrado de telemóvel mãos livres.
- 12 Haste de:
 - limpa-vidros/lava-vidros dianteiro e traseiro;
 - passagem das informações do computador de bordo.
- 13 Arejador lateral.
- 14 Comando de:
 - sistema de antipatinagem e ESP;
 - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
 - reóstato de iluminação do quadro de instrumentos.
- 15 Contactor de ignição (veículo com chave).
- 16 Comando de regulação em altura da coluna de direcção.
- 17 Compartmento dos fusíveis.
- 18 Interruptor de trancamento eléctrico das portas.
- 19 Leitor de cartão RENAULT (veículo com cartão RENAULT).
- 20 Alavanca de velocidades.
- 21 Isqueiro.
- 22 Travão-de-mão.
- 23 Comandos do regulador e do limitador de velocidade.
- 24 Locais para bebidas, cinzeiro...
- 25 Interruptor do sinal de perigo.
- 26 Botão de arranque e paragem do motor (veículo com cartão RENAULT).
- 27 Local para rádio, sistema de navegação...
- 28 Porta-luvas.
- 29 Comando de abertura do capô.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (1/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Quadro de instrumentos A: ilumina-se ao ligar a ignição.

Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

 **Testemunho dos pisca-piscas esquerdos**

 **Testemunho de pisca-piscas direitos**

 **Testemunho de máximos**

 **Testemunho de médios**

 **Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras**

 **Testemunho de luz de nevoeiro traseira**

  **Testemunhos do limitador de velocidade e do regulador de velocidade**

Consulte «regulador de velocidade» e «limitador de velocidade», no capítulo 2.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



Testemunho de «airbag»
Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



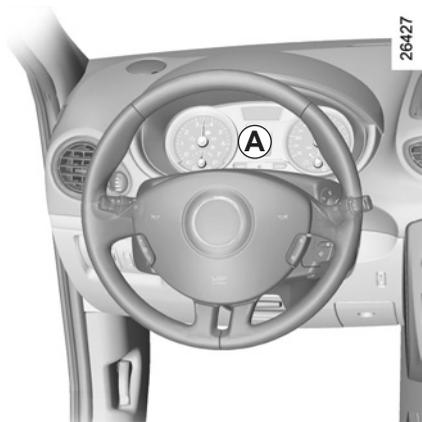
Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível
Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se se acender em andamento, reabasteça logo que possível. A sua autonomia é, agora de 50 km, aproximadamente.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (2/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



STOP Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou a afixação de mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, se o testemunho se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo.

Chame um representante da marca.



Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte rapidamente um representante da marca.



Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Testemunho do sistema antiarranque

Consulte «sistema antiarranque», no capítulo 1.



Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

- Se piscar, tal indica uma avaria do sistema de injeção. Pare e chame um representante da marca.
- Se se acender fixamente, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar e o testemunho apagar-se. Se assim não for, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Chame um representante da marca.

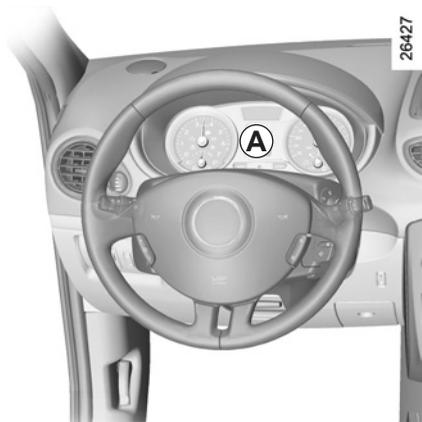


Testemunhos de mudança de relação

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo).

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (3/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de controlo de estabilidade dinâmica (E.S.P.) e do sistema antipatinagem (A.S.R.)

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Há várias situações que provocam o acendimento do testemunho: consulte «controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.» e «sistema de antipatinagem: A.S.R.», no capítulo 2.



Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender com o motor a trabalhar, em simultâneo com o acendimento do testemunho **STOP** e a emissão de um sinal, tal indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Pare e chame um representante da marca.



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Nos veículos que o tiverem, acende-se ao accionar-se o motor e depois apaga-se.

- Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível um representante da marca;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Consulte «conselhos antipoluição, economia de combustível, condução», no capítulo 2.



Testemunho de accionamento do travão-de-mão e avisador de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se, quando o travão-de-mão é desactivado.

Se se acender ao travar, ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** se acende e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem.

Pare e chame um representante da marca.



Testemunhos ligados ao funcionamento da caixa de velocidades automática



Consulte «caixa velocidades automática», no capítulo 2.



Não-utilizado

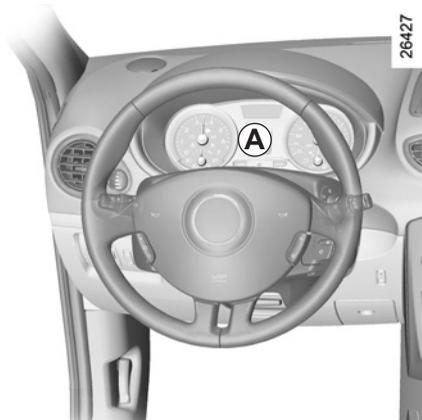


Testemunho de filtro de partículas

Consulte «Particularidades dos veículos diesel com filtro de partículas», no capítulo 2.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (4/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, ao mesmo tempo que o testemunho **STOP** se acende e é emitido um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo. Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa. Chame um representante da marca.



Testemunho de avaria electrónica

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, tal pode indicar uma avaria no calculador de injeção ou na caixa de velocidades automática.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Testemunho de presença de água no filtro de gasóleo

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, tal indica a presença de água no gasóleo.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Testemunho de porta(s) aberta(s)



Testemunho de pré-aquecimento (versão diesel)

Deve acender-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina. O motor pode ser accionado.



Testemunho de alerta de avaria grave na injeção

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, tal indica uma avaria do sistema de injeção. Pare imediatamente (atenção às condições de circulação), desligue a ignição e chame um representante da marca.



Testemunho de direcção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, tal indica uma avaria no sistema. Consulte o mais rapidamente possível um representante da marca.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: visores e indicadores (1/3)

28978



Conta-rotações 1 (gradação x 1000)

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 2

Em condições de utilização normais, o ponteiro deve situar-se antes da zona A. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «severa».

Só é caso para alerta se os testemunhos  e **STOP** se acenderem, ao mesmo tempo que é afixada uma mensagem no quadro de instrumentos e emitido um sinal sonoro.

28975



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 3

Só é caso para alerta se os testemunhos  e **STOP** se acenderem, ao mesmo tempo que é afixada uma mensagem no quadro de instrumentos e emitido um sinal sonoro.

Indicador do nível de combustível 4

28979



28977

QUADRO DE INSTRUMENTOS: visores e indicadores (2/3)



Velocímetro 5 (km ou milhas por hora)

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante a versão do veículo, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.

Alerta de nível mínimo de óleo do motor 6

Ao accionar o motor, e durante 30 segundos, o visor afixa o alerta de nível mínimo do óleo do motor. Consulte «nível do óleo do motor», no capítulo 4.



Computador de bordo

Ao fim de 30 segundos, o visor passa à função computador de bordo: consulte «Computador de bordo», nas páginas seguintes.



QUADRO DE INSTRUMENTOS: visores e indicadores (3/3)



**Testemunho de abrível
ou visor multifunção 7
(consoante a versão do
veículo)**

Testemunho de abríveis

Acende-se quando alguma porta ou a tampa de porta-bagagens está aberta ou mal fechada.

OU

Visor multifunção

Indica:

- se se acender, que uma porta ou a tampa de porta-bagagens está aberta ou mal fechada,
- a relação de caixa em curso (nos veículos com caixa automática ou Quickshift).

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/3)

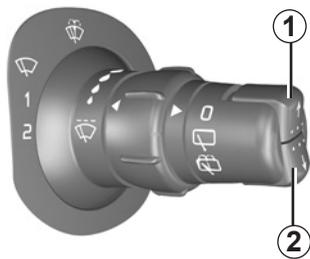


Computador de bordo

No visor **A** ou **B** do quadro de instrumentos (a sua localização varia consoante a versão), afixam-se:

- mensagens de informação (distância percorrida, parâmetros de viagem...);
- mensagens de anomalia de funcionamento (geralmente, associadas ao testemunho );
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**).

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/3)



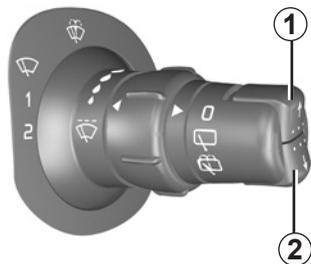
Botões de selecção da afixação 1 e 2

Faça desfilir, por impulsos sucessivos e breves no botão, as seguintes informações:

- a) conta-quilómetros total e parcial,
- b) parâmetros de viagem:
 - combustível consumido,
 - consumo médio,
 - consumo instantâneo (nalgumas versões),
 - autonomia previsível,
 - distância percorrida.

- c) autonomia de manutenção,
- d) velocidade de referência (limitador de velocidade/regulador de velocidade),
- e) diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalia de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (3/3)



24884

Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Com o visor seleccionado em «conta-quilómetros parcial», prima longamente a tecla **1** ou **2** ou, simultaneamente, as teclas **1** e **2**.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Com o visor seleccionado num dos parâmetros de viagem, prima longamente a tecla **1** ou **2** ou, simultaneamente, as duas teclas.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Isto é devido ao facto desta autonomia ter em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Ora, o consumo médio pode diminuir quando:

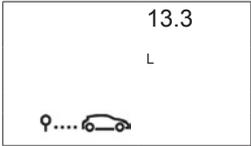
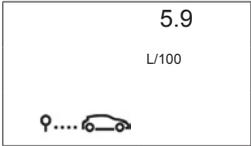
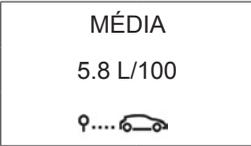
- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção de afixação por pressões na tecla 2		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
 <p>3382.3 KM</p>	 <p>103288 KM 185.5 KM</p>	 a) Conta-quilómetros total (visível na primeira linha do visor B)
 <p>332.3 KM</p>	 <p>103288 KM 185.5 KM</p>	 Conta-quilómetros parcial (visível na segunda linha do visor B)
 <p>13.3 L</p> 	 <p>COMB. GASTO 13.3 L</p> 	 b) Parâmetros de viagem: Combustível consumido desde o último «ponto zero».
 <p>5.9 L/100</p> 	 <p>MÉDIA 5.8 L/100</p> 	 Consumo médio desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado após ter percorrido 400 metros. Tem em consideração a distância percorrida e o combustível consumido, depois do último «ponto zero».

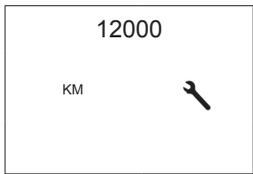
COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção de afixação por pressões na tecla 2		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
 <p>5.8 L/100</p>	<p>INSTANTÂNEO 5.8 L/100</p>	 <p>Consumo instantâneo. Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.</p>
 <p>335 KM</p>	 <p>AUTONOMIA 1283 KM</p>	 <p>Autonomia previsível com o combustível existente no depósito. Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>
 <p>183.2 KM</p>	 <p>DISTÂNCIA 1183.2 KM</p>	 <p>Distância percorrida desde o último Ponto Zero.</p>
 <p>70.2 KM/H</p>	 <p>MÉDIA 101.9 KM/H</p>	 <p>Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção de afixação por pressões na tecla 2		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
		<p>c) Autonomia de revisão Distância restante a percorrer até à próxima revisão. Podem apresentar-se vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 1500 km ou data da próxima revisão prevista dentro de dois meses. Quando a afixação seleccionada for «autonomia de manutenção», o símbolo  é afixado no visor A. A mensagem «prever revisão» afixa-se no visor B.– autonomia de manutenção igual a 0 km ou data de revisão vencida. Com o visor seleccionado em «autonomia de manutenção», o símbolo  pisca no visor A ao mesmo tempo que se acende o testemunho . A mensagem «fazer revisão» afixa-se no visor B ao mesmo tempo que o símbolo  e o testemunho  se acendem.

Nota: consoante o veículo, a autonomia de manutenção depende do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque, etc.). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima revisão pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.

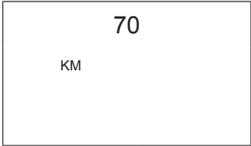
Reinicialização do visor após a revisão, de acordo com o programa de manutenção.
A autonomia de manutenção só deve ser reinicializada depois de realizar uma revisão prevista no programa de manutenção do seu automóvel.

Se decidir efectuar operações de manutenção intermédias, não reinicialize esta informação em cada mudança de óleo, porque isso irá alterar a periodicidade de substituição das outras peças prevista no programa de manutenção.

Particularidade: para reinicializar a autonomia de manutenção, prima continuamente durante cerca de 10 segundos uma das teclas de reposição a zero, até que a autonomia de manutenção se afixe sem piscar.

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção de afixação por pressões na tecla 2		Interpretação da afixação seleccionada
Visor A	Visor B	
 <p>70 KM</p>	 <p>LIMITADOR 70 KM/H</p>  <p>REGULADOR 70 KM/H</p>  <p>ACENDIM. AUTO. FARÓIS OFF</p>	<p>d) Velocidade de referência do regulador/limitador de velocidade (nalgumas versões) Consulte «limitador/regulador de velocidade», no capítulo 2.</p> <p>e) Diário de bordo Afixação sucessiva:</p> <ul style="list-style-type: none">– mensagens de informação (consoante o veículo: acendimento automático das luzes...),– de mensagens de anomalia de funcionamento (verificar injeção...).

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
«PORTA-BAGAGENS ABERTO»	Indica que o porta-bagagens está aberto ou mal fechado.
«NIVEL OLEO CORRECTO»	Indica, ao ligar-se a ignição, que o nível do óleo está correcto.
«ACENDIM. AUTO. FAROIS OFF»	Indica que a função acendimento automático dos faróis está desactivada.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
« VERIFICAR ESP »	Indica uma falha do sistema de ESP. Consulte o capítulo 2, «Controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.».
« PURGAR FILTRO GASÓLEO »	Indica a presença de água no gasóleo. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
« DEFICIÊNCIA ELECTRÓNICA »	Indica uma falha da gestão electrónica do seu veículo. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
« CAIXA VELOCID. DEFICIENTE »	Indica a presença de uma avaria na caixa de velocidades; consulte rapidamente um representante na marca.
« ACENDIM. AUTO. DEFICIENTE »	Indica uma deficiência no funcionamento automático das luzes; consulte um representante da marca.
« VERIFICAR DIRECÇÃO »	Indica uma deficiência no funcionamento da direcção assistida.

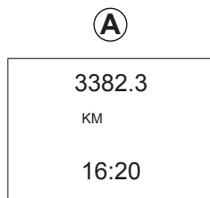
COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
« INJEÇÃO DEFICIENTE »	Indica um problema grave no motor.
« SOBREAQUECIMENTO MOTOR »	Indica um sobreaquecimento do motor.
« RECARG BATERIA DEFICIENTE »	Indica um problema no circuito de carga da bateria.
« DIRECÇÃO DEFICIENTE »	Indica um problema na direcção assistida do veículo.
« SOBREAQUECIM. CAIX. VELOC. »	Indica um sobreaquecimento da caixa de velocidades.
« TRAVAGEM DEFICIENTE »	Indica uma avaria no circuito de travagem.
« PRESSÃO ÓLEO INADEQUADA »	Indica uma deficiência da pressão de óleo.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (1/2)



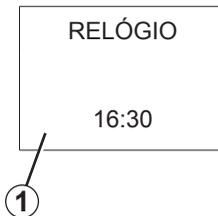
Visor A

As horas são afixadas com a ignição ligada.

Para aceder à afixação **1** dedicada ao acerto das horas, prima o botão **2** ou **3**. Aguarde alguns segundos.

As horas e os minutos piscam indicando que está em modo de acerto; prima longamente o botão **3**, para acertar as horas.

Logo que os algarismos das horas piscem, faça pressões breves ou prima longamente o botão **2** para os acertar.

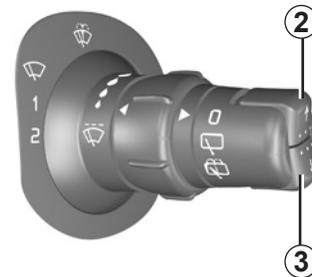


Em seguida, prima longamente o botão **3**, para validar o acerto das horas.

Os algarismos dos minutos piscam: faça pressões breves ou prima longamente o botão **2** para os acertar.

Depois de terminada a operação, as horas e os minutos mantêm-se afixados durante 2 segundos. O acerto das horas foi validado.

Pode mudar a afixação do visor.



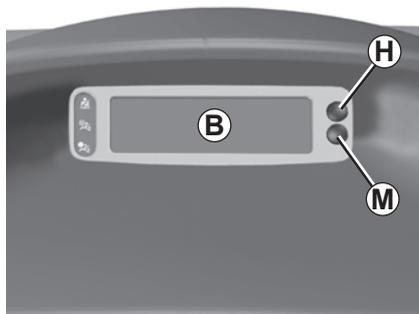
24884

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (2/2)

28513



Visor **B**

No visor **B** é afixado:

- o rádio;
- as horas;
- a temperatura exterior.

A afixação das horas e/ou da temperatura exterior só se verifica com a ignição ligada.

Acerto do relógio

Prima a tecla:

- H** para as horas,
- M** para os minutos.

Veículos equipados com sistema de auxílio à navegação, telemóvel...

Consulte as instruções específicas à função, para conhecer as particularidades dos veículos relativamente à presença desses equipamentos.

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).



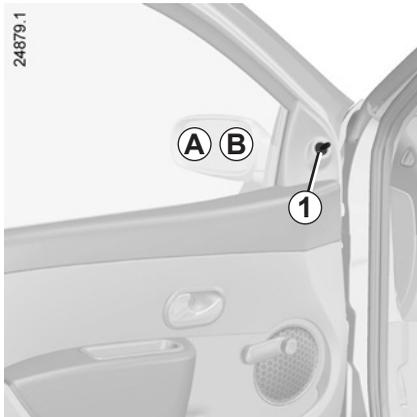
Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

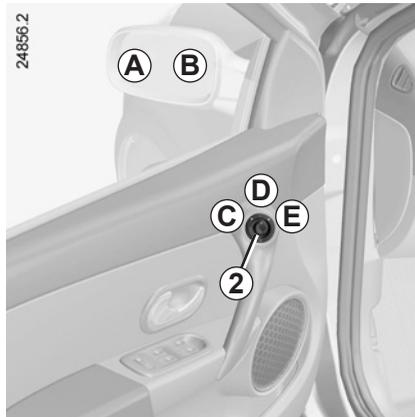
Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

RETROVISORES (1/2)



Retrovisores exteriores de comando manual

Para orientar o retrovisor, manobre a alavanca **1**.



Retrovisores exteriores de comando eléctrico

Com a ignição ligada, manobre o botão **2**:

- posição **C**, para regular o retrovisor esquerdo;
- posição **E**, para regular o retrovisor direito;

D é a posição central inactiva.

Desembaciamento dos retrovisores

Com o motor a trabalhar, o desembaciamento do espelho efectua-se simultaneamente com o do óculo traseiro.



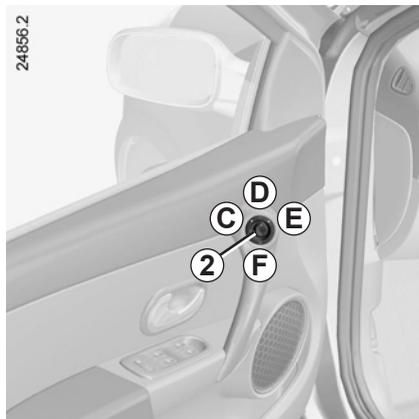
Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



O espelho retrovisor exterior do lado do condutor pode ser composto por duas zonas distintas de visibilidade. A zona **B** corresponde à visibilidade num retrovisor clássico; a zona **A** aumenta a visibilidade lateral traseira.

Os objectos na zona A parecem muito mais afastados do que na realidade estão.

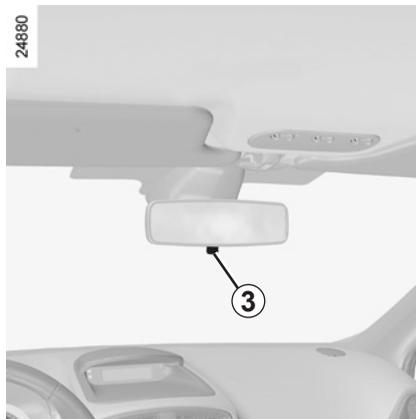
RETROVISORES (2/2)



Retrovisores rebatíveis

Manobre o botão **2** para a posição **F**: os retrovisores exteriores recolhem-se. Para os repor na posição inicial, manobre o botão para a posição **C**, **D** ou **E**.

Se rebater manualmente os retrovisores antes de os repor na posição de utilização **CDE**, posicione primeiro o comando **2** em **F**.



Retrovisor interior

É orientável. Em condução nocturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha **3** situada por trás do retrovisor.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/5)

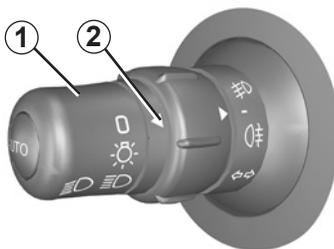


Mínimos

Rode a extremidade da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

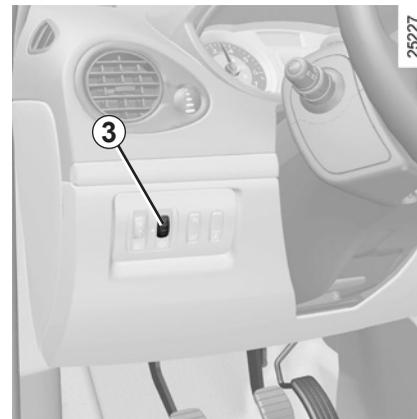
Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos.

24883



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento eléctrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

25227

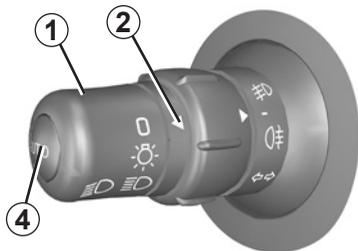


Para regular a intensidade luminosa do quadro de instrumentos

Rode o botão **3** para baixo, para reduzir a intensidade luminosa e, para cima, para a aumentar.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/5)

24883



Médios

Funcionamento manual

Rode a extremidade da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático (nalgumas versões)

Com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente, consoante a luminosidade exterior, sem que seja necessário manobrar a haste **1** (posição **0**).

Esta função pode ser desactivada e reactivada.

- **Para a activar:** com a ignição ligada, prima o botão **4** durante, pelo menos, **quatro** segundos. Uma mensagem no quadro de instrumentos confirma a acção.
- **Para a desactivar:** com a ignição ligada e o veículo parado, prima o botão **4** durante pelo menos **quatro** segundos. A mensagem «acendim. auto. faróis OFF» afixa-se no quadro de instrumentos.

Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula temporariamente o modo automático.

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função (útil, por exemplo, para abrir um portão, para sair de uma garagem...) permite-lhe manter os médios acesos durante algum tempo.

Com a ignição desligada e as luzes apagadas, puxe para si a haste **1**: as luzes de médios acendem-se durante cerca de trinta segundos.

Esta acção está limitada a quatro vezes para um período máximo de dois minutos.

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode a extremidade da haste **1** e depois faça-a regressar à posição **0**.

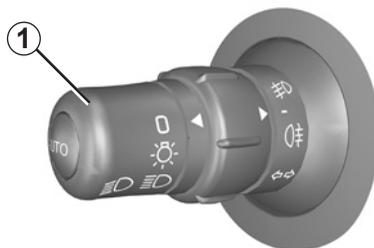
ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/5)

Faróis direccionais

Nalgumas versões, ao efectuar uma curva, se os médios estiverem acesos e o veículo se encontrar em certas condições de condução (velocidade, ângulo do volante, em marcha para a frente...), acendem-se os faróis direccionais para iluminar a zona interior da curva.

Nota: em certas condições de utilização prolongada, o sistema desactiva-se automaticamente, dado que o seu funcionamento é temporizado.

24883



Máximos

Com os médios acesos, puxe a haste **1** para si.

Quando se acenderem os máximos, o testemunho correspondente iluminar-se-á no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direcção.

Automatismo de acendimento dos máximos

Nalgumas versões, ao acender os máximos, as lâmpadas de médios «sobem» para proporcionar uma melhor iluminação.

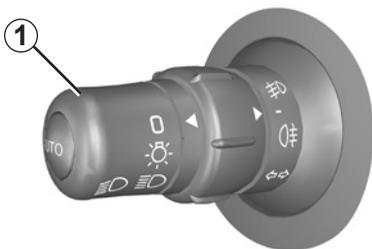
Nota: em caso de anomalia de funcionamento neste sistema, ao passar de máximos para médios, o médio em causa apaga-se e as luzes de nevoeiro dianteiras acendem-se ao mesmo

tempo que o testemunho  se acende no quadro de instrumentos e se afixa uma mensagem de anomalia.

Atenção: este modo de funcionamento não é uma condição normal de circulação; por isso, consulte um representante da marca o mais rapidamente possível.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (4/5)

24883



Extinção das luzes

Funcionamento manual

Há três possibilidades (consoante a versão do veículo):

- reponha a haste **1** na sua posição inicial;
- as luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor for accionado, as luzes acender-se-ão na posição da haste **1**;
- as luzes apagar-se-ão após uma temporização.

Funcionamento automático (nalgumas versões)

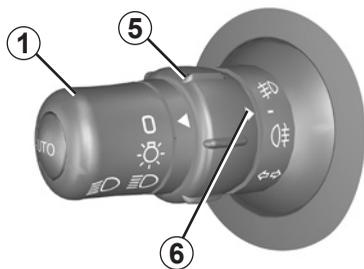
As luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor com a iluminação ligada e o motor desligado, dispara-se um sinal sonoro para o prevenir do perigo de descarga da bateria.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (5/5)

24883



Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **5** da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **6**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **5** da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **6**, e depois largue-o.

Esta luz de nevoeiro só se acenderá se os médios ou as luzes de nevoeiro dianteiras estiverem acesas.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Nota: a luz de nevoeiro traseira encontra-se do lado do condutor.

O acendimento intempestivo dos testemunhos de médios e de luz de nevoeiro dianteira e a afixação de uma mensagem no quadro de instrumentos indicam uma anomalia de funcionamento do automatismo da iluminação em máximos.

Consulte «Automatismo de acendimento dos máximos», no capítulo 1.

Extinção

Rode novamente o anel **5**, até colocar a marca **6** em frente do símbolo correspondente à luz de nevoeiro que pretende apagar.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

REGULAÇÃO ELÉCTRICA DOS FARÓIS



Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Exemplos de posição de regulação do comando A em função da carga

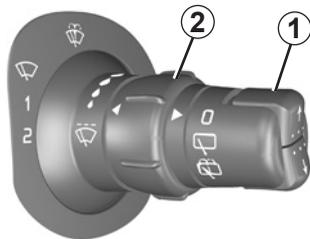
	Todas as versões, excepto Société e Break	Société	Break
Só condutor	0	0	0
Condutor com o passageiro dianteiro	1	1	0
Condutor com o passageiro dianteiro e um passageiro traseiro	1	–	1
Condutor com o passageiro dianteiro, dois ou três passageiros traseiros, com ou sem bagagem	2	–	2
Condutor só e porta-bagagens carregado ou carga máxima autorizada	3	3	3

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (1/2)



Com a ignição ligada, manobre a haste 1

- **A parado.**
- **B varrimento intermitente.**
Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre os dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel 2.
- **C varrimento contínuo lento.**
- **D varrimento contínuo rápido.**



Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento.

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado.

Qualquer acção na haste 1 é prioritária e anula o modo automático.

Versões equipadas com função limpa-vidros automático

Com o motor a trabalhar, manobre a haste 1

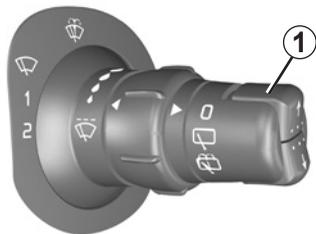
- **A parado.**
- **B função «limpa-vidros automático».**
Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adequada. A sensibilidade do sensor pode ser modificada; para isso, rode o anel 2.
- **C varrimento contínuo lento.**
- **D varrimento contínuo rápido.**



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição A (parado).

Risco de ferimentos.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO (2/2)



Lava-vidros, lava-faróis

(consoante a versão do veículo)

Com a ignição ligada, puxe a haste 1 para si.

– Com a iluminação desligada

Uma pressão breve provoca um movimento de vaivém do limpa-vidros.

Uma pressão mais longa provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

– Com a iluminação ligada

É accionado, em simultâneo, o dispositivo lava-faróis.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste 1 na posição A (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Com tempo de neve ou de gelo, limpe manualmente o pára-brisas (incluindo a zona central alinhada com o retrovisor interior) e o óculo traseiro, antes de accionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- devem conservar-se limpos: limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não as utilize quando o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- «descole-as» do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

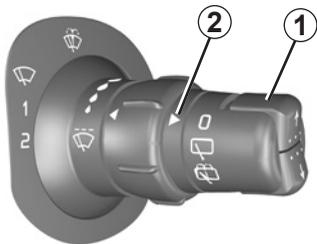
Em qualquer dos casos, substituaas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Antes de utilizar o limpa-vidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO

24884



Limpavidros traseiro com velocidades de varrimento em função da velocidade

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que a marca **2** fique na direcção do símbolo. A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição de paragem.

Risco de ferimentos ou de deterioração.

Limpavidros traseiro

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste **1**, até que a marca **2** fique na direcção do símbolo.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpavidros traseiro.

Particularidade

Se o limpavidros dianteiro estiver em funcionamento ou em modo automático quando engrenar a marcha-atrás, o limpavidros traseiro executará um varrimento intermitente.

Com tempo de neve ou de gelo, limpe manualmente o pára-brisas (incluindo a zona central alinhada com o retrovisor interior) e o óculo traseiro, antes de accionar os limpavidros (risco de sobreaquecimento do motor).

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração também depende de si:

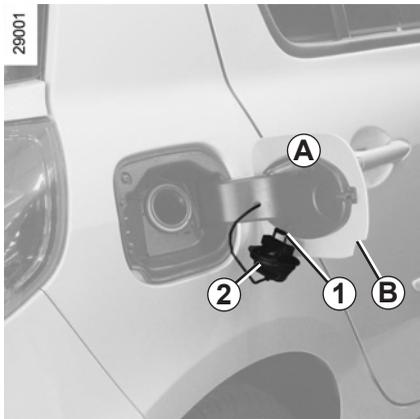
- devem manter-se limpas: limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpavidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- «descole-as» do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

Em qualquer dos casos, substituaas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Antes de utilizar o limpavidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Não utilize o braço de limpavidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/2)



Reabastecimento do depósito

Para abrir a tampa **A**, introduza o dedo na concavidade **B**.

A tampa **A** está equipada com o suporte **1** onde poderá colocar o tampão **2** durante o abastecimento.

Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.

Capacidade útil do depósito: cerca de **55 litros**.

Consoante o veículo, o motor 1.2 TCe tem uma capacidade do depósito de 40 litros ou 55 litros, aproximadamente.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Qualidade de combustível

Utilize um combustível boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país.

Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo conforme às indicações da etiqueta situada no interior da portinhola do tampão do depósito de combustível **A**.

Aquando do reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. O sistema de obturação e a zona periférica devem estar isentos de poeiras.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilizar combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente aditivo ao combustível, corre o risco de danificar o motor.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/2)

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octano (RON) deve estar conforme às indicações da etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível **A**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

Particularidades dos veículos que funcionam com combustível com etanol

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo ou combustível com um máximo de 85 % de etanol (E85).

Para melhorar o arranque do motor com tempo muito frio, aconselha-se a utilizar gasolina sem chumbo ou o aquecedor integrado no motor, nos veículos com este equipamento.

Neste caso, ligue a extremidade específica da extensão fornecida à tomada integrada na grelha dianteira e a outra extremidade a uma tomada de **220 V**, durante pelo menos 6 horas, antes de um arranque.

Nota: durante a utilização de combustível com etanol, pode constatar um maior consumo.

Reabastecimento de combustível

Com o motor desligado, introduza a pistola de modo a abrir a válvula e continue até que a pistola fique **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projecção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que só **permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.

Versões a gasolina e diesel

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), por razões de segurança (excepto quando efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca).



Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem	2.2
Interruptor de arranque	2.3
Arranque - paragem do motor com a chave	2.4
Arranque - paragem do motor com o cartão RENAULT	2.5
Particularidades das versões a gasolina.	2.9
Particularidades das versões diesel	2.10
Particularidades das versões diesel com filtro de partículas.	2.11
Alavanca de velocidades/travão-de-mão	2.12
Conselhos: antipoluição, economia de combustível	2.13
Meio ambiente	2.16
Sistema de antiblocagem de rodas: ABS	2.17
Controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P..	2.19
Sistema antipatinagem: A.S.R.	2.21
Assistência à travagem de emergência.	2.23
Limitador de velocidade.	2.24
Regulador de velocidade.	2.27
Caixa de velocidades automática	2.31
Sistema de auxílio ao estacionamento	2.34

RODAGEM

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada, ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km, aproximadamente**, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Versões diesel

Até aos **1 500 km**, não ultrapasse as 2 500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

CONTACTOR DE IGNIÇÃO: veículo com chave



Posição «Stop e travamento de direcção» S

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição «Acessórios» A

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

Posição «Marcha» M

A ignição está ligada.

Posição «Arranque» D

Se o motor não pegar, terá que voltar com a chave para trás, antes de acionar de novo o motor de arranque. Largue a chave logo que o motor pegue.

Nota: na versão diesel, podem decorrer alguns segundos entre a acção na chave e o arranque do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

Particularidade dos veículos equipados com caixa de velocidades automática

Antes de arrancar, coloque a alavanca de velocidades na posição **N** ou **P**.

Nota:

Se estiver afixada uma relação diferente de **N** (ponto-morto), a afixação é intermitente; o arranque só será possível se premir o pedal de travão e manter a chave de ignição na posição de arranque.

ARRANQUE/PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave

Arranque do motor

Injecção gasolina

Motor frio ou quente

- Accione o motor de arranque **sem acelerar**.
- Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.



Injecção diesel

Motor frio ou morno

- Rode a chave até à posição «Arranque» **D, sem acelerar**.
- Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

Nota: podem decorrer alguns segundos entre a acção na chave e o arranque do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição «Stop».



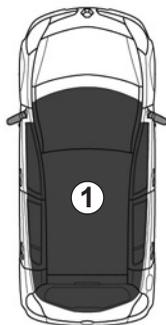
Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave de ignição no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.). Perigo de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado. A paragem do motor suprime as funções de assistência (travões, direcção...) e dos dispositivos de segurança passiva, tais como os «airbags» e os pré-tensores.

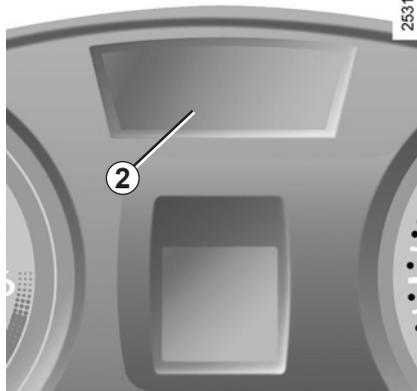
ARRANQUE DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (1/3)



24888

Cartão RENAULT

O cartão deve encontrar-se dentro do perímetro de detecção **1** (habitáculo e porta-bagagens, à excepção de algumas zonas altas como, por exemplo, palas-de-sol, porta-óculos, parte superior do painel de bordo...) ou no leitor de cartão **4**.



26313

Condições de arranque

Respeite as instruções de arranque dadas no quadro de instrumentos **2**:

para pôr o motor a trabalhar, prima o pedal de travão ou o de embraiagem (o pedal deve manter-se premido durante toda a operação de arranque); em seguida, prima o botão **3**.

Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal da embraiagem para poder accionar o motor.



24860.2



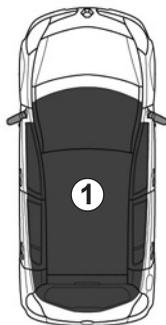
Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Perigo de ferimentos graves.

ARRANQUE DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (2/3)



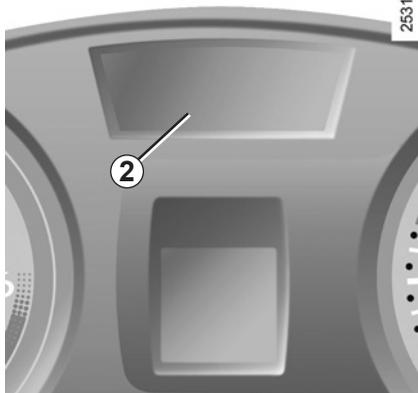
24888

Veículos com caixa de velocidades automática

Carregue no pedal de travão e desloque a alavanca para a posição **N** ou **P**.

Todos os veículos

- se alguma das condições de arranque não estiver respeitada, as mensagens: «carregar travão + start», «pôr alavanca em **P**» ou «pôr alavanca em ponto-morto» afixam-se no quadro de instrumentos **2**;



25313

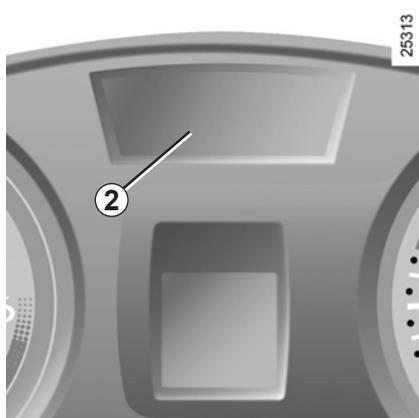
- nalgumas situações, poderá ser necessário manobrar o volante ao mesmo tempo que prime o botão «start» **3** para auxiliar ao desbloqueamento da coluna de direcção; esta indicação é afixada no quadro de instrumentos **2**.



24860.2

Nota: se estiver afixada uma relação diferente de ponto-morto, a afixação é intermitente; o arranque só será possível se carregar no pedal de travão e o cartão RENAULT estiver dentro da zona de detecção **1** ou inserido no leitor de cartão **4**.

ARRANQUE DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT (3/3)



Função «acessórios»

Para dispor de certas funções com o motor parado (rádio, navegação...), prima o botão 3 sem carregar nos pedais, mas com o cartão RENAULT dentro da zona de detecção 1 ou inserido no leitor 4.



Arranque com o porta-bagagens aberto

Insira o cartão no leitor 4, se pretender accionar o motor com a tampa do porta-bagagens aberta.

Anomalias de funcionamento

Nalgumas situações, é possível que o cartão RENAULT não funcione:

- se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas;
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada, etc.

As mensagens «cartão não detectado» e, depois, «inserir cartão» afixam-se no quadro de instrumentos 2.

Desloque o cartão RENAULT ou insira-o totalmente no leitor 4.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Perigo de ferimentos graves.

PARAGEM DO MOTOR: veículo com cartão RENAULT

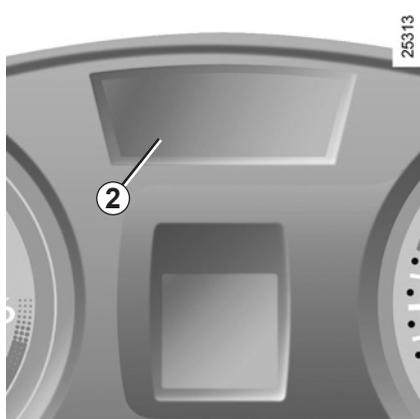


Condições de paragem do motor

Antes de parar o motor, assegure-se de que tem o cartão consigo.

Com o veículo parado, prima o botão 3.

Se o cartão já não estiver dentro da zona de detecção aquando do primeiro impulso no botão, as mensagens “confirme paragem motor” e “carregue x2 no botão STOP” aparecem no quadro de instrumentos 2.



Para confirmar a paragem do motor, prima duas vezes o botão 3.

A coluna de direcção bloqueia-se. Verifique o seu correcto travamento.

Com o motor parado, os acessórios (rádio, ar condicionado...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante alguns minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, **verifique se o motor está realmente parado.**



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo.

Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.). Perigo de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado. A paragem do motor suprime as funções de assistência (travões, direcção...) e dos dispositivos de segurança passiva, tais como «airbags» e pré-tensores.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o teste-munho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticções durante a condução;
- perda de potência,

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo), **sem identificar e corrigir a causa do problema.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Falta de combustível

Após um reabastecimento efectuado depois do **esgotamento completo de combustível**, e se a bateria estiver bem carregada, poderá tentar arrancar normalmente.

No entanto, se ao fim de alguns segundos e depois de várias tentativas o motor não pegar, chame um representante da marca.

Precauções inverniais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada;
- nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

VERSÕES DIESEL COM FILTRO DE PARTÍCULAS



Consoante a versão do veículo, o testemunho **1**  acende-se para indicar um risco de saturação do filtro.

Para limpar o filtro de partículas, nos 100 km consecutivos ao aparecimento da mensagem, circule a uma velocidade média de 40 km/h, no mínimo, embora compatível com as condições de circulação e as limitações de velocidade impostas por lei, até que o testemunho se apague. Se o veículo parar antes do testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

A título de informação, neste caso, a regeneração pode demorar até 20 minutos.

Se o testemunho  se acender ao mesmo tempo que se afixa a mensagem «verificar sistema antipoluição», consulte rapidamente um representante da marca.

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engranada.

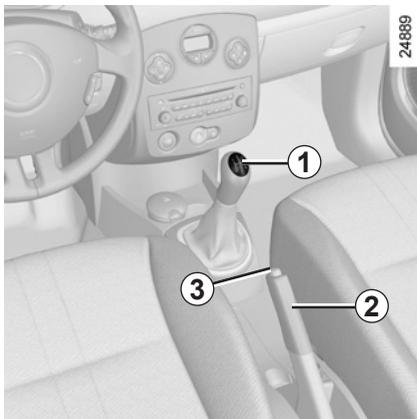


Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

ALAVANCA DE VELOCIDADES/TRAVÃO-DE-MÃO



Alavanca de velocidades

Engrenamento da marcha-atrás

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: respeite o desenho gravado no punho 1.

Veículos com caixa de velocidades automática: consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

Travão-de-mão

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca 2 para cima, prima o botão 3 e desça a alavanca até ao piso.

Se circular com a alavanca incompletamente descida, o respectivo testemunho luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

Para travar

Puxe a alavanca 2 para cima. Assegure-se de que o veículo está bem imobilizado. O testemunho luminoso acende-se no quadro de instrumentos.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarrete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento.



Para manter o veículo imobilizado, consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.

CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução (1/3)

O seu veículo respeita as regras de reciclagem e de valorização dos veículos fora de utilização, que entrarão em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

Auxílio à economia de combustível

Nalgumas versões, e com o objectivo de otimizar o consumo, um testemunho no quadro de instrumentos informa do melhor momento para passar à relação superior ou inferior:



engrene a relação superior;



engrene a relação inferior.

Manutenção

Chamamos a atenção para o facto do não-respeito das normas antipoluição poder expô-lo à actuação punitiva das autoridades. Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as preconizações do programa de manutenção, porque só ele dispõe de todos os equipamentos que permitirão repor as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

- **Ignição:** não necessita de nenhuma afinação.
- **Velas:** para alcançar as melhores condições de consumo e de rendimento, é imperativo respeitar rigorosamente as especificações estabelecidas pelos nossos gabinetes de estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.
- **Ralenti:** não necessita de qualquer afinação.
- **Filtro de ar, filtro de gasóleo:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução (2/3)

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

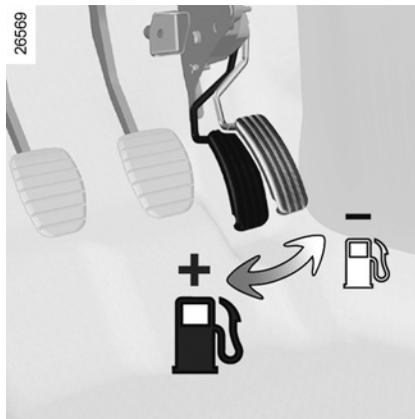
Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho, no quadro de instrumentos, indica eventuais avarias no sistema.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Condução

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem presas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução «desportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.
- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível, sem, no entanto, fagitar o motor.
Nas versões com caixa de velocidades automática, utilize de preferência a posição **D**.

- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano; de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

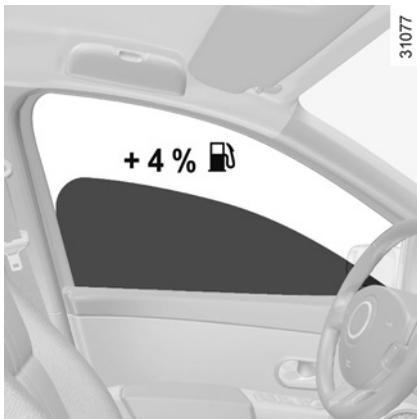


Perturbações da condução

Do lado do condutor, é imperativo que utilize exclusivamente tapetes adaptados ao veículo, que se fixam nos elementos pré-instalados, e que verifique regularmente a respectiva fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de retenção dos pedais

CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução (3/3)



Conselhos de utilização

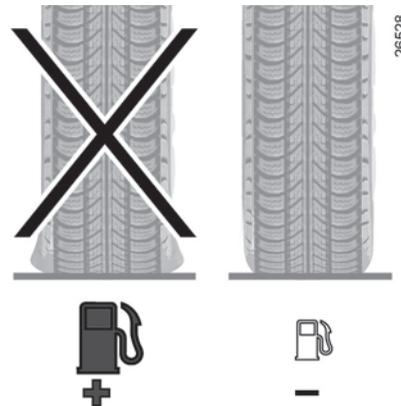
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo de combustível.

- **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.
- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.



- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil. Este compromisso traduz-se na assinatura do construtor do eco².

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos)

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) e, conseqüentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

SISTEMA DE ANTIBLOQUEIO DE RODAS: ABS (1/2)

Os dois objectivos essenciais aquando de uma travagem intensiva são o domínio da distância de paragem e a conservação do controlo do seu veículo. No entanto, em função da natureza dos pisos, das condições atmosféricas e das suas reacções... os perigos de perda de aderência na travagem existem: bloqueio das rodas e perda de direcção. O antídoto reside no sistema de antibloqueio de rodas (ABS).

O dispositivo de regulação de travagem evita a bloqueio das rodas e permite-lhe, mesmo em caso de pressão excessiva no pedal de travão, conservar o domínio do veículo e manter a estabilidade da trajectória. Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora perfeitamente admissíveis.

Além disso, este equipamento permite otimizar as distâncias de paragem quando a aderência de uma ou de várias rodas for precária (piso molhado ou escorregadio, revestimento heterogéneo).

Conquanto possibilite esta optimização, o sistema ABS não permite, em nenhum caso, aumentar as performances fisicamente ligadas às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência habituais devem ser imperativamente respeitadas (distância entre veículos, etc.). **O facto de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos.**

Cada entrada em funcionamento manifesta-se por uma pulsação mais ou menos perceptível do pedal de travão. Estas manifestações sensitivas preveni-lo-ão de que está no limite de aderência entre os pneus e o solo e permitir-lhe-ão adaptar a sua condução às condições e ao estado da estrada.



Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. **Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.**

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

SISTEMA DE ANTIBLOQUEIO DE RODAS: ABS (2/2)

Em caso de anomalia de funcionamento do sistema ABS, podem apresentar-se duas situações:

1 - Os testemunhos cor-de-laranja



acendem-se no quadro de instrumentos.

A travagem é sempre assegurada, mas sem o sistema de antibloqueio de rodas. Consulte rapidamente um representante da marca.



2 - O testemunho cor-

de-laranja  e o testemunho vermelho de incidente no sistema de trava-

gem  acendem-se conjuntamente com  e **STOP**, ao mesmo tempo que é afixada a mensagem «**avaria nos travões**» no quadro de instrumentos.

Isso indica uma avaria nos dispositivos de travagem e no ABS. A travagem só pode ser parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

A modulação da travagem assegurada pelo ABS é independente do esforço aplicado no pedal de travão. Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas.

CONTROLO DE ESTABILIDADE DINÂMICA: E.S.P. (1/2)

Este sistema, que ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva...), é complementado pelo sistema de «controlo de subviragem».



Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. **Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.**

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).



28977

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de alguma(s) roda(s) e/ou recorrendo à potência do motor.

Quando a função E.S.P. intervém, o testemunho **A** pisca para o avisar da sua entrada em funcionamento.

Se, ao accionar o motor, este testemunho se acender ao mesmo tempo que é afixada a mensagem «antipatinagem desactivada», manobre lentamente o volante, de batente até batente, para inicializar o sistema.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do E.S.P. em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

CONTROLO DE ESTABILIDADE DINÂMICA: E.S.P. (2/2)

Neutralização da função

Para desactivar a função, prima o interruptor **1**: o testemunho **A** acende-se para o avisar de que o sistema foi desactivado.

Esta acção provoca também a desactivação da antipatinagem: a mensagem «antipatinagem desactivada» afixa-se no quadro de instrumentos. Consulte «sistema de antipatinagem», nas páginas seguintes.

Active-a novamente logo que possível; para isso, prima novamente o interruptor **1**.

A função é automaticamente reactivada quando se liga a ignição ou quando a velocidade ultrapassar os 50 km/h (aproximadamente).

Esta função não poderá ser desactivada enquanto a velocidade do veículo for superior a cerca de 50 km/h.



A neutralização da função A.S.R. implica também a desactivação da função E.S.P. Consulte «sistema antipatinagem: ASR» nas páginas seguintes.



Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «mandar verificar ESP» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com os testemunhos  e **A**.

Consulte um representante da marca.

SISTEMA ANTIPATINAGEM: A.S.R. (1/2)

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque ou de aceleração.



Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. **Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.**

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).



28977

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência.

Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua para ajustar o regime do motor à aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Quando a função intervém, o testemuinho **A** pisca para o avisar da sua entrada em funcionamento.

Se, ao accionar o motor, este testemuinho se acender ao mesmo tempo que é afixada a mensagem «antipatinagem desactivada», manobre lentamente o volante, de batente até batente, para inicializar o sistema.

SISTEMA ANTIPATINAGEM: A.S.R. (2/2)

Neutralização da função

Em algumas circunstâncias (condução em piso pouco aderente: neve, lama... ou condução com pneus com correntes), o dispositivo pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desactivada: prima o interruptor **1**.

A mensagem «antipatinagem desactivada» afixa-se no quadro de instrumentos para o prevenir, ao mesmo tempo que se acende o testemunho **A**.

A neutralização da função implica também a desactivação da função E.S.P.

Active-a novamente logo que possível; para isso, prima novamente o interruptor **1**.

A função é automaticamente reactivada quando se liga a ignição ou quando a velocidade ultrapassar os 50 km/h.

Esta função não poderá ser desactivada enquanto a velocidade do veículo for superior a cerca de 50 km/h.





A neutralização da função A.S.R. implica também a desactivação da função E.S.P. Consulte «controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.», nas páginas anteriores.



Anomalia de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «mandar verificar E.S.P.» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com os testemunhos  e **A**.

Consulte um representante da marca.

AUXÍLIO À TRAVAGEM DE URGÊNCIA

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.



Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. **Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.**

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (1/3)



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima pretende circular.

Este dispositivo é de grande utilidade, por exemplo, em circuito urbano ou em zonas de velocidade limitada (trabalhos na estrada...).

O sistema só é operacional para velocidades superiores a cerca de 30 km/h.



Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
- 3 Activação, memorização e variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 4 Suspensão da função, com memorização da velocidade limitada (O).
- 5 Activação, memorização e chamamento da velocidade limitada memorizada (R).



Testemunho 6

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos para indicar que a função «limitador» está activa.

Ao activar a função, a palavra «Limitador» seguida de traços afixa-se no quadro de instrumentos.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (2/3)



Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado . Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Limitação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a 30 km/h) prima o interruptor **2 (+)**; a velocidade é memorizada.

Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).



Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor **2 (+)**, para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3 (-)**, para diminuir a velocidade.

A concepção do sistema permite constatar uma diferença entre a velocidade memorizada e a velocidade real do veículo no quadro de instrumentos.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador» (3/3)

Ultrapassagem da velocidade limitada

Caso de emergência

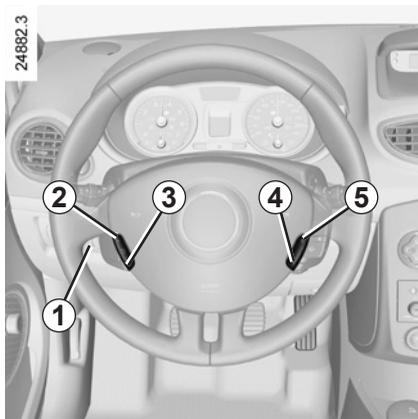
Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, esta pisca no quadro de instrumentos.

Uma vez ultrapassada a situação de emergência, largue o pedal do acelerador: a função «limitador de velocidade» é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à da velocidade limitada a que circulava antes da situação de emergência.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Quando o sistema não consegue manter o veículo a circular à velocidade limitada (por exemplo, em caso de descida com forte inclinação), esta pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



Paragem da função

A função «limitador de velocidade» é interrompida se premir:

- no interruptor **4** (O); neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «em memória» aparece no quadro de instrumentos;
- no interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada e a extinção do testemunho no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

Chamada da velocidade limitada

Para chamar uma velocidade memorizada, prima o interruptor **5** (R) até que apareça a mensagem «Limitador».

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (1/4)



O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a cerca de 30 km/h.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+).
- 3 Activação, memorização e variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).
- 5 Memorização e chamada da velocidade de regulação memorizada (R).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (2/4)



Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado .

O testemunho **7** acende-se no quadro de instrumentos para lhe indicar que a função regulador está activa.

Ao activar a função, a palavra «Regulador» seguida de traços afixa-se no quadro de instrumentos.



Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (a partir de, aproximadamente, 30 km/h), prima o contactor **2** (+) ou **3** (-): a função é activada e a velocidade memorizada.

A activação da função é confirmada pela iluminação do testemunho **6**, a verde, e do testemunho **7**.

A concepção do sistema permite constatar uma diferença entre a velocidade memorizada e a velocidade real do veículo no quadro de instrumentos.



Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: todavia, é aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (3/4)



Variação da velocidade regulada

A velocidade de regulação pode ser alterada; para isso, prima várias vezes ou uma só vez de forma contínua a:

- o interruptor **2** (+), para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3** (-), para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade regulada

Caso de emergência

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Quando o sistema não consegue manter o veículo a circular na velocidade regulada (por exemplo, em caso de descida com forte inclinação), esta pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (4/4)



Interrupção da função

A função é interrompida se premir:

- a tecla **4** (O);
- no pedal de travão;
- no pedal da embraiagem, ou, no caso dos veículos com caixa automática, se colocar a alavanca na posição de ponto-morto.

Nos três casos, a velocidade regulada permanece memorizada.

A suspensão da função é confirmada pela extinção do testemunho .

Chamada da velocidade regulada

Para chamar uma velocidade memorizada, prima o interruptor **5** (R), se estiver a circular a uma velocidade superior a cerca de 30 km/h e depois de ter verificado se as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas...).



Paragem da função

Prima o interruptor **1**. Neste caso, a velocidade não é memorizada.

A paragem da função é confirmada pela extinção dos testemunhos verdes



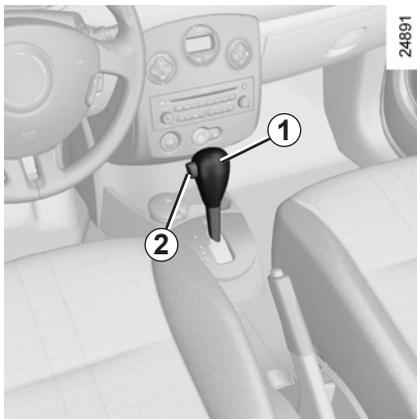
e  no quadro de instrumentos.

Se premir o interruptor **2** (+) ou **3**(-), reactiva a função «regulador» sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/3)



Alavanca de selecção 1

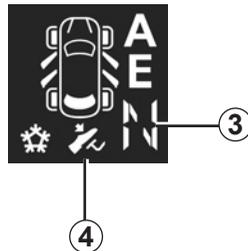
P: parque

R: marcha-atrás

N: ponto-morto

D: modo automático

3: afixação da relação engrenada em modo manual.



Arranque do motor

Com a alavanca de selecção **1** na posição **P**, accione o motor de arranque.

Prima o pedal de travão (o testemunho **4** apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

A passagem da alavanca para a posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

Para sair da posição **P**, é imperativo que carregue no pedal de travão, antes de premir o botão de destravamento **2**.

Condução em modo automático

Desloque a alavanca **1** para a posição **D**.

Na maior parte das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução económica

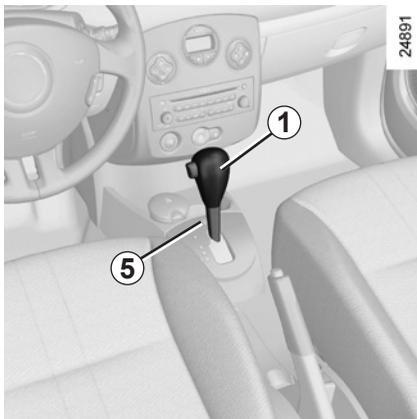
Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, assim, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão a rotações mais baixas.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/3)



Condução em modo manual

Com a alavanca de selecção **1** na posição **D**, empurre-a para a esquerda. Impulsos sucessivos na alavanca permitem efectuar as mudanças de velocidade manualmente:

- para baixar de relação, impulse a alavanca para trás;
- para subir de relação, impulse a alavanca para a frente.

A relação de caixa seleccionada afixa-se no visor do quadro de instrumentos.



Situações excepcionais

- **Posição «Inverno»:** em caso de condução em piso pouco aderente (neve, lama...), prima o interruptor **5**; o testemunho de funcionamento **6** acende-se.

Fora destas condições de condução, prima o mesmo interruptor 5 para sair desta posição. O testemunho de funcionamento 6 apaga-se.

- **Se o perfil da estrada e a sua inuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual.

Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor em caso de descida acentuada.

- **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor «se vá abaixo», espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e colocar a alavanca em **D** ou **R**.
- **Veículo sem sistema de antipatinagem:** em piso escorregadio ou de fraca aderência, para evitar a patinagem no arranque, aconselha-se a utilizar o modo manual e a engrenar a segunda relação antes de acelerar.

Com tempo muito frio, o sistema pode impedir a passagem das relações em modo manual, até que a caixa de velocidades atinja a temperatura adequada.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/3)

Paragem do veículo

Logo que o veículo esteja imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Accione o travão-de-mão.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Anomalia de funcionamento

- **Em andamento**, se a mensagem «verificar caixa velocidades» aparecer no quadro de instrumentos, tal indica uma avaria.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

- **em andamento**, se a mensagem «sobreaquecimento caixa velocidades» se acender no quadro de instrumentos, evite, se as condições de circulação o permitirem, deixar a alavanca na posição **D** (ou **R**): sempre que parar, coloque-a sistematicamente na posição **N**.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

- **desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática**, consulte «reboque», no capítulo 5.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.



Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P**, com o pé no pedal de travão, é possível desbloqueá-la manualmente. Para isso, desencaixe a base da alavanca e prima simultaneamente a marca **7**, visível no fole, e o botão de destravamento situado na alavanca.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/2)

Princípio de funcionamento

Os detectores ultra-sónicos, implantados no pára-choques traseiro do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo, durante as manobras de marcha-atrás.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros cuja frequência vai aumentando à medida que diminui a distância para o obstáculo, até se tornar um som contínuo, que o previne de que se encontra a cerca de 30 centímetros do obstáculo.

Ao seleccionar a marcha-atrás, é emitido um «bip».

Nota: para que funcionem, estes detectores ultra-sónicos não podem ser tapados (sujidades, lama, neve, etc.).

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento emite um sinal, durante cerca de 5 segundos depois de engrenar a marcha-atrás, que o avisa desse incidente. Consulte um representante da marca.



Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de sonoro, durante cerca de 5 segundos, 10 km/h, certas fontes de ruído (moto, camião, martelo pneumático...) podem provocar a emissão de sinais sonoros.

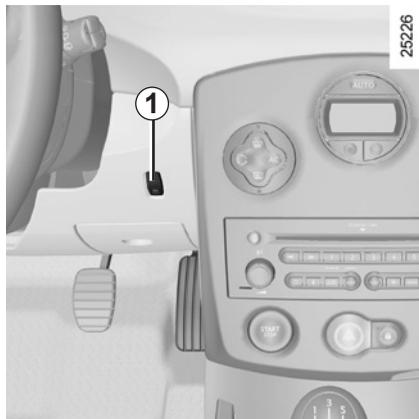


Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, quando tem a mudança de marcha-atrás engrenada.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras de marcha-atrás.

O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante a condução, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/2)



Desactivação pontual do sistema

Prima o interruptor **1** para desactivar o sistema.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar a desactivação do sistema.

Uma nova pressão no interruptor activará o dispositivo e o testemunho apagará-se-á.

O sistema reactiva-se automaticamente depois de desligar e voltar a pôr o motor a trabalhar.

Desactivação prolongada do sistema

Para uma desactivação duradoura do sistema, prima o interruptor durante cerca de três segundos.

O testemunho integrado no interruptor fica aceso permanentemente.

Para voltar a activar o sistema, volte a premir o interruptor durante cerca de três segundos.



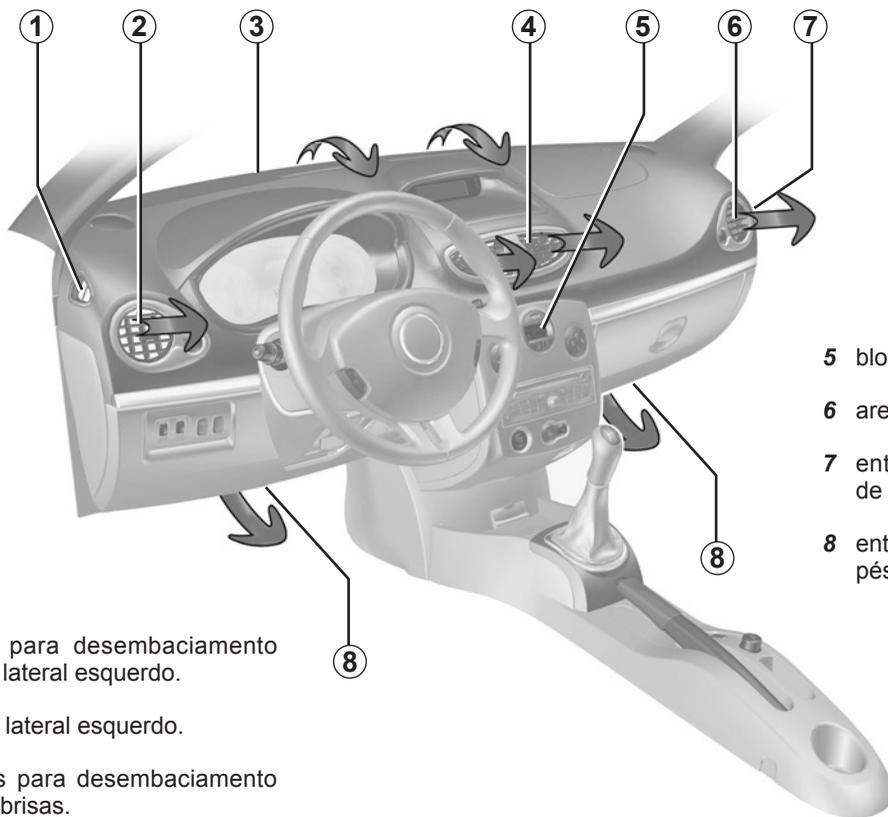
A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Capítulo 3: Conforto

Arejadores	3.2
Aquecimento e ar condicionado	3.4
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.16
Elevadores de vidros	3.17
Tecto abrível eléctrico	3.20
Pala-de-sol	3.22
Iluminação interior	3.23
Arrumações no habitáculo	3.24
Cinzeiro, isqueiro	3.28
Banco traseiro: funcionalidades	3.30
Porta-bagagens	3.32
Prateleira traseira	3.32
Tapa-bagagens	3.33
Arrumações no porta-bagagens	3.35
Transporte de objectos no porta-bagagens	3.37
Rede de separação	3.38
Barras de tejadilho/Deflector	3.40
Comando integrado de telefone mãos-livres	3.42

AREJADORES, entradas de ar (1/2)



1 entrada para desembaciamento do vidro lateral esquerdo.

2 arejador lateral esquerdo.

3 entradas para desembaciamento do pára-brisas.

4 arejadores centrais.

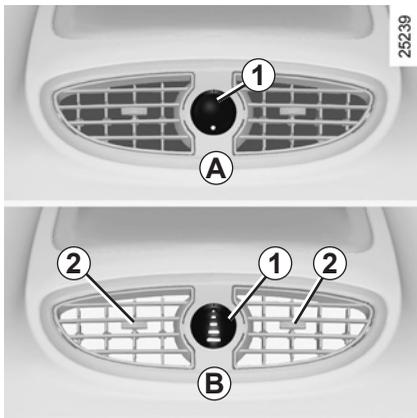
5 bloco de comandos.

6 arejador lateral direito.

7 entrada para desembaciamento do vidro lateral direito.

8 entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes.

AREJADORES, entradas de ar (2/2)



Caudal

Manobre o comando **1** ou **3** (para além do ponto duro).

A : fecho.

B : abertura máxima.



Orientação

Na horizontal: manobre as linguetas **2** ou **4** para a direita ou para a esquerda.

Na vertical: manobre as linguetas **2** ou **4** para cima ou para baixo.

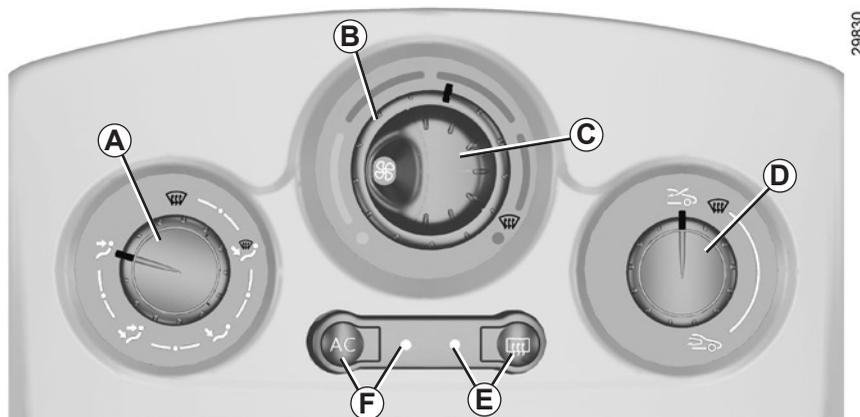
Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO (1/4)



Comandos

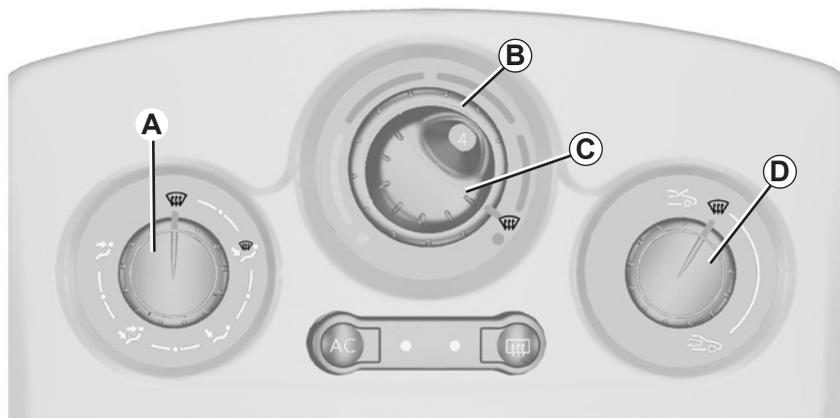
- A** Regulação da repartição do ar no habitáculo.
- B** Regulação da temperatura do ar.
- C** Regulação da velocidade de ventilação.
- D** Comando de reciclagem do ar.

E Comando e testemunho de degelo e de desembaciamento do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciador (consoante a versão do veículo).

F Comando e testemunho de activação do ar condicionado (consoante a versão do veículo).

Informações e conselhos de utilização: consulte «ar condicionado: informações e conselhos de utilização».

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO (2/4)



Repartição do ar no habitáculo

Rode o comando **A** até colocar o cursor em frente da posição pretendida.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaçadores do pára-brisa e dos vidros laterais.

Nota: para obter um desembaçamento rápido, utilize o ar condicionado (consoante a versão do veículo). Posicione os

comandos **A**, **B** e **D** em  e regule a velocidade de ventilação **C** para .



O fluxo de ar é dirigido para os desembaçadores do pára-brisa e dos vidros laterais e para os pés dos passageiros.

Esta posição é a que permite obter o melhor conforto com tempo frio.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores e para os pés dos ocupantes dianteiros.

Esta posição é a que permite obter o melhor conforto com tempo quente.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os arejadores.

AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO (3/4)

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **B** em função da temperatura desejada. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

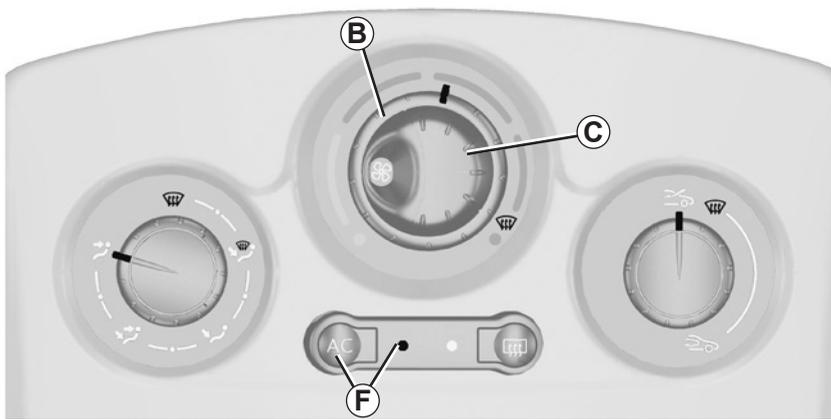
Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla **F** permite activar (testemunho aceso) e desactivar (testemunho apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.



Regulação da velocidade de ventilação

Utilização normal

Para ligar a ventilação e regular a respectiva velocidade, rode o comando **C** para uma das quatro posições possíveis.

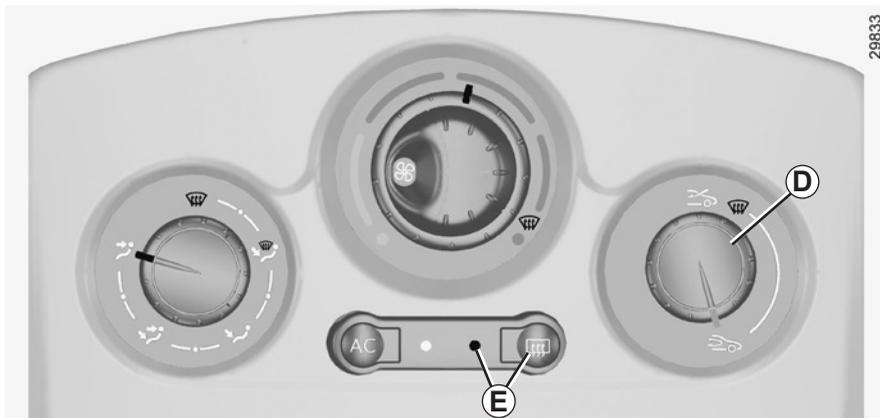
Coloque o comando na posição  para obter a velocidade de ventilação mínima e na posição  para seleccionar a velocidade de ventilação máxima.

Posição

Nesta posição:

- o ar condicionado pára automaticamente, ainda que a tecla **F** esteja premida (o testemunho permanece apagado);
- o motoventilador fica inactivo;
- contudo, com o veículo em andamento, há um fraco caudal de ar.

Para um máximo conforto, aconselho-lo a não utilizar esta posição.



Activação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

Rode o comando **D** para o símbolo : o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem do ar permite:

- isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior), rodando o comando **D** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

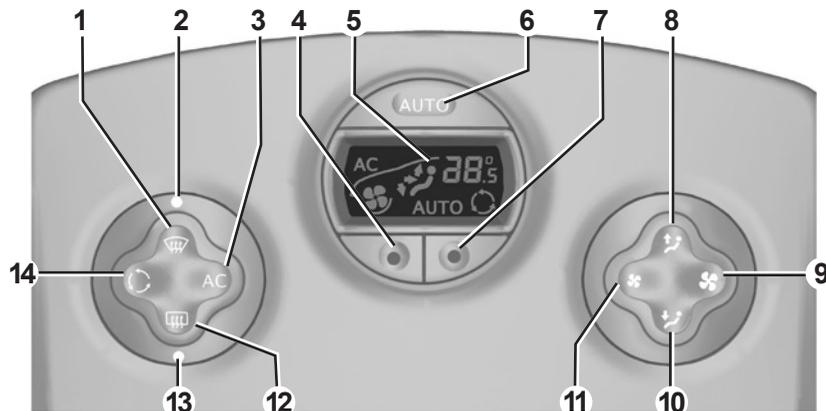
Com o motor a trabalhar, prima a tecla **E**. O testemunho de funcionamento acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para desactivar esta função, prima novamente a tecla **E**.

Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (1/8)



24969

Comandos

- 1 Tecla «voir clair», para o desembaçamento e o degelo rápidos dos vidros.
- 2 Testemunho associado à função «voir clair».
- 3 Funcionamento e paragem do ar condicionado.
- 4 e 7 Regulação da temperatura do ar.

5 Visor.

6 Ativação do modo automático.

8 e 10 Regulação da repartição do ar no habitáculo.

9 e 11 Regulação da velocidade de ventilação.

12 Degelo do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciador (consoante a versão do veículo).

13 Testemunho associado à função degelo do óculo traseiro.

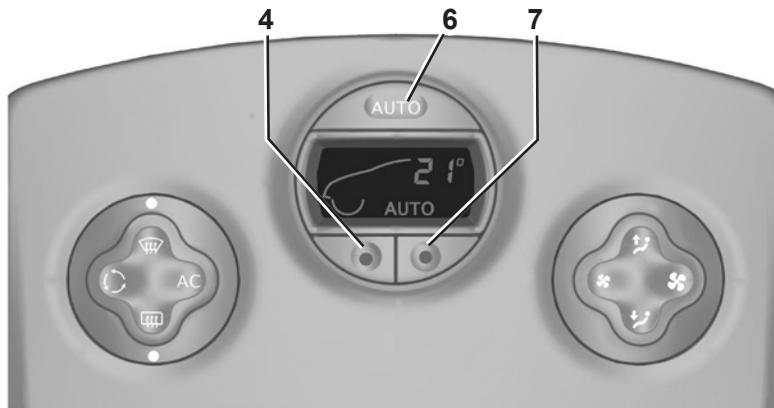
14 Comando de reciclagem do ar.

Informações e conselhos de utilização: consulte «ar condicionado: informações e conselhos de utilização».

As teclas **1** e **12** têm testemunhos de funcionamento integrados (**2** e **13**):

- testemunho aceso: a função está activa;
- testemunho apagado: a função não está activa.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (2/8)



24970

Para conforto máximo: modo automático

Prima a tecla 6.

São afixados apenas o valor da temperatura e a palavra «AUTO».

As funções geridas pelo modo automático não são afixadas.

- para aumentar a temperatura, prima a tecla 7;
- para baixar a temperatura, prima a tecla 4.

Nota: as regulações extremas «15 °C» e «27 °C» permitem ao sistema produzir o máximo frio ou o máximo quente, quaisquer que sejam as condições do ambiente.

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo.

É o modo de utilização aconselhado.

No modo automático (a palavra «AUTO» está iluminada no visor), todas as funções do ar condicionado são comandadas pelo sistema.

O testemunho AUTO apaga-se se algumas das funções forem modificadas. Apenas a função modificada deixará de ser controlada pelo sistema.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (3/8)

Conforto: modo automático (cont.)

Funcionamento

Para atingir e manter o nível de conforto escolhido, para além de conservar uma boa visibilidade, o sistema comanda:

- velocidade de ventilação;
- repartição do ar;
- gestão da reciclagem do ar;
- activação ou paragem do ar condicionado;
- a temperatura do ar.

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

Modificação do modo automático

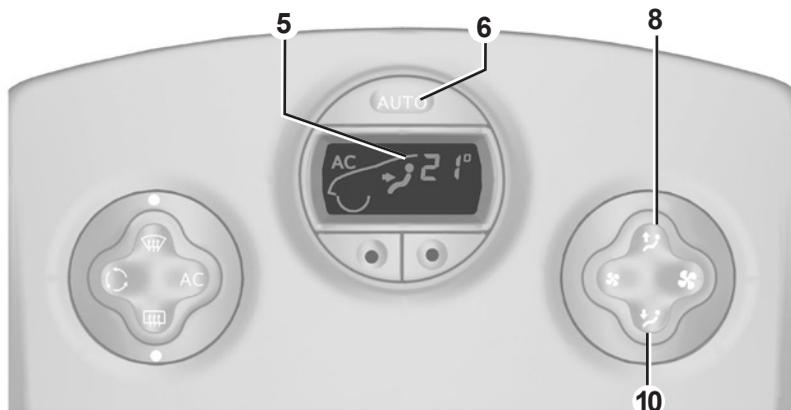
O funcionamento normal do sistema é no modo automático (testemunho «AUTO» aceso). No entanto, o utilizador pode alterar a selecção imposta pelo sistema (repartição do ar...).

Estas possibilidades estão descritas nas páginas seguintes.

O modo automático é o modo de utilização aconselhado: efectivamente, o ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade com o melhor consumo.

Volte ao modo automático logo que possível.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (4/8)



24971

Repartição do ar no habitáculo

Existem cinco escolhas possíveis para a repartição do ar, obtidas por pressões sucessivas nas teclas **8** e **10**. As setas afixadas no visor **5** informam-no da escolha efectuada.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaçadores do pára-brisas e dos vidros laterais.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaçadores do pára-brisas e dos vidros laterais e para os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

Se seleccionar manualmente a repartição do ar, o testemunho de funcionamento **AUTO** (modo automático) apaga-se no visor **5**, mas apenas a repartição do ar deixa de ser controlada automaticamente pelo sistema.

Para voltar ao modo automático, prima a tecla **6**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (5/8)

Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Para sair do modo automático, prima as teclas **9** e **11**.

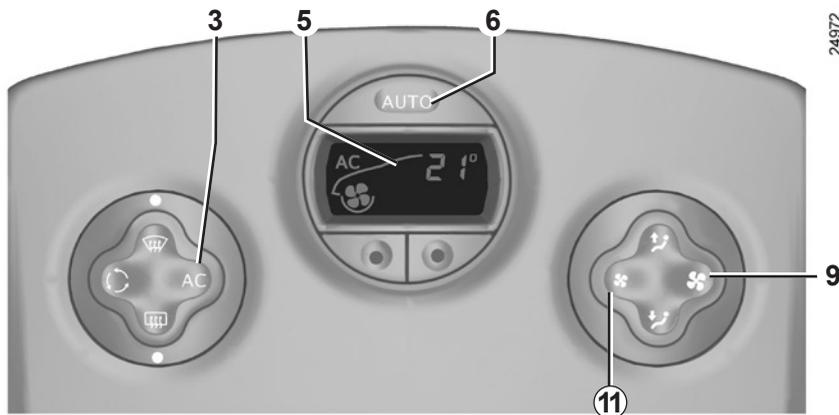
Estas teclas permitem aumentar e diminuir a velocidade de ventilação. Se seleccionar a posição zero, o sistema pára.

Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

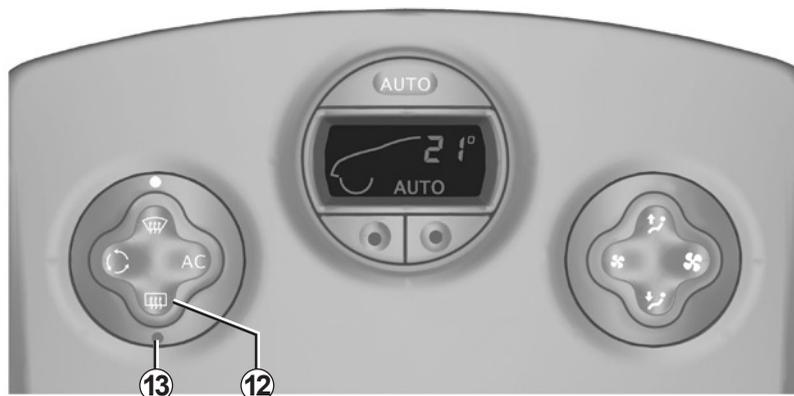
Se premir a tecla **3**, sai do modo automático e a palavra «AUTO» apaga-se no visor **5**.

A tecla **3** permite activar (testemunho aceso no visor) e desactivar (testemunho apagado) o ar condicionado.



Nota: a função «voir clair» (desembaciamento rápido) implica automaticamente o funcionamento do ar condicionado (testemunho aceso). Para voltar ao modo automático, prima a tecla **6**.

Com temperatura exterior baixa, o sistema de ar condicionado automático não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo, à medida que a subida da temperatura do motor vá permitindo aquecer o ar no habitáculo. Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.



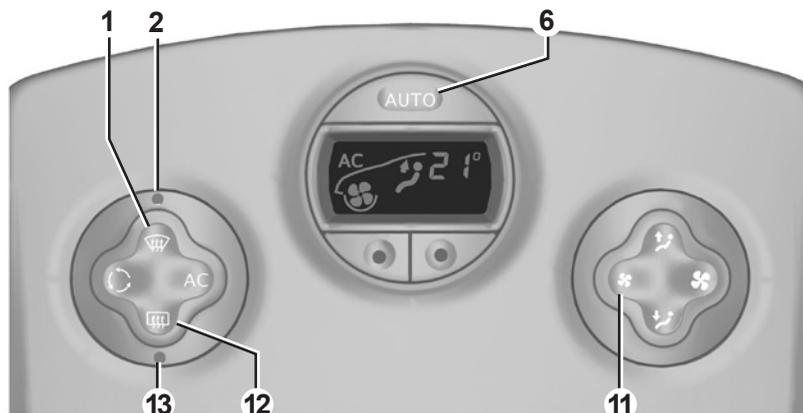
Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Com o motor a trabalhar, prima a tecla **12**. O testemunho de funcionamento **13** acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para desactivar esta função, prima novamente a tecla **12**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (7/8)



24974

Nota: se desejar reduzir o caudal de ar (que produz algum ruído no habitáculo), manobre a tecla **11**.

Para desactivar esta função:

- prima novamente a tecla **1**;
- ou prima a tecla **6** (a palavra «AUTO» acende-se no visor).

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Com o motor a trabalhar, prima a tecla **1**: o testemunho de funcionamento **2** acende-se.

O testemunho da tecla AUTO (situado no visor) apaga-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores (nalgumas versões).

A activação desta função implica o funcionamento automático do ar condicionado, a activação do degelo do óculo traseiro (testemunho **13**) e a supressão da reciclagem de ar.

Se desejar desactivar o degelo do óculo traseiro, prima a tecla **12**. O testemunho **13** apaga-se.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (8/8)



Utilização de ar reciclado

Um impulso na tecla **14** permite activar a reciclagem do ar (o símbolo respectivo aparece no visor).

Durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem do ar permite isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...).

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, ou embaçamento dos vidros.

Aconselha-se, por isso, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior), premindo novamente a tecla **14** logo que a reciclagem de ar deixe de ser necessária, ou à reciclagem automática, premindo a tecla AUTO.

AR CONDICIONADO: informações e conselhos de utilização

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

- **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.** Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.
- **Falta de produção de ar frio.** Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o ar condicionado.

Observações

Presença de água sob o veículo. Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



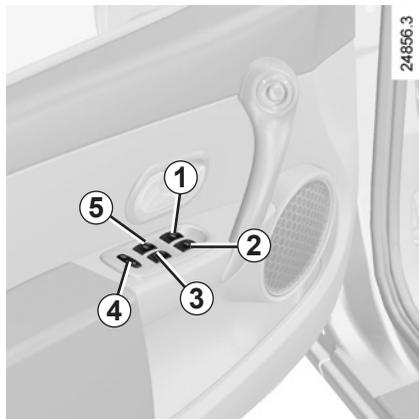
Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.



Não abra o circuito de fluido criogénico! porque é perigoso para os olhos e para a pele.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS (1/3)



Com a ignição ligada ou, nos veículos com cartão RENAULT, com o motor a trabalhar

Prima o contactor do vidro que pretende accionar para baixar o vidro e largue-o quando atingir a altura desejada.

Levante o contactor do vidro que pretende accionar para subir o vidro e largue-o quando atingir a altura desejada.

No lugar do condutor

Accione o contactor:

- 1 para o lado do condutor;
- 2 para o lado do passageiro dianteiro;
- 3 e 5 para os vidros traseiros.



No lugar do passageiro dianteiro

Accione o contactor 6.



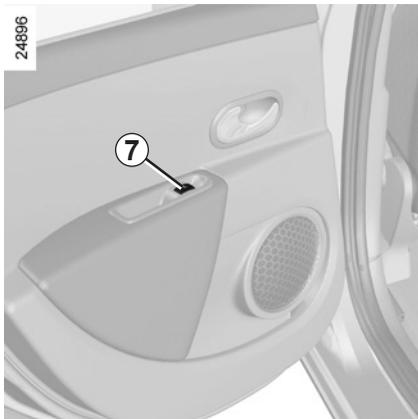
Segurança dos passageiros traseiros

Consoante a versão do veículo, o condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros e dos manípulos das portas traseiras; para isso, deve premir o interruptor 4. O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar o trancamento.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias ou outras pessoas, accionando o motor ou alguns equipamentos como, por exemplo, os elevadores de vidros ou o tecto de abrir eléctrico. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro. Perigo de ferimentos graves.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS (2/3)

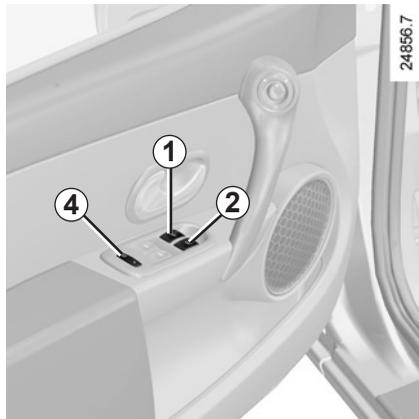


Nos lugares traseiros

Accione o contactor 7.

- Prima o contactor do vidro que pretende accionar para baixar o vidro e largue-o quando atingir a altura desejada.
- Levante o contactor do vidro que pretende accionar para subir o vidro e largue-o quando atingir a altura desejada.

Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.



Modo impulsional

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional» (basta uma pressão momentânea no contactor para o vidro subir ou descer completamente). Se existir no veículo, pode equipar apenas o vidro do condutor ou os dois vidros dianteiros.

Accione o contactor 1 ou 2.

O elevador de vidros funciona:

- com a ignição ligada ou o motor a trabalhar;
- com a ignição desligada, até à abertura/fecho de uma porta dianteira (veículos com chave) ou até à abertura da porta do condutor (veículos com cartão RENAULT).



Segurança dos passageiros traseiros

Consoante a versão do veículo, o condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros traseiros e dos manípulos das portas traseiras; para isso, deve premir o interruptor 4. O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar o trancamento.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias ou outras pessoas, accionando o motor ou alguns equipamentos como, por exemplo, os elevadores de vidros ou o tecto de abrir eléctrico. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro. Perigo de ferimentos graves.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS (3/3)/ELEVADORES MANUAIS DE VIDROS

Modo impulsional

- **Prima com força, mas brevemente**, o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro baixa completamente.
- **Levante com força, mas brevemente**, o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe completamente.

Uma acção no contactor durante o funcionamento interrompe o movimento do vidro.

Particularidade

Para sua segurança, o veículo foi equipado com um sistema antiesmagamento que funciona da seguinte forma: se, ao fechar-se, um vidro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (dedos de uma pessoa, pata de um animal, ramo de árvore...), ele pára e recua alguns centímetros.

Depois de eliminado o obstáculo, levante de novo com força mas brevemente o contactor, para fechar o vidro.



O fecho dos vidros pode dar origem a ferimentos graves.

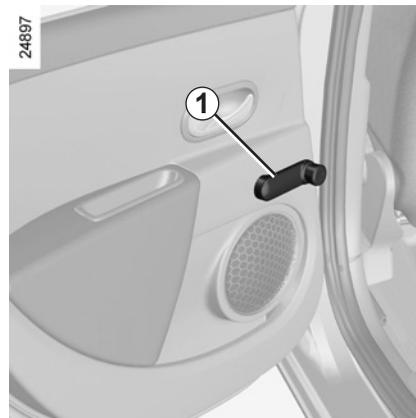
Modo não-impulsional

- **Carregue** no contactor do vidro que pretende accionar para baixar o vidro e largue-o quando atingir a altura desejada.
- **Levante** o contactor do vidro que pretende accionar para subir o vidro e largue-o quando atingir a altura desejada.

Anomalias de funcionamento

Em caso de não-funcionamento do fecho de um vidro, o dispositivo passa automaticamente para o modo não-impulsional: levante o contactor tantas vezes quantas as necessárias para fechar completamente o vidro e depois largue-o. Levante novamente no contactor (sempre do lado do fecho) durante um segundo para reinicializar o sistema.

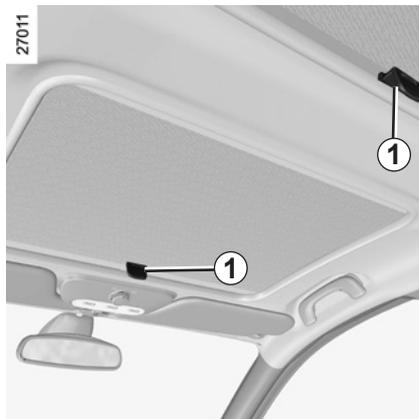
Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.



Elevadores manuais de vidros

Rode a manivela **1**.

TECTO DE ABRIR DE COMANDO ELÉCTRICO (1/2)

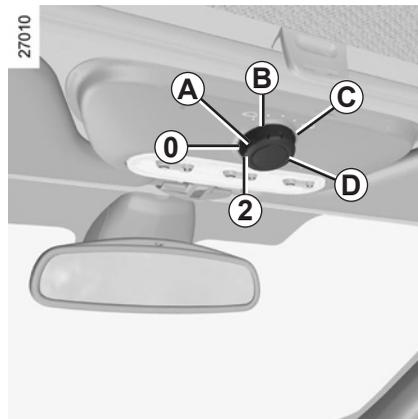


Este sistema funciona:

- ao ligar a ignição;
- com a ignição desligada, até abrir/fechar a porta do condutor (durante cerca de 20 minutos).

Cortina

- **para abrir:** empurre a patilha **1** para cima e acompanhe o movimento da cortina até ao enrolador;
- **para fechar:** puxe a patilha **1**, até introduzir o gancho no respectivo alojamento.



Entreabertura do tecto abrível

- **abrir:** rode o botão **2** para a posição **A**;
- **fechar:** rode o botão **2** para a posição **0**.

Deslizamento do tecto abrível

- **abrir:** coloque o botão **2** na posição **B**, **C** ou **D**, consoante a abertura desejada;
- **fechar:** rode o botão **2** para a posição **0**.

Se estacionar ao sol, aconselhamo a fechar as cortinas.



Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o telecomando ou o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

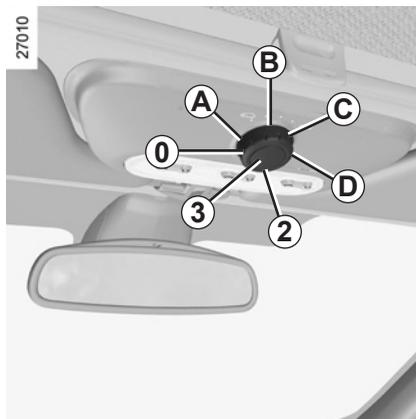
Se acaso isto acontecer, rode o botão **2** totalmente para a direita (posição **D**), para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

TECTO DE ABRIR DE COMANDO ELÉCTRICO (2/2)

Particularidade

Para sua segurança, o veículo foi equipado com um sistema antiesmagamento que funciona da seguinte forma: se, ao fechar-se, um vidro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (dedos de uma pessoa, pata de um animal, ramo de árvore...), ele pára e recua alguns centímetros.



Anomalia de funcionamento de fecho do tecto abrível

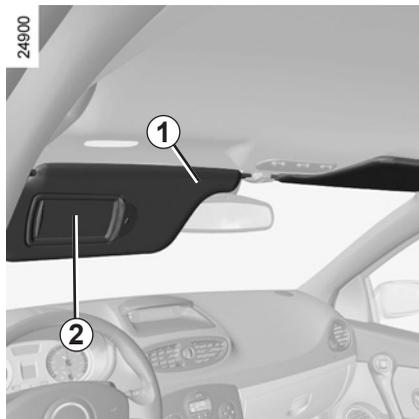
Neste caso, verifique a ausência de obstáculos e rode o botão **2** para a posição **0**. Prima o botão **3**, até fechar totalmente o tecto abrível.

Atenção: durante esta manipulação, a função antiesmagamento do tecto abrível está desactivada. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Precauções de utilização

- **tenha o cuidado** de deixar o tecto abrível bem fechado quando abandonar o automóvel;
- **limpe** pelo menos de três em três meses, a junta de vedação do tecto de abrir com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos;
- **não abra** de imediato o tecto abrível, depois do veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado.
- **veículo com barras de tejadilho**
Desaconselhamo-lo a manobrar o tecto abrível.
Antes de manipular o tecto abrível, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente montados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento do tecto abrível.
Para conhecer as possibilidades de adaptação, consulte um representante da marca.

PALAS-DE-SOL

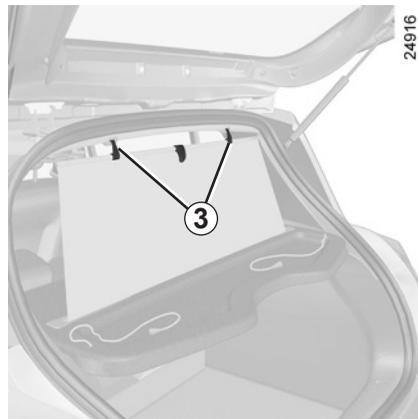


Pala-de-sol dianteira

Baixe a pala-de-sol **1**.

Espelhos de cortesia

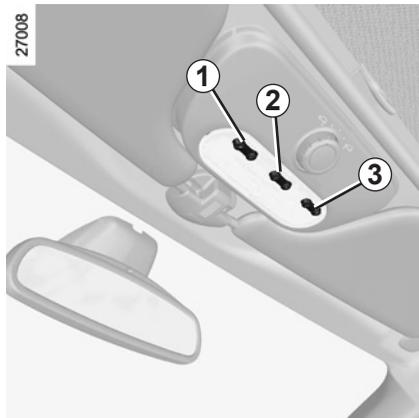
Faça deslizar a tampa **2**.



Cortina traseira

Puxe a cortina para cima, pela lingueta, até que os dois ganchos **3** entrem nos respectivos alojamentos (verifique se a cortina está bem presa).

ILUMINAÇÃO INTERIOR



Luz de tecto

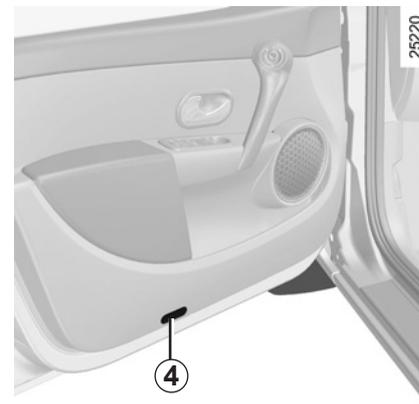
Se manobrar a tampa **2**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se apenas quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;
- uma extinção imediata.

Luz de leitura

(consoante a versão do veículo)

Prima o interruptor **1**, para o lado do condutor, e **3**, para o lado do passageiro dianteiro.



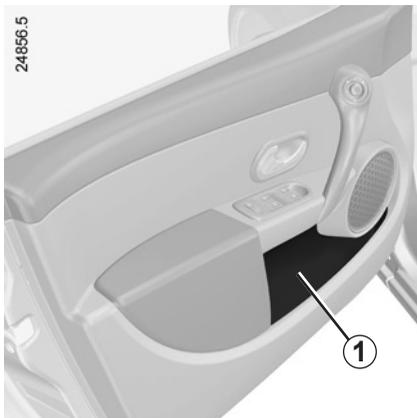
Luzes de piso do condutor e do passageiro **4** (consoante o veículo)

Luz de porta-bagagens (nalgumas versões)

Acende-se quando se abre o porta-bagagens ou alguma das portas.

O destrancamento e a abertura das portas ou do porta-bagagens provoca o acendimento temporizado das luzes interiores do veículo.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/4)

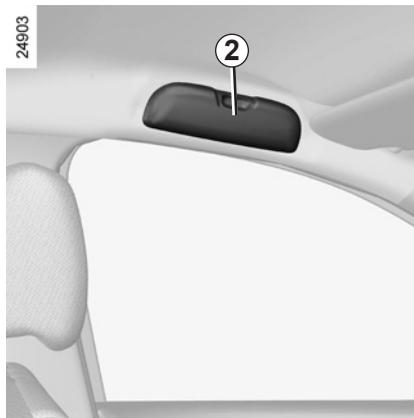


Porta-objectos de portas dianteiras 1

Estão previstos para transportar uma garrafa de 1,5 litros.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

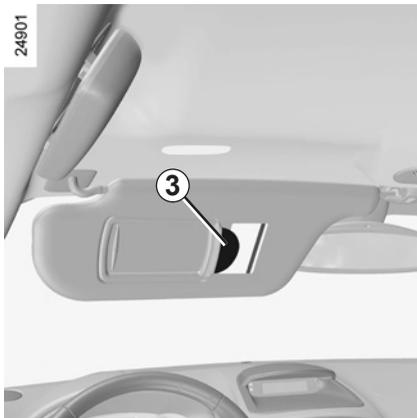


Porta-óculos 2



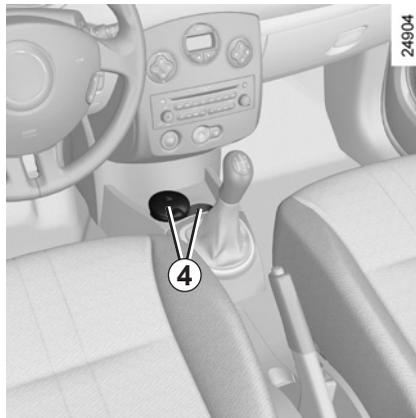
Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/4)



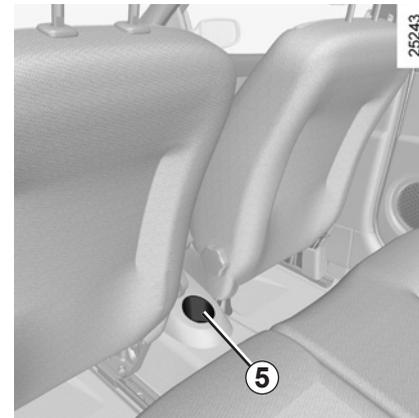
Pinça 3

Pode ser utilizada para prender os talões da auto-estrada, cartões...



Porta-objects de consola central 4 ou 5

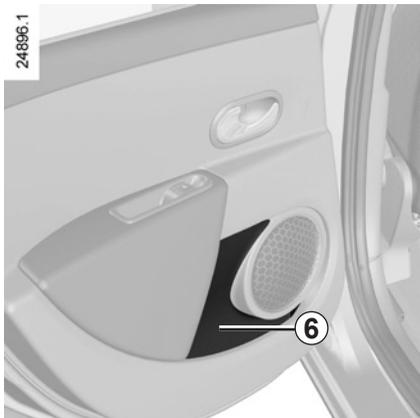
Pode transportar o cinzeiro portátil, bebidas...



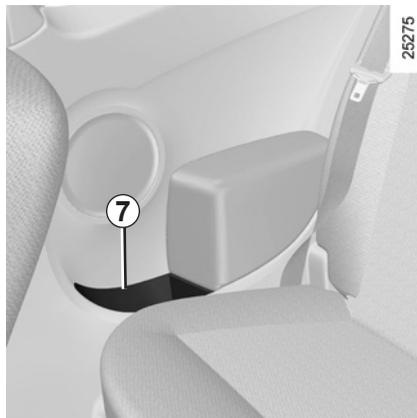
Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.

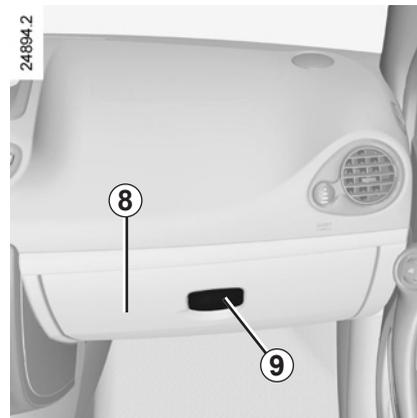
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/4)



Porta-objectos de porta traseira 6



Porta-objectos de porta traseira 7



Porta-luvas do lado do passageiro 8

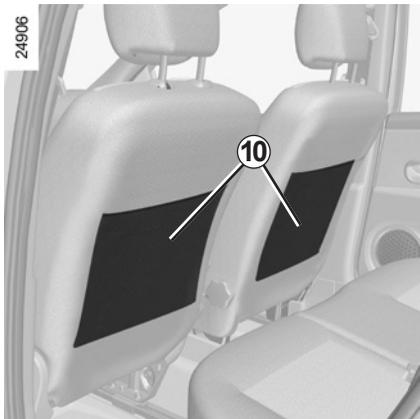
Para abrir, puxe a pega 9.

Nalgumas versões, este porta-luvas, beneficia, tal como o habitáculo, da ventilação e do ar condicionado.

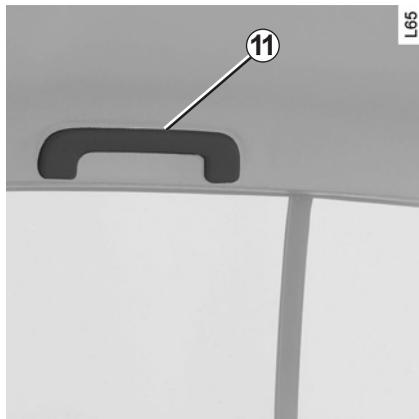


Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva ou de travagem brusca.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/4)



Bolsas porta-objectos dos bancos dianteiros 10



Pega de cortesia 11

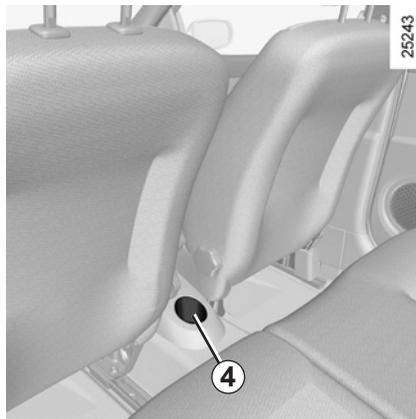
Serve para se segurar durante a viagem. Não a utilize para subir ou descer do veículo.

CINZEIRO, ISQUEIRO



Cinzeiro 1

Pode ser transportado em qualquer um dos locais 2 ou 4.



Isqueiro 3

Com a ignição ligada, carregue no isqueiro 3.

Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los num representante da marca.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts.

Risco de incêndio.

APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



Posições de utilização

Prima o botão **A** do travamento **1** e levante totalmente o apoio-de-cabeça, para o utilizar na posição mais elevada possível. Baixe-o, até que bloqueie, para o utilizar na posição mais baixa possível.

Posição de arrumação

Prima o botão **A** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação. Só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.

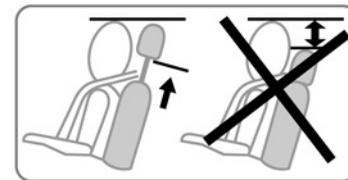


Para extrair

Prima o botão **A** do travamento **1** e retire o apoio-de-cabeça.

Para colocar

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, carregue na lingueta de cada haste de apoio-de-cabeça e baixe-o.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

26342

BANCO TRASEIRO: funcionalidades (1/2)



O assento e o encosto são rebatíveis (numa ou em duas partes), para permitir o transporte de objectos volumosos.

Comece por rebater o assento e só depois o encosto.

Para rebater o assento (versão break)

Levante o mais possível a parte da frente da almofada **A** do banco.

Quando o banco estiver numa só parte, assegure-se de que os dois lados do assento estão bem travados.

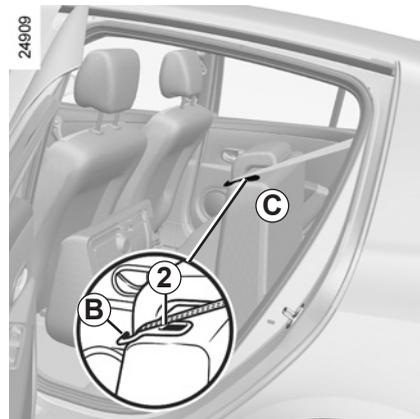


Em seguida, levante a parte traseira **1** da almofada e depois faça rodar o assento até o encostar aos bancos dianteiros.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

A configuração do banco em dois lugares com o pequeno encosto **C** rebatido impede a utilização do lugar central, dada a impossibilidade de fixar o cinto de segurança desse lugar (caixas do cinto inacessíveis).



Para rebater o encosto

Retire o apoio-de-cabeça traseiro, se existir.

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Posicione os cintos de segurança nos respectivos passadores **B**.

Prima o botão **2** e baixe o encosto **C**.

Antes de qualquer manipulação do encosto, coloque o cinto na guia de cinto **B**, para evitar que se deteriore.

BANCO TRASEIRO: funcionalidades (2/2)



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



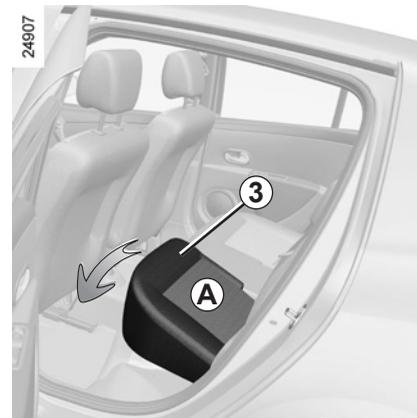
Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correcto travamento.
Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.
Verifique a posição correcta dos cintos de segurança.
Volte a aplicar os apoios-de--ca-beça.



Versão break

Para voltar a colocar o encosto, proceda no sentido inverso.

Coloque o encosto e encaixe-o contra o suporte.



Para voltar a colocar o assento, proceda no sentido inverso.

Levante o assento do banco, de forma a colocar a parte traseira do assento **1** por baixo do encosto.

Em seguida, pressione a parte dianteira **3** da almofada **A**, de forma a travar o assento.

PORTA-BAGAGENS/PRATELEIRA TRASEIRA

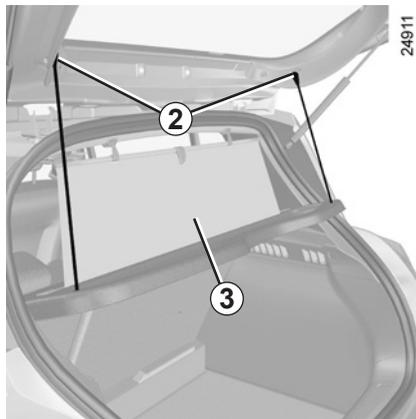


Para abrir

Prima o botão **1** e levante a tampa de porta-bagagens.

Para fechar

Baixe a tampa do porta-bagagens.



Prateleira traseira

Para a retirar:

- desencaixe os dois cordões de sustentação **2**;
- desencaixe a cortina **3** (consoante a versão do veículo);
- empurre a parte flexível contra o encosto do banco traseiro (consoante o veículo);
- levante a prateleira e depois desencaixe-a para cima.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso.

Massa máxima sobre a prateleira traseira: 25 kg uniformemente repartidos.



Não coloque objectos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre a prateleira traseira.

Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

TAPA-BAGAGENS: versões break



Para enrolar a parte flexível A do tapa-bagagens 1

Puxe ligeiramente a parte flexível **A** pela pega **2**, para desencaiar os espigões dos respectivos pontos de fixação situados de cada lado do porta-bagagens.

Acompanhe o movimento de recolha do tapa-bagagens.



Extracção do tapa-bagagens 1

Prima o botão **3** e, ao mesmo tempo, levante ligeiramente o lado direito do enrolador.

Em seguida, levante um pouco o lado esquerdo do enrolador e extraia-o.

Para repor o tapa-bagagens, efectue as mesmas operações mas pela ordem inversa.



Arrumação do tapa-bagagens 1

Levante o piso móvel **B**.

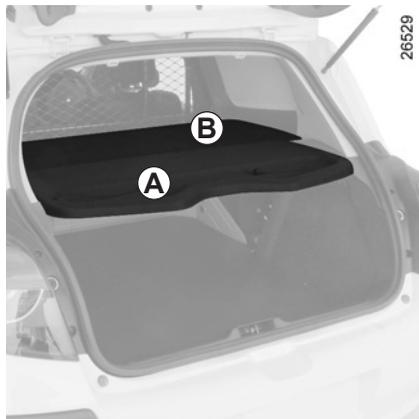
Guarde o tapa-bagagens, inserindo primeiro um lado e depois outro.

Volte a colocar o piso móvel.



Não coloque nenhum objecto e, principalmente, objectos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

TAPA-BAGAGENS: versões «société»



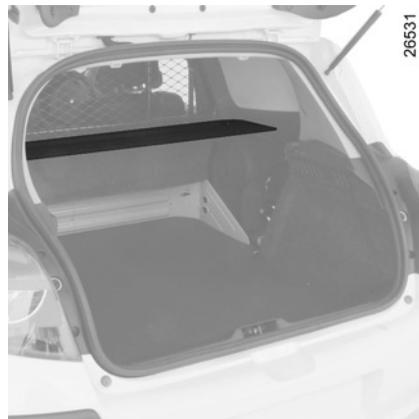
O tapa-bagagens é constituído por uma parte rígida **A** e uma parte flexível **B**.

Tapa-bagagens distendido.



Não coloque nenhum objecto e, principalmente, objectos pesados ou duros sobre o tapa-bagagens.

Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.



Tapa-bagagens recolhido.

Para o recolher:

- levante ligeiramente a parte rígida **A** e puxe-a para si, para a extrair;
- em seguida, dobre a parte **B** rebatendo-a sobre si mesma.

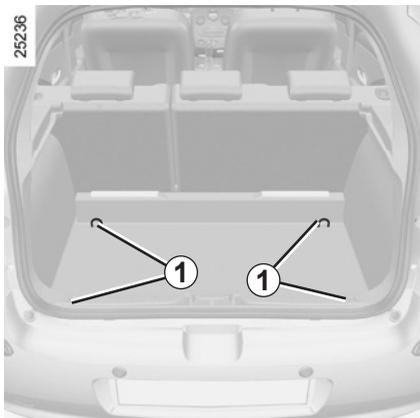


Tapa-bagagens extraído.

Para o extrair, segure-o na **posição horizontal**, partindo da posição distendido:

- puxe um dos lados do tapa-bagagens para si, de forma a fazê-lo rodar ligeiramente;
- em seguida, puxe o outro lado do tapa-bagagens, para o desencaixar totalmente do seu alojamento.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (1/2)



Localização dos anéis de retenção de bagagem 1

Utilizados para imobilizar os objectos transportados no porta-bagagens. Consulte «transporte de objectos no porta-bagagens».

Algumas versões do veículo dispõem de uma rede de retenção de bagagem no solo, situada na zona de arrumação sob o banco do passageiro, que pode ser fixa nestes ganchos.



Versão break

Nas versões assim equipadas, retire o piso móvel para aceder aos anéis (consulte «piso móvel»).

Coloque sempre os objectos de modo a que os mais pesados fiquem apoiados no encosto do banco traseiro.

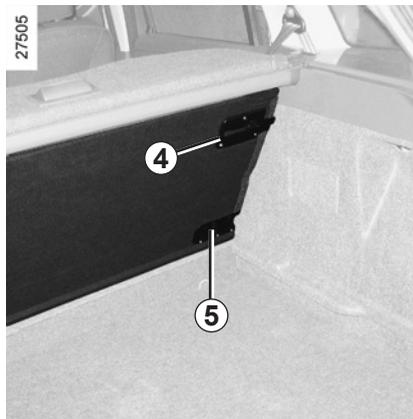
ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS (2/2)



Piso móvel

O piso móvel, quando exista, facilita a operação de carregamento do veículo.

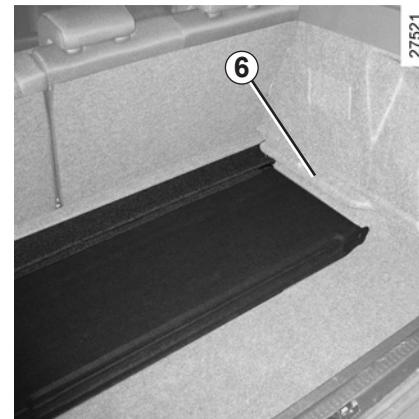
O piso móvel pode ser arrumado de duas formas.



Primeira forma

- Levante a parte 3 e rebata-a sobre a parte 2;
- levante o conjunto, até que fique encostado ao banco traseiro;
- empurre o fecho 4, para travar o piso móvel na posição dobrado.

Nota: abra a tampa 5 para aceder ao anel ISOFIX e ao anel da rede de fundo de porta-bagagens.



Segunda forma

- Levante a parte 3 e rebata-a sobre a parte 2;
- retire o conjunto;
- coloque-o no porta-bagagens, guiando-se pelas calhas 6.

Carga admitida no piso móvel: 100 kg, uniformemente repartidos.

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

- contra o encosto do banco traseiro, caso **A**.



- Os encostos dos bancos dianteiros com os encostos traseiros rebatidos, no caso dos carregamentos máximos da versão berlina (caso **B**).



- Os encostos dos bancos dianteiros com o banco rebatido, no caso dos carregamentos máximos da versão break (caso **C**).



Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, com o banco na posição 3 lugares, levante os apoios-de-cabeça antes de rebater o encosto para que o possa encostar o mais possível ao assento.



Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do porta-bagagens. Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de retenção situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado para cima dos ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

REDE DE SEPARAÇÃO (1/2)



Rede de separação A

Esta rede (nos veículos que a têm) isola o compartimento dos passageiros de volumes ou animais transportados no porta-bagagens.

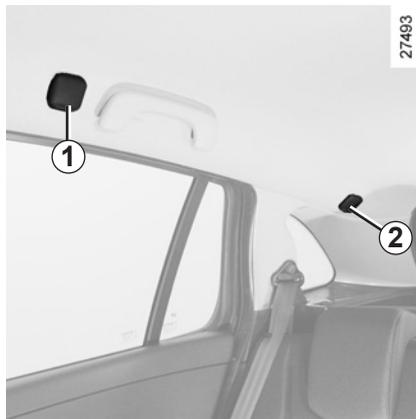
Pode ser colocada:

- por detrás dos bancos dianteiros;
- por detrás do banco traseiro.



A rede de separação de bagagens está prevista para reter uma massa máxima de 10 kg.

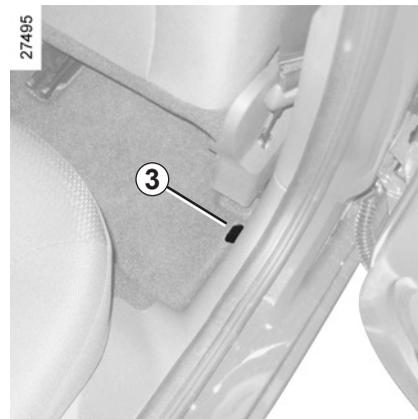
Risco de ferimentos.



Colocação da rede por detrás dos bancos dianteiros

No interior do veículo (de cada lado):

- levante a tampa **1**, para aceder ao anel de fixação superior da rede;
- fixe o gancho da fita da rede ao anel;

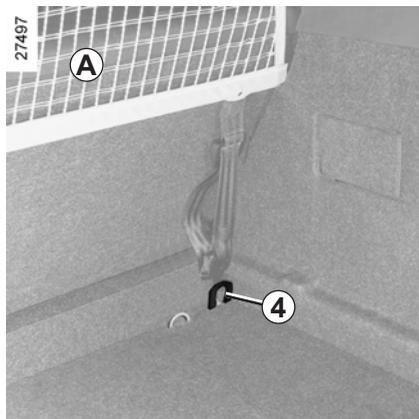


- afaste o lado do corte da alcatifa, para aceder à fixação inferior **3** da rede;
- uma vez obtido o acesso à fixação inferior da rede, fixe o gancho da fita da rede ao anel **3**;
- regule a fita da rede de modo a que fique bem es ticada.



Não coloque a rede de separação de bagagens nesta posição se um banco traseiro estiver ocupado.

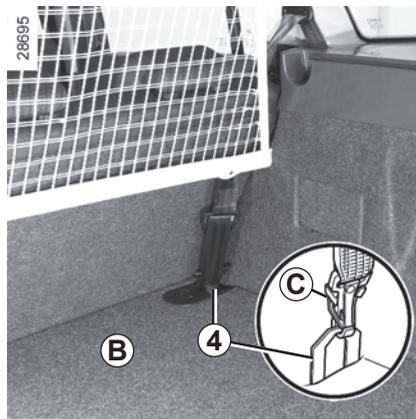
REDE DE SEPARAÇÃO (2/2)



Colocação da rede de separação A por detrás do banco traseiro

No interior do veículo (de cada lado):

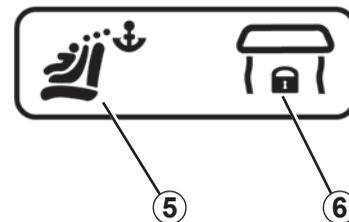
- levante a tampa 2, para aceder ao anel de fixação superior da rede;
- fixe o gancho da fita da rede ao anel;



- no porta-bagagens, prenda **imperativamente** o gancho da fita de fixação inferior da rede ao gancho de retenção 4 identificado pela marca 6 (situado, nalgumas versões do veículo, sob o piso móvel B);

- regule a fita da rede de modo a que fique bem esticada.

Para efectuar a desmontagem, aliviar as correias e apertar o gancho C segurando-o na vertical, no eixo do anel, de modo a facilitar o seu recolhimento.



Marcação

Uma marca na guarnição de retenção de bagagem indica a localização dos anéis de fixação da cadeira ISOFIX 5 e da rede de separação 6.

Uma marca no piso móvel indica a localização das zonas de passagem da correia da cadeira ISOFIX 5 e da rede de separação 6.

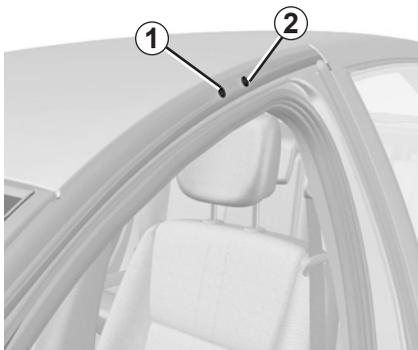


A rede de separação de bagagens está prevista para reter uma massa máxima de 10 kg.

Risco de ferimentos.

BARRAS DE TEJADILHO (1/2)

24912



Acesso aos pontos de fixação nas versões cinco portas

Abra as portas. Por trás da junta **2**, encontram-se as tampas de parafuso **1** que protegem os pontos de fixação para os parafusos de suporte.



Nunca retire as tampas de parafuso **1**, deixando depois os orifícios destapados.

Ao montar as barras de tejadilho, substitua as tampas de parafuso pelos parafusos de suporte fornecidos com as barras de tejadilho.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

Versão break

As barras de tejadilho são fixas e não devem ser desmontadas. Para efectuar qualquer alteração, consulte um representante da marca.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Para a montagem das barras e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: 80 kg (incluindo o porta-bagagens de tejadilho).

BARRAS DE TEJADILHO (2/2)/DEFLECTOR

25234



Acesso aos pontos de fixação traseira, nas versões de três portas

Rode para cima cada aba **3** e retire o obturador.

Quando extrair as barras de tejadilho, tenha o cuidado de aplicar novamente o obturador.

Precauções de utilização

Manipulação da tampa de porta-bagagens

Antes de manipular a tampa de porta-bagagens, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente montados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento da tampa de porta-bagagens.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Para a montagem das barras e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: 80 kg (incluindo o porta-bagagens de tejadilho).

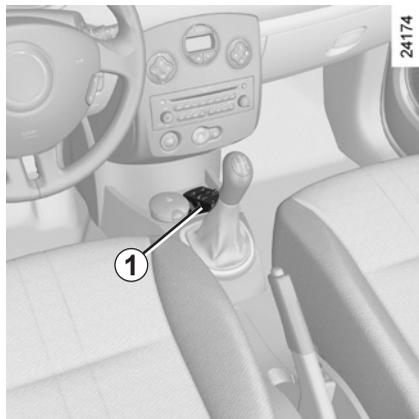
26428



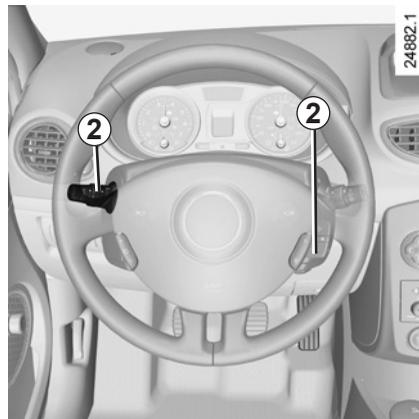
Veículos equipados com deflector

É **interdito** fixar objectos e/ou acessórios (porta-bicicletas...) apoiados no deflector **A**.

COMANDO INTEGRADO DE TELEMÓVEL MÃOS LIVRES



Suporte de telemóvel 1



Comandos sob o volante 2



Local do microfone 3

Cada telemóvel tem as suas próprias características técnicas; **é imperativo** escolher o suporte correcto, que permita a sua montagem no veículo. Consulte um representante da marca.



Utilização do telemóvel

Relembremos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

Para saber como funciona este equipamento, consulte o respectivo Manual do Utilizador.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

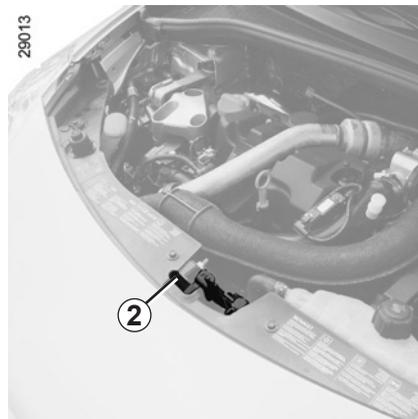
Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível do óleo de motor: generalidades	4.4
Nível do óleo de motor: mudança do óleo, acréscimos.	4.6
Níveis.	4.8
líquido de refrigeração do motor	4.8
líquido de travões.	4.9
reservatórios de lava-vidros/lava-faróis	4.10
Filtros.	4.10
Pressões de enchimento dos pneus	4.11
Bateria	4.12
Manutenção da carroçaria.	4.13
Manutenção das guarnições interiores	4.15

CAPÔ (1/2)

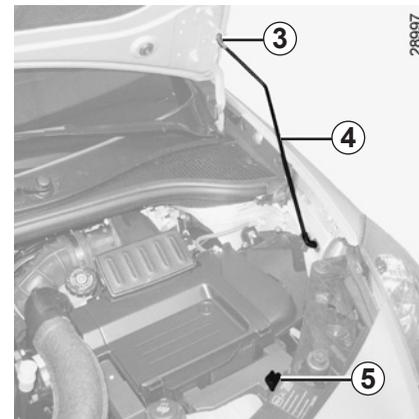


Para abrir, puxe a pega **1**.



Destrancamento de segurança do capô

Para abrir, empurre a patilha **2** para a esquerda e, simultaneamente, levante o capô.



Abertura do capô

Levante o capô, liberte a vareta suporte **4** da sua fixação **5** e, por segurança, coloque-a **imperativamente** no local **3** do capô.

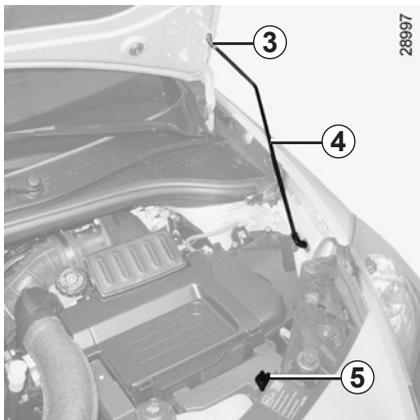


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. Risco de ferimentos.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.

CAPÔ (2/2)



Fecho do capô

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Ao fechar o capô, volte a colocar a vareta suporte **4** na sua fixação **5**. Segure o capô pela parte central dianteira e acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho. Largue-o. Fechar-se-á por acção do seu próprio peso.



Certifique-se do correcto trancamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...) Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: generalidades (1/2)

Os motores consomem óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, sendo necessário, por vezes, fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1 000 km, consulte um representante da marca.

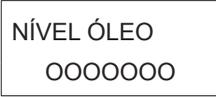
Verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma viagem longa, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para conhecer exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.

Versão 1	Versão 2	Interpretação das mensagens
 A mensagem «oil» afixa-se alternadamente com traços	 Sem afixação	Mensagem 1 Nível óleo correcto Mensagem 2 Verifique nível de óleo

Alerta do nível mínimo do óleo no quadro de instrumentos

Ao ligar a ignição e durante cerca de 15 segundos, **se o nível estiver acima do mínimo**, o visor afixa «nível do óleo», consoante o veículo.

Para obter uma informação mais rigorosa, prima o botão de passagem das informações do computador de bordo: a mensagem «nível do óleo» afixa-se no visor acompanhado de pequenos rectângulos que vão sendo substituídos por traços à medida que o nível vai baixando.

Para passar à leitura das informações do computador de bordo, prima novamente o botão.

Se o nível estiver no mínimo: consoante o veículo, a mensagem «verifique nível óleo», ou «oil», alternada com traços, afixa-se no visor e o testemunho  acende-se no quadro de instrumentos: mensagem 2.

Efectue imperativamente a reposição ao nível logo que possível.



O visor só alerta se o óleo estiver no nível mínimo. Uma quantidade de óleo no reservatório superior ao nível máximo é detectada apenas por leitura com a vareta.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: generalidades (2/2)

Verificação do nível com a vareta:

- retire a vareta;
- limpe-a com um pano sem pêlos;
- introduza a vareta até ao batente;
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **A**, nem acima de «máx.» **B**.

Quando terminar a operação, introduza totalmente a vareta no orifício.

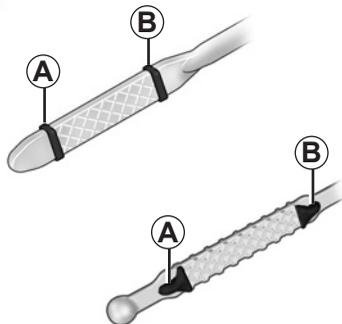
Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

29995



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

A leitura do nível só deve ser realizada com a vareta, tal como foi indicado anteriormente.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



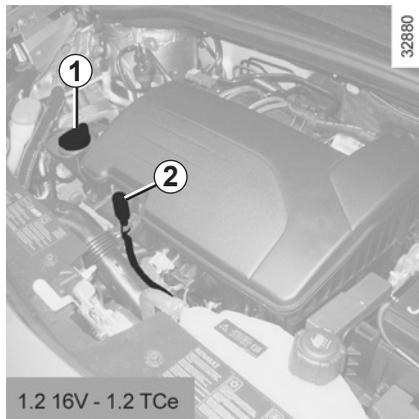
O nível máximo de enchimento **B** nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

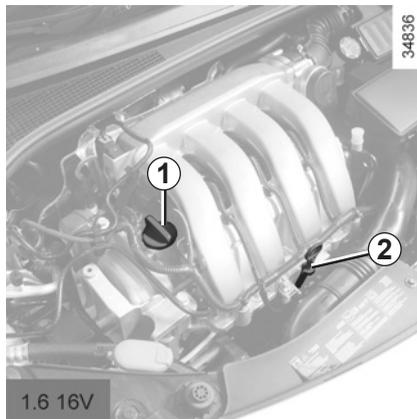
Risco de ferimentos.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo/acréscimos (1/2)



Mudança do óleo/acréscimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).



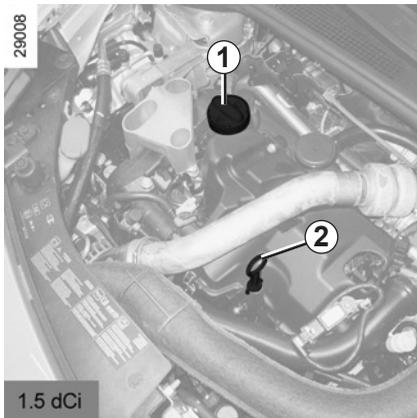
- desaperte o bujão **1**;
- reponha o óleo ao nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 10 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

Uma vez terminada a operação, insira a vareta até ao batente e aperte totalmente o bujão.

Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.

Nunca ultrapasse o nível «**máx.**» e não se esqueça de repor o bujão **1** e a vareta **2**.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: mudança de óleo/acréscimos (2/2)



Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidades médias de mudança (filtro de óleo incluído)

(a título informativo)

Motor 1.2 16V : 4,0 litros

Motor 1.2 TCE: 4,15 litros

Motor 1.6 16V : 4,7 litros

Motor 1.5 dCi : 4,5 litros

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



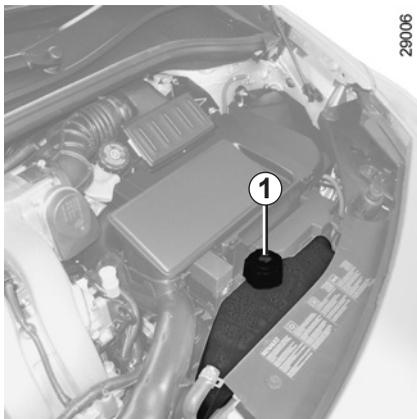
Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Mudança de óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.



Líquido de refrigeração do motor

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca «MINI».



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

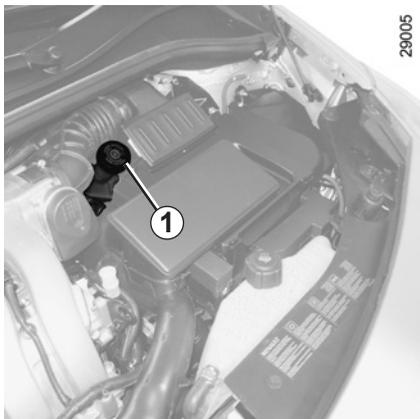
Risco de queimaduras.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

NÍVEIS (2/3)



Líquido de travões

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Nível 1

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «**MINI**».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na Rede ou no sítio Web do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

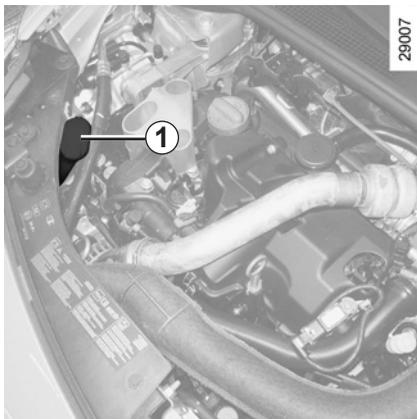
Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

NÍVEIS (3/3)/FILTROS



Reservatório de lava-vidros/ lava-faróis

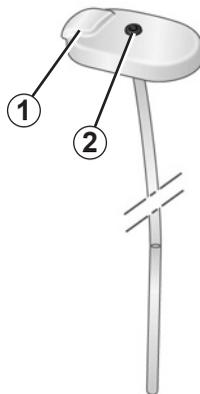
Enchimento

Com o motor parado, abra a tampa **1**, introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa.

Líquido

Produto lava-vidros (produto anticongelante, no Inverno).

11094 M



Jactos

Para orientar os jactos dos lava-vidros do pára-brisas, utilize um objecto tipo alfinete.

NOTA

Nalgumas versões do veículo, para saber o nível do líquido, utilize a «tampa-pipeta». Para isso, tape o orifício **2** (na tampa) e retire a tampa.

Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gás-óleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS

29598



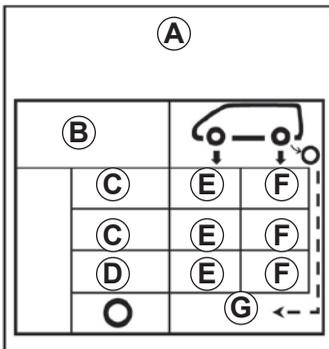
Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bars (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**

B: dimensão dos pneus que equipam o veículo.



C: velocidade de circulação prevista.

D: pressão preconizada para otimizar o consumo de combustível.

Nota: o conforto de circulação pode ser alterado.

E: pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

F: pressão de enchimento dos pneus traseiros.

G: pressão de enchimento da roda sobressalente.

Particularidade dos veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque:** a velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bars** à pressão dos pneus.

Consulte o parágrafo «Massas» no capítulo 6.

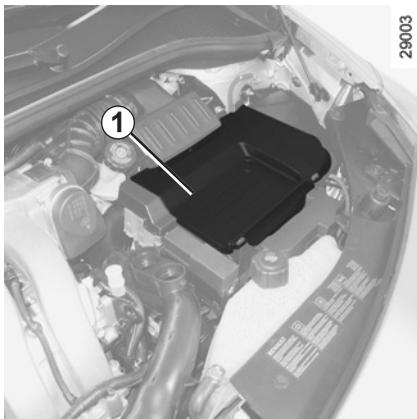
Segurança dos pneus e montagem de correntes: Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.



Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados por um representante da marca.

BATERIA



Está situada sob a tampa **1** e não precisa de manutenção.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. Risco de ferimentos.

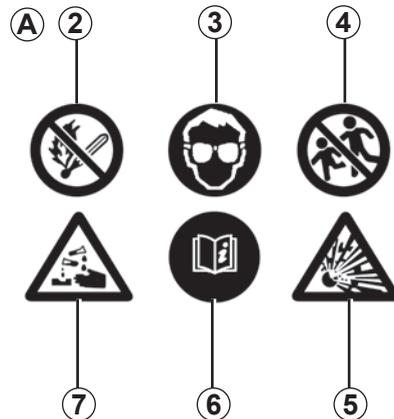
Substituição da bateria

Dado a complexidade desta operação, aconselhamo-lo a que mande efectuar num representante da marca.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.



Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **2** chama viva interdita e proibido fumar;
- **3** protecção obrigatória dos olhos;
- **4** manter as crianças afastadas;
- **5** matérias explosivas;
- **6** consultar o manual;
- **7** matérias corrosivas.



A bateria é **específica**, devendo, por isso, substituí-la por uma com as mesmas características. Consulte um representante da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/2)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que não deve fazer

Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), parte inferior da carroçaria, peças com dobradiças (ex.: interior das portas) e plásticos exteriores pintados (ex: pára-choques) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não homologados pelos nossos serviços técnicos. Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/2)

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que não deve fazer

- utilizar produtos à base de cera (polimento);
- esfregar de modo intenso;
- passar o veículo sob um pórtico de lavagem;
- lavar o veículo com um equipamento de alta pressão;
- colar autocolantes na pintura (risco de marcação).

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Em todo o caso, e com o veículo parado, verifique se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete...).

O que não deve fazer

É fortemente desaconselhado aplicar objectos (tais como ambientadores, perfumes, etc.) nos arejadores, dado que poderão danificar o revestimento do painel de bordo.



Desaconselha-se vivamente a utilização de aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo: sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes eléctricos e electrónicos presentes no veículo.

Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo, roda sobressalente.	5.2
Kit de enchimento dos pneus	5.6
Bloco de ferramentas	5.9
Tampão de roda – roda	5.10
Mudança de roda.	5.11
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal).	5.13
Faróis dianteiros (substituição de lâmpadas)	5.16
Luzes traseiras e laterais (substituição de lâmpadas).	5.20
Pisca-piscas laterais (substituição de lâmpadas)	5.23
Luzes interiores (substituição de lâmpadas).	5.24
Fusíveis	5.26
Bateria	5.28
Telecomando por radiofrequência: pilha	5.32
Cartão RENAULT: pilha	5.33
Pré-equipamento rádio	5.34
Acessórios	5.35
Limpa-vidros (substituição de escovas)	5.36
Reboque	5.38
Anomalias de funcionamento	5.41

FURO/RODA SOBRESSALENTE (1/4)

Em caso de furo

Consoante a versão do veículo, pode dispor de um kit de enchimento de pneus ou de uma roda sobressalente (consulte as páginas seguintes).

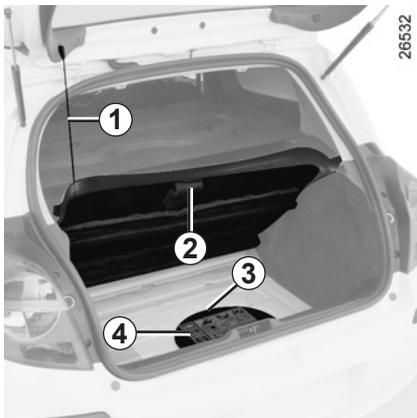


Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das outras quatro rodas.

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- A presença da roda danificada no lugar da roda sobressalente diminui a distância da carroçaria do veículo ao solo: evite rolar sobre obstáculos.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

FURO/RODA SOBRESSALENTE (2/4)

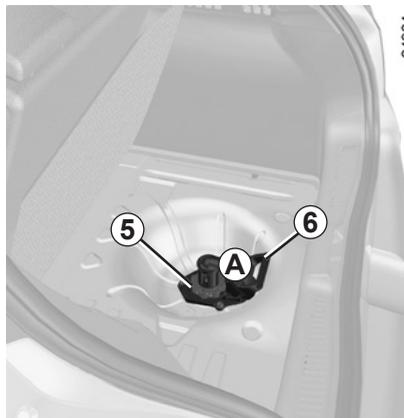


26532

Roda sobressalente

- Abra o porta-bagagens;
- levante o tapete e, nalgumas versões, a parte rígida 2 que deve segurar com o cordão de sustentação 1;
- levante a tampa 3 e retire-a;
- retire o bloco de ferramentas, levantando-o pelas pegas.

Na etiqueta 4 é descrito o funcionamento do suporte da roda sobressalente.



24984

- desaperte a porca 5 no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, até que suba **completamente**. Em seguida, coloque a palma da mão sobre a zona **A** da pega 6 e empurre na direcção da dianteira do veículo. A roda sai;



Ao empurrar a pega 6, a roda cai sob o veículo: risco de ferimentos.

Antes de o fazer, tenha o cuidado de verificar se não há nada debaixo do veículo.



24985

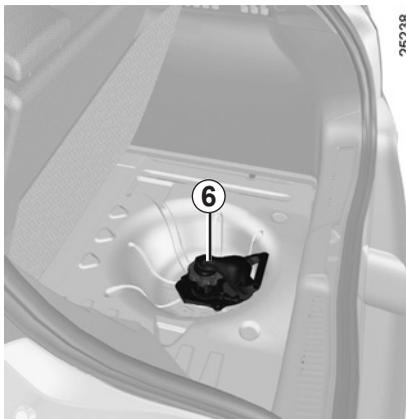
- puxe a roda para si;
- com a roda na horizontal, desencaixe o cabo 7 do seu alojamento 8.

Pode retirar a roda do seu suporte.



Não toque no escape se estiver quente. Perigo de queimaduras.

FURO/RODA SOBRESSALENTE (3/4)



25238

Para reinstalar uma roda no suporte

Para efectuar esta operação, o cabo deve estar desenrolado.

Se o cabo se tiver rebobinado sozinho, para o desenrolar:

- puxe pela pega, para desenrolar o cabo;
- prima o botão situado sob a pega **6**, para manter o cabo desenrolado, e ajude-o a descer;
- recupere o cabo sob o veículo.

Pode montar a roda.



24985

Depois de mudar uma roda, coloque a roda substituída no suporte **9**, com a válvula virada para o solo. Encaixe o cabo **7** no seu alojamento **8** e, em seguida, empurre a roda para debaixo do porta-bagagens.

A lingueta **10** deve ficar virada para a traseira do veículo.



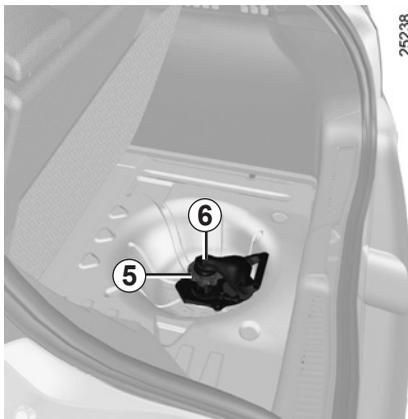
Mantenha os seus dedos, ou os de outra pessoa, afastados do cabo ao accionar a pega: risco de ferimentos.



24985

Coloque-se por trás do veículo e puxe pela pega **6** para levantar a roda, até que fique encaixada sob o veículo.

FURO/RODA SOBRESSALENTE (4/4)



Para travar o dispositivo

- Carregue na porca **5**, enroscando-a a fundo, até que rode em vazio. São necessárias várias voltas. Esta operação é indispensável para garantir a fixação da roda;
- volte a posicionar a pega **6** no seu alojamento;
- encaixe o bloco de ferramentas;
- volte a colocar a tampa e depois baixe-a. Reponha o tapete do porta-bagagens.

Nota: se não conseguir travar o bloco de ferramentas, verifique o travamento da porca **5** e a posição correcta da pega **6**.

Particularidades

O suporte da roda sobressalente deve estar sempre no seu lugar, ainda que não contenha qualquer roda: risco de entrada de água.

Se, por qualquer razão, tiver de o soltar vazio, pressione o centro do suporte de roda, na direcção do solo, e, ao mesmo tempo, carregue na pega **6**.



Respeite imperativamente o procedimento de travamento da porca para garantir a fixação da roda.



O sistema só deve ser utilizado para as rodas de origem do veículo ou idênticas.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/3)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite as projecções de produto de reparação sobre a pele, durante a manipulação da garrafa. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

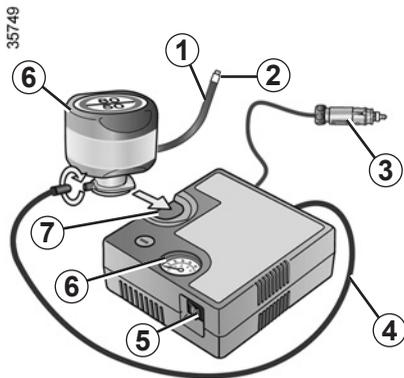
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/3)



Consoante a versão do veículo, em caso de furo, utilize o kit situado sob o tapete do porta-bagagens.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,

- Desenrole o tubo flexível da garrafa;
- ligue o tubo flexível 4 do compressor à entrada da garrafa 6;
- consoante o veículo, ligue a garrafa 6 ao compressor ao nível da tampa 7 da garrafa;
- desaperte o bujão da válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento da garrafa 2;
- ligue a ponteira 3 **imperativamente** à tomada de acessórios do veículo;
- prima o interruptor 5 para encher o pneu à pressão preconizada (consulte o parágrafo «pressão de enchimento dos pneus»);

- no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro 6);

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro 3 indica brevemente uma pressão até 6 bars. Logo de seguida a pressão cai.

- corrija a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, prima o botão 1 situado na ponteira de enchimento.

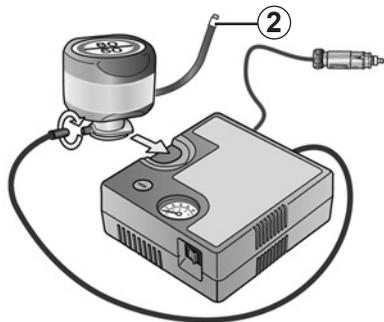
Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prosiga viagem e chame um representante da marca.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (3/3)

35749



Logo que o pneu esteja à pressão preconizada, retire o kit: desaperte lentamente a ponteira de enchimento 2 de modo a evitar a projecção de produto, e guarde a garrafa numa embalagem plástica para evitar que o produto escorra.



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

- Cole a etiqueta de aviso num local bem visível (para o condutor) no painel de bordo.
- Guarde o kit.
- No fim da primeira operação de enchimento o pneu continua a esvaziar, é imperativo circular para colmatar o furo.
- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a repartir uniformemente o produto no interior do pneu. Depois de 3 quilómetros de andamento, pare para controlar a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar e inferior ao valor preconizado, ajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); se não for, chame um representante da marca: a reparação do pneu não é viável.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.



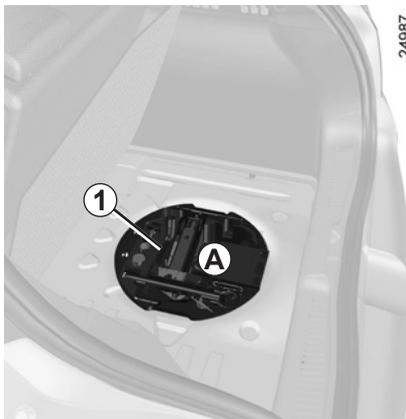
Atenção: um pipos de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.



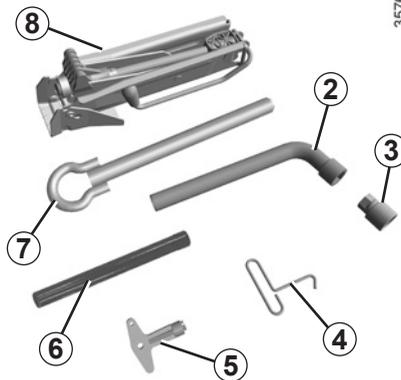
Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

BLOCO DE FERRAMENTAS



A presença das ferramentas no bloco de ferramentas depende do veículo. O bloco de ferramentas **A** está situado no compartimento, sob o tapete de porta-bagagens. Consoante a versão do veículo, levante a tampa e retire-o. Retire o bloco de ferramentas, levantando-o pelos dois lados. Para o voltar a colocar no lugar, proceda no sentido inverso.

24987



35763

Local 1

(consoante a versão do veículo)

Serve para alojar uma porca antiroubo.

Chave de rodas 2

Permite apertar ou desapertar os parafusos de roda.

Ponteira para parafusos de roda específicos 3

Chave de tampão de roda 4 ou 5

Permite retirar os tampões de roda.

Alavanca 6

Permite apertar ou desapertar o anel de reboque 7.

Anel de reboque 7

Consulte «reboque», no capítulo 5.

Macaco 8

Desencaixe o macaco 8.

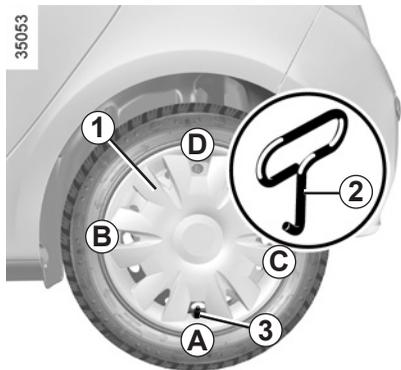
Para o voltar a colocar no lugar, contraia completamente o macaco, desaperte-o uma volta de manivela e faça rodar a base, para o poder arrumar.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos. Se o bloco de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

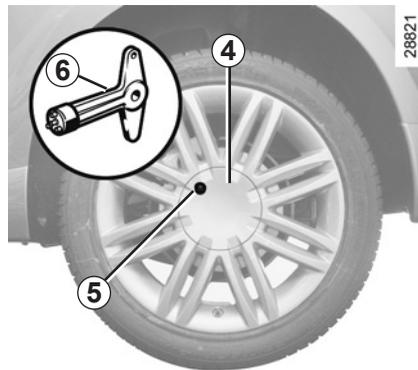
TAMPÕES DE RODA - RODAS



Embelezador tipo 1

Extraia-o com a chave de tampão 2 (situada no bloco de ferramentas); para isso, introduza o gancho no orifício próximo da válvula 3.

Para o repor, oriente-o relativamente à válvula 3. Pressione as garras de fixação, começando pelo lado da válvula A, depois B e C e termine no lado oposto ao da válvula D.



Embelezador central tipo 4

Para o extrair, introduza a chave de tampão 6 (incluída no bloco de ferramentas) no alojamento 5.

Para o montar, oriente-o relativamente ao alojamento 5 e volte a apertar com a chave 6.

Aconselhamo-lo a que tome nota do número gravado na chave para, em caso de perda, poder substituí-la.



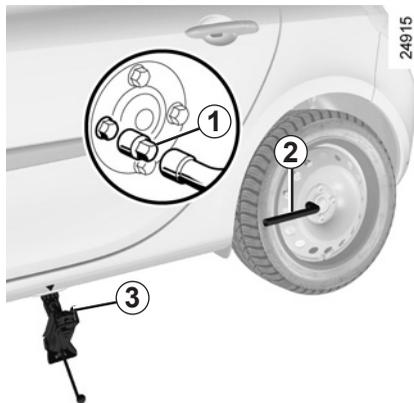
Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o bloco de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobresalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

MUDANÇA DE RODA (1/2)

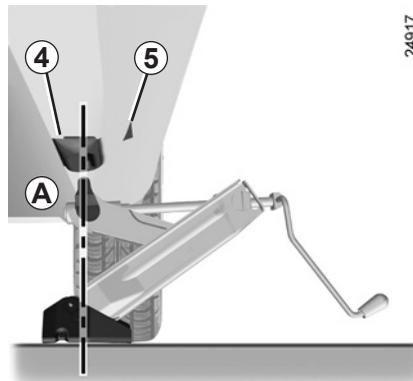


Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente (se for necessário, coloque uma base sólida por baixo do macaco).

Puxe o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tampão, retire-o.

Consoante a versão, posicione a chave **1** no parafuso da roda.

Desaperte os parafusos da roda com a chave **2**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Comece por apertar o macaco **3** à mão, para assentar convenientemente a parte superior do macaco no suporte de chapa **4**, o mais próximo possível da roda a substituir. Nalgumas versões, esta zona está identificada por uma seta **5**.

Continue a apertar para assentar correctamente a base (ligeiramente introduzida sob o automóvel e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco **A**).

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

Se o veículo não estiver equipado com macaco nem chave de rodas..., pode adquiri-los num representante da marca.



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

MUDANÇA DE RODA (2/2)

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos com a manivela e baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte bem os parafusos de roda; logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos (binário de aperto: 110 N.m).



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

Parafusos anti-roubo

Se dispuser de parafusos anti-roubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (dado o risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

PNEUS (1/3)

Segurança pneus - rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Além disso, para uma boa aderência, recomenda-se que monte sempre um jogo de pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados por um representante da marca.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1 que são constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2: é, então, necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é apenas de cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas de **0,2 a 0,3 bars** (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão. Adquirir pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Roda sobressalente

Consulte «roda sobressalente» e «mudança de roda», no capítulo 5.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Substituição dos pneus



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A substituição dos pneus de origem por outros de dimensões ou marca diferentes poderá condicionar:

- a conformidade do veículo perante a legislação em vigor;
- o seu comportamento em curva;
- a dureza da direcção;
- a montagem de correntes.

PNEUS (3/3)

Precauções inverniais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**



A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: estes pneus têm, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.



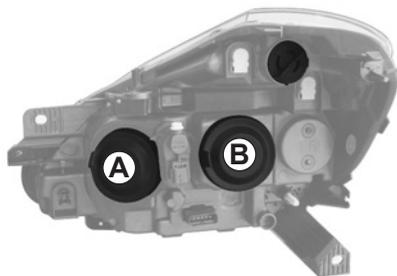
Particularidade das versões equipadas com pneus 165/65 R15

Se desejar montar pneus com pregos, é imperativo utilizar **equipamentos específicos.**

Consulte um representante da marca.

FARÓIS COM LÂMPADAS DE HALOGÉNEO: substituição de lâmpadas (1/3)

29700



Devido à necessidade de desmontar algumas peças, **aconselhamo-lo a mandar substituir as lâmpadas num representante da marca.**

Veículo sem luzes direccionais

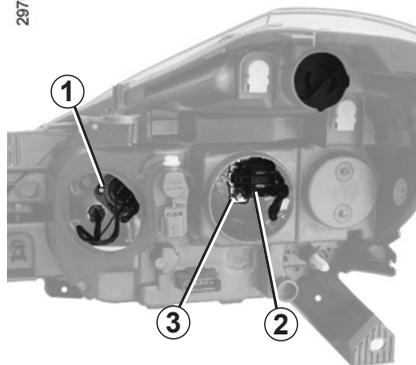
Médio

Extraia a tampa **A**.

Incline o porta-lâmpada **1**, para o desbloquear, e substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7

29701



Luz de máximo

Extraia a tampa **B**.

Retire a ficha **2** e puxe o porta-lâmpada **3**, para substituir a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas U.V.55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Antes de retirar a lâmpada, observe a posição em que está montada para, posteriormente, aplicar a nova lâmpada na mesma posição.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

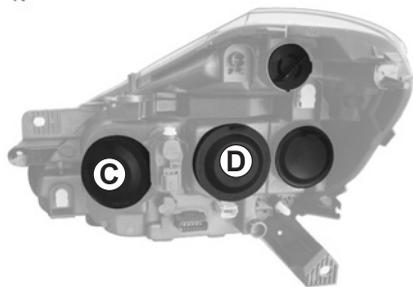


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

FARÓIS COM LÂMPADAS DE HALOGÉNEO: substituição de lâmpadas (2/3)

29702



Devido à necessidade de desmontar algumas peças, **aconselhamo-lo a mandar substituir as lâmpadas num representante da marca.**

Veículo com luzes direccionais

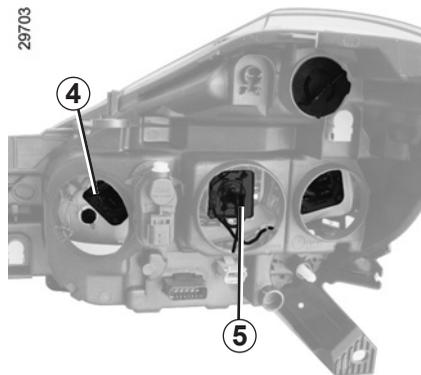
Médio

Extraia a tampa **C**.

Incline o porta-lâmpada **4**, para o desbloquear, e substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7

29703



Luz de máximo

Extraia a tampa **D**.

Retire a ficha **5**.

Liberte a mola e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas U.V.55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Antes de retirar a lâmpada, observe a posição em que está montada para, posteriormente, aplicar a nova lâmpada na mesma posição.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

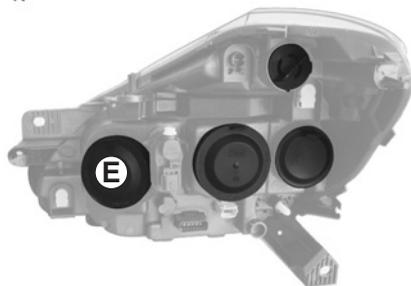


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

FARÓIS COM LÂMPADAS DE HALOGÉNEO: substituição de lâmpadas (3/3)

29702



Mínimos dianteiros

Extraia a tampa **E** e, depois, puxe o porta-lâmpada **6** para aceder à lâmpada.

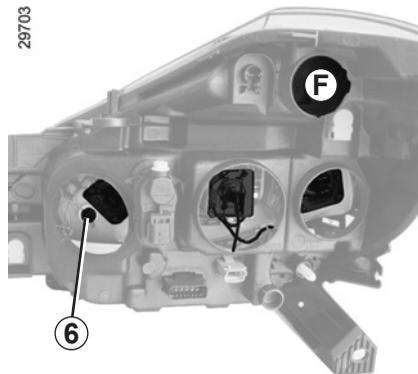
Tipo de lâmpada: W5W.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

29703



Pisca-piscas

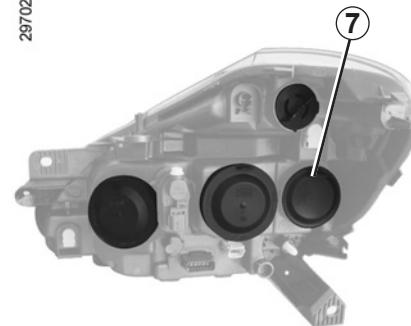
Rode o porta-lâmpada **F** um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: cor-de-laranja PY21 W.

Depois de aplicar a lâmpada, verifique se está bem travada.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

29702



Luz direccional

Devido à acessibilidade reduzida (sendo, por vezes, necessário desmontar alguns órgãos da carroçaria ou mecânicos), aconselhamo-lo a mandar substituir as lâmpadas **7** num representante da marca.

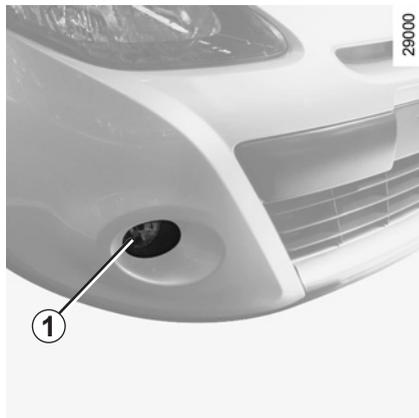
Tipo de lâmpada: H7.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

FARÓIS DIANTEIROS: luzes de nevoeiro dianteiras, faróis adicionais



Luzes de nevoeiro dianteiras 1

Substituição de uma lâmpada:

Consulte um representante da marca.

Tipo de lâmpada: H11.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

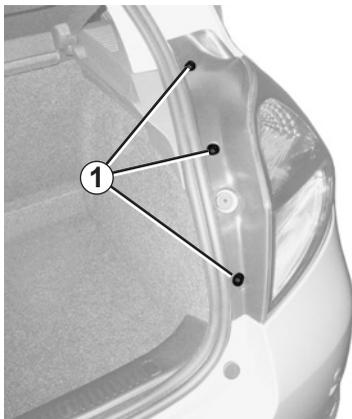
Faróis adicionais

Se desejar equipar o veículo com faróis «de nevoeiro» ou de «longo alcance», consulte um representante da marca.



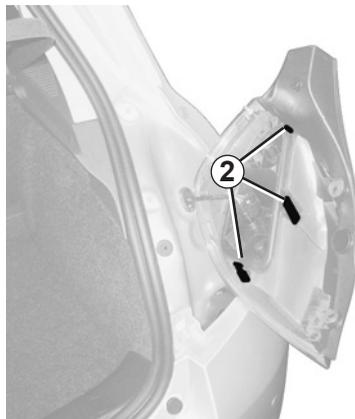
Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (1/4)



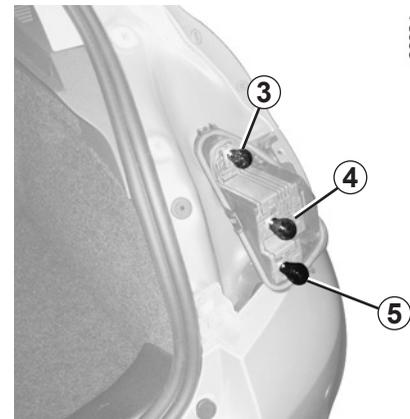
Versões de 3 e 5 portas

Abra o porta-bagagens e desaperte os parafusos **1**.



Pelo exterior, puxe o bloco de farolins para trás para o desencaixar.

Liberte o porta-lâmpadas **2**, para aceder às lâmpadas.



3 Mínimos e luzes de stop
Tipo de lâmpada: P21/5W.

4 Pisca-pisca
Tipo de lâmpada: PY21.

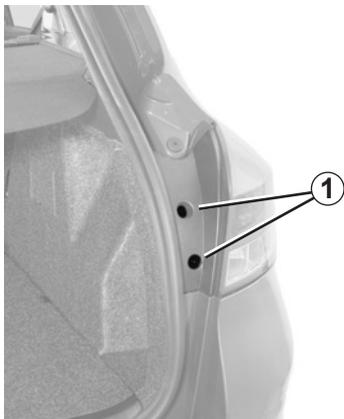
5 Luz de marcha-atrás
Tipo de lâmpada: P21W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

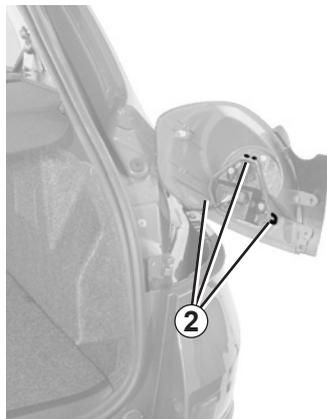
LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (2/4)



27482

Versões break

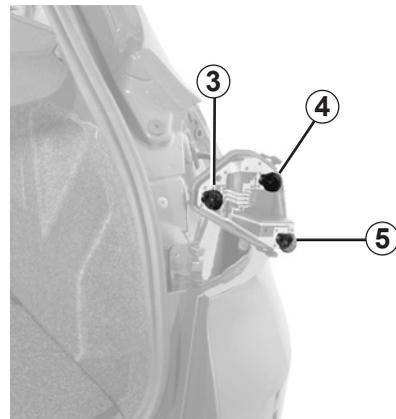
Abra o porta-bagagens e desaperte os parafusos **1**.



27483

Pelo exterior, puxe o bloco de farolins para trás para o desencaixar.

Retire os freios **2** do porta-lâmpadas, para aceder às lâmpadas.



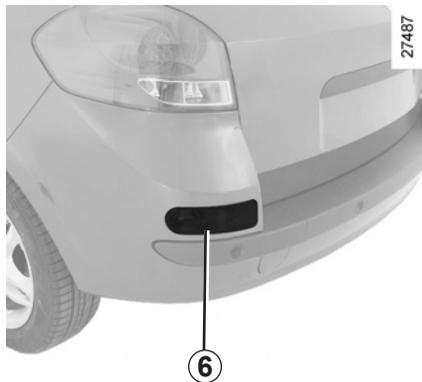
27484

3 Pisca-pisca
Tipo de lâmpada: P21W.

4 Mínimo e luz de stop
Tipo de lâmpada: P21/5W.

5 Luz de marcha-atrás
Tipo de lâmpada: P21W.

LUZS TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (3/4)

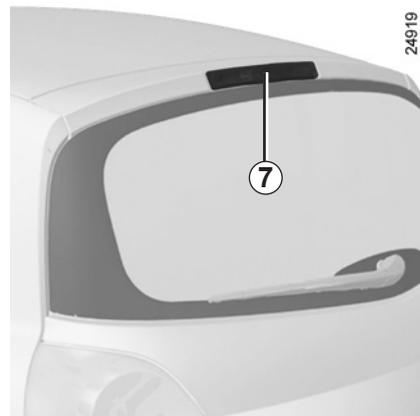
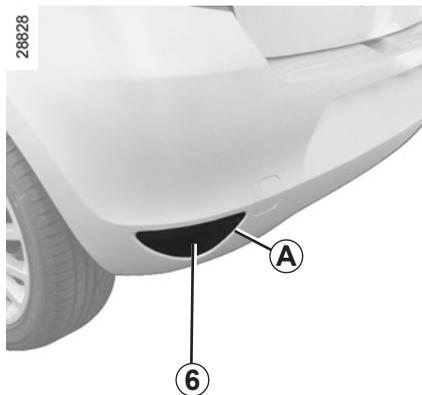


Luz de nevoeiro traseira 6

Desencaixe o farol com uma chave de fendas (aplicada ao nível da marca **A**, nas versões de três e cinco portas).

6 Luz de nevoeiro traseira Tipo de lâmpada: P21W.

Nota: a luz de nevoeiro traseira está situada apenas do lado do condutor.



Farol superior de stop 7

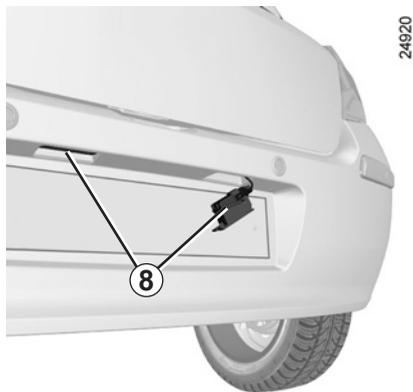
Consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (4/4)



Luzes da placa de matrícula 8

Versões de 3 e 5 portas

Para libertar a tampa 8, prima a lingueta.

Retire a tampa para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: tubular W5W.

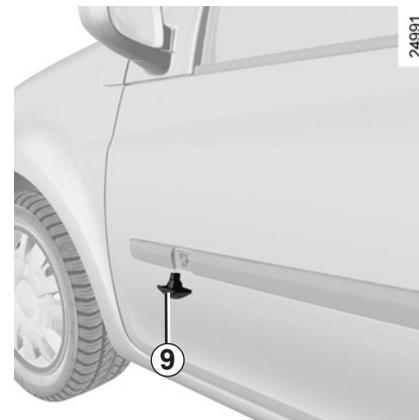


Versão break

Para libertar a tampa 8, prima a lingueta.

Retire a tampa para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: tubular W5W.



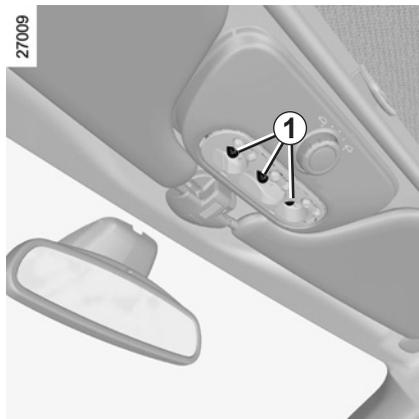
Pisca-piscas laterais 9

Desencaixe o pisca-pisca (com uma chave de fendas).

Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: WY5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/2)

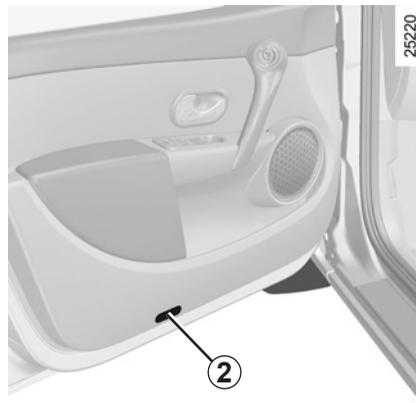


Luz de tecto

Desencaixe a tampa, com uma chave de fendas.

Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada 1: W5W.



Luz de porta 2

Liberte a tampa e extraia a lâmpada, com uma chave de fendas.

Tipo de lâmpada: C5W.

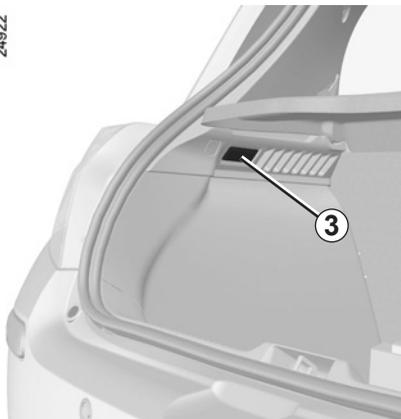


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/2)

24922



Luz de porta-bagagens

Carregue nas linguetas laterais com uma chave de fendas, para libertar a tampa **3**.

Desligue o conjunto.

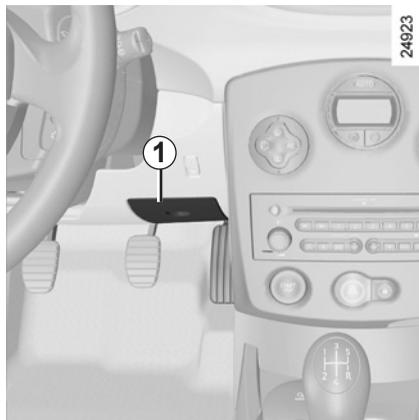
25014



Prima a lingueta **4**, para libertar o porta-lâmpada e aceder à lâmpada **5**.

Tipo de lâmpada: tubular C5W.

FUSÍVEIS (1/2)

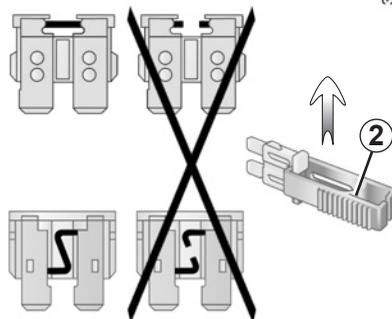


Compartmento dos fusíveis 1

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Consoante a versão do veículo, abra a tampa à direita do volante ou o portaluvas.

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afectação de fusíveis (descrita pormenorizada nas páginas seguintes).



Liberte o fusível com a pinça 2, situada na tampa.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

De acordo com a legislação local ou por precaução:

obtenha num representante da marca uma caixa de emergência, contendo um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).

FUSÍVEIS (2/2)

Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afectação	Símbolo	Afectação
	Trancamento das portas traseiras/segurança de crianças		Ar condicionado automático
	Elevadores eléctricos de vidros		Ar condicionado manual
	Ventilação do habitáculo		Isqueiro dianteiro
ALIM UCH	Alimentação geral ou acendimento da luz de tecto		ABS/ESP
	Interruptor de trancamento eléctrico das portas		Comando dos elevadores de vidros do lado do condutor ou não-utilizado
STOP	Luzes de stop		Elevador de vidros condutor
	Antiarranque ou piscas		Buzina
	Limpa-vidros traseiro ou não-utilizado		Retrovisores eléctricos
	Iluminação interior limpa-vidros com função automática/acendimento automático das luzes ou não-utilizado		Ar condicionado automático quadro de instrumentos
	Rádio		Pisca-piscas ou limpa-vidros traseiro

Alguns acessórios estão protegidos por fusíveis situados no compartimento do motor.

Devido à acessibilidade reduzida, **aconselhamo-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante da marca.**

BATERIA: desempanagem (1/4)

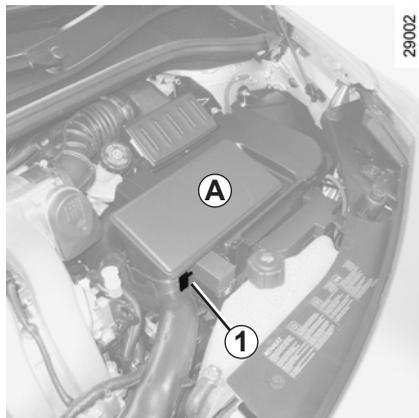
Para evitar qualquer risco de faísca

- assegure-se de que os «consumidores de energia» foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar);
- quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de desligar ou de ligar de novo a bateria;
- não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes;
- depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria;
- ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

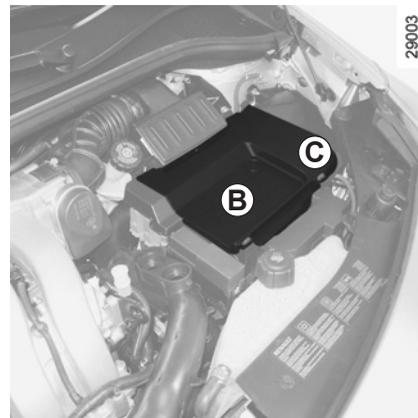
Risco de ferimentos.



Acesso à bateria

Nalgumas versões, prima a lingueta **1** e empurre o bloco **A** para trás para o desencaixar.

Desencaixe a tampa **B** e retire-a; em seguida, desencaixe e retire a tampa **C**.



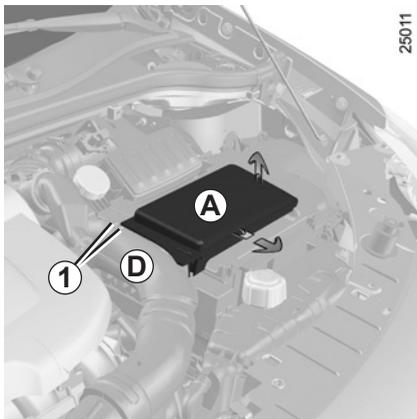
Montagem das tampas da bateria

- posicione a tampa **C** nas respectivas charneiras e encaixe-a;
- em seguida, posicione a tampa **B** nas respectivas charneiras e encaixe-a.

Verifique se as duas tampas **B** e **C** estão bem travadas.

Consoante a versão, volte a colocar o bloco **A**, encaixando primeiro atrás e depois à frente. Assegure-se do correcto travamento.

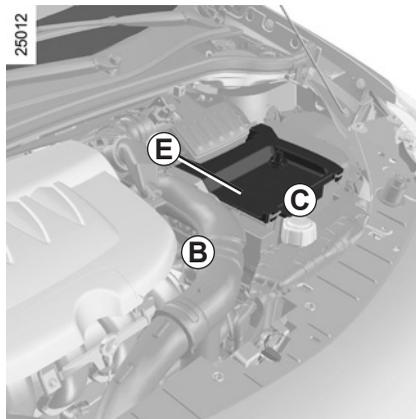
BATERIA: desempanagem (2/4)



Acesso à bateria

Consoante a versão, no compartimento do motor:

- levante o bloco **A**, para o desencaixar; depois, segure o tubo **D** e faça deslizar o bloco **A** para si;
- desencaixe a tampa **B** e retire-a.
- em seguida, desencaixe a tampa **C** e retire-a.



Montagem das tampas da bateria

- posicione a tampa **C** nas respectivas charneiras e encaixe-a;
- em seguida, posicione a tampa **B** nas respectivas charneiras e encaixe-a.

Verifique se as duas tampas **B** e **C** estão bem travadas.

Nalgumas versões, volte a posicionar o bloco **A** nas calhas e faça-o deslizar, até que fique entre as duas marcas **1**.

Puxe ligeiramente o bloco **A** para a direita, até que encaixe no espigão **E**, e carregue. Em seguida, assegure-se de que está bem travado.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

BATERIA: desempanagem (3/4)

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Desligue imperativamente (com o motor parado) os cabos ligados aos dois bornes da bateria, **começando pelo borne negativo**.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**

Só uma bateria bem carregada e bem cuidada poderá ter uma vida longa e proporcionar-lhe o arranque normal do motor.

A bateria deve ser conservada limpa e seca.

Mande verificar frequentemente o estado de carga da bateria do seu automóvel:

- sobretudo, se o utilizar em percursos pequenos (circuito urbano);
- quando a temperatura exterior baixar (Inverno), **a capacidade de carga diminui**. Com tempo frio, utilize apenas o equipamento eléctrico necessário;
- o estado de carga diminui naturalmente devido à alimentação de alguns «consumidores permanentes», como sejam o relógio, os acessórios pós-venda...

No caso de ter muitos acessórios montados no veículo, ligue-os em **+ pós-contacto**. Se isto não for possível, é preferível equipar o automóvel com uma bateria de maior capacidade nominal. Aconselhe-se num representante da marca.

No caso de imobilização prolongada do motor, desligue a bateria e recarregue-a regularmente, sobretudo em tempo frio. Terminada a imobilização, é necessário, com o motor a trabalhar, manobrar lentamente o volante, de batente até batente, e programar os aparelhos com memória, o auto-rádio... A bateria deve ser guardada em local seco, fresco e ao abrigo de gelo.

Nota: quando desligar ou carregar uma bateria, manobre lentamente o volante, de batente até batente, para reinicializar o sistema.



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. Perigo de ferimentos graves.

BATERIA: desempanagem (4/4)

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

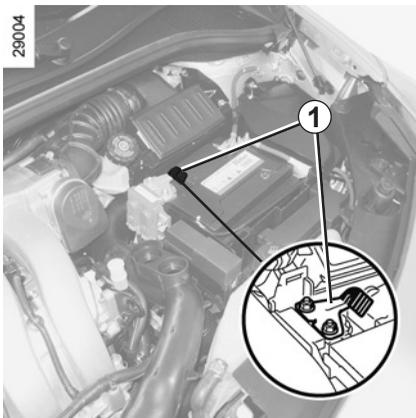
Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, proceda da seguinte forma:

Adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já os tiver, assegure-se do seu bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

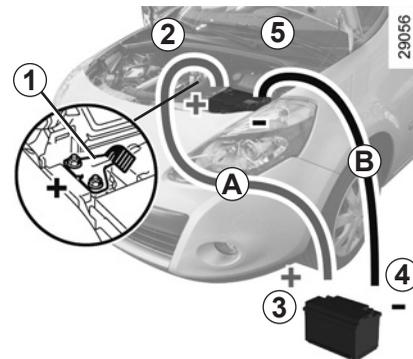
O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.



Fixe o cabo positivo **A** ao **suporte 1** no **borne 2 (+)** da bateria descarregada e depois ao **borne 3 (+)** da bateria dadora.

Fixe o cabo negativo **B** ao **borne 4 (-)** da bateria dadora e depois ao **borne 5 (-)** da bateria descarregada.

Ligue os cabos A e B imperativamente aos bornes indicados.



Ponha o motor a trabalhar normalmente. Logo que pegue, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**5-4-3-2**).



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilha

(A)

25029



Telecomandos A e B

Substituição da pilha

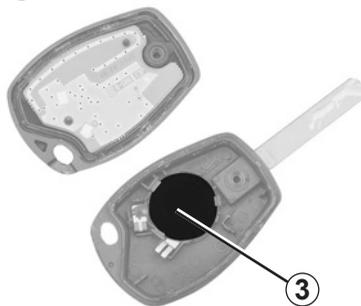
Extraia o parafuso **1**, abra a caixa pela ranhura **2** (com uma moeda, por exemplo) e substitua a pilha **3** respeitando o modelo e a polaridade gravada no fundo da tampa.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

(A)

25030



Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito eléctrico gravado na tampa da chave.

Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada e o parafuso correctamente apertado.



Não abandone as pilhas gastas, nem as junte ao lixo doméstico. Entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

27416

(B)



26913



CARTÃO RENAULT: pilha



Substituição da pilha

A mensagem «mude pilha cartão» afixa-se no quadro de instrumentos.

Puxe com força a chave de emergência **2**.

Substitua a pilha **1**, respeitando o modelo e a polaridade inscrita na chave de emergência.

Depois desta operação, a mensagem «mude pilha cartão» apaga-se no quadro de instrumentos.

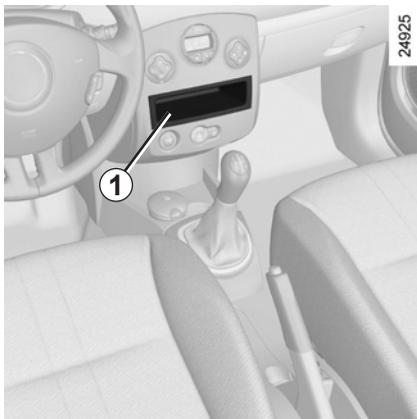


Não abandone as pilhas gastas, nem as junte ao lixo doméstico. Entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO



Localização do rádio 1

Desencaixe o obturador. As ligações: antena, alimentação + e – e os fios dos altifalantes encontram-se por trás.



Altifalantes nas portas

Desencaixe, com uma chave de fendas, a grelha 2, para aceder aos fios dos altifalantes.

- Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio.
Para saber a referência, consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

ACESSÓRIOS



Antes de instalar um aparelho eléctrico ou electrónico (particularmente do tipo emissor/receptor: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se de que é compatível com o seu veículo.

Aconselhe-se junto de um representante da marca.



Utilização de aparelhos emissores/receptores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda-se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores.

Além disso, lembramos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.



Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo, consulte um representante da marca.

Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.



Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.



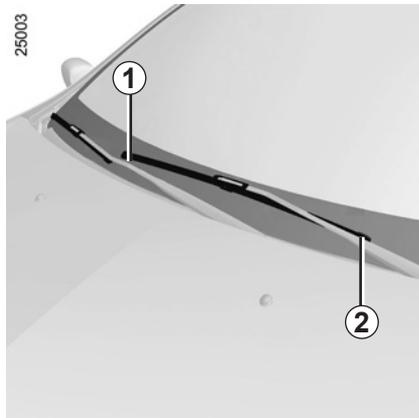
Acessórios eléctricos e electrónicos

– Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts.

Risco de incêndio.

- qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados;
- em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

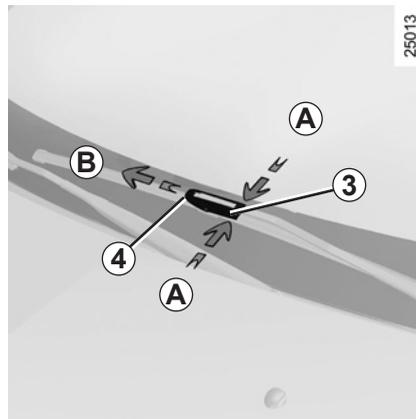
ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS (1/2)



Substituição das escovas do limpavidros dianteiro 1

- Com a ignição desligada, levante o braço do limpavidros 2;
- rode a escova 1.

Particularidade do lado do condutor: pare o movimento, antes de tocar no capô.



Baixe a lingueta 3, pressionando de cada lado A.

Em seguida, empurre a escova para a frente B, até desencaixar o gancho 4.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração também depende de si:

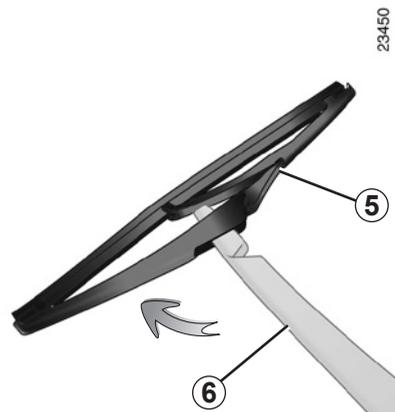
- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpavidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



- Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpavidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS (2/2)



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro 5

- Com a ignição desligada, levante o braço do limpa-vidros 6;
- rode a escova 5, até encontrar uma resistência;
- para a libertar, puxe-a.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.



- Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

REBOQUE: desempacagem (1/3)

Insira a chave no contactor de ignição, ou o cartão no leitor, para destravar a direcção e poder accionar a sinalização exterior (luzes de stop, sinal de perigo...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Se o seu for o veículo rebocador, nunca ultrapasse o peso rebocável do seu automóvel (consulte «massas», no capítulo 6).

Utilize exclusivamente:

- atrás, o ponto de reboque 4 (consoante a versão do veículo);
- à frente, o anel de reboque 3 (nunca os veios de transmissão).

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção; em nenhum caso devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.

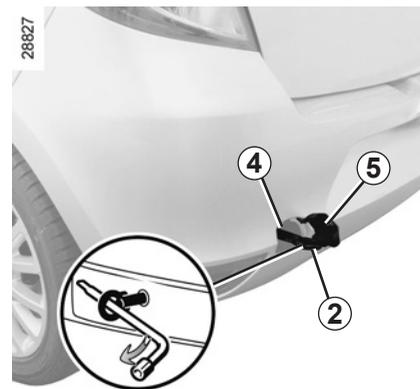
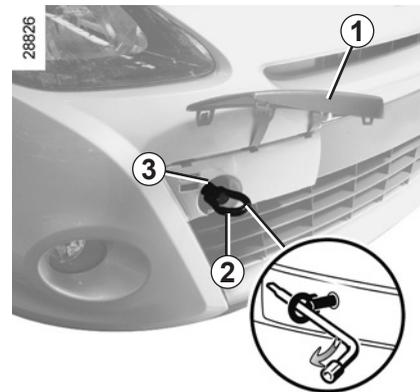


Acesso aos pontos de reboque

Desencaixe, puxando para si, e levante a tampa 1 ou 5 (consoante a versão do veículo).

Aperte bem o anel de reboque 2 até ao máximo: no início manualmente, e depois conclua com a ajuda de uma chave de rodas ou, consoante o veículo, uma alavanca.

Utilize exclusivamente o anel de reboque 2 e a chave de rodas ou a alavanca situados no bloco de ferramentas por baixo do tapete do porta-bagagens (consulte o parágrafo «Bloco de ferramentas» no capítulo 5).



REBOQUE: desempacagem (2/3)



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselhamo-lo a não ultrapassar os **25 km/h**.
- Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.

Procedimento para rebocagem do veículo

Antes de iniciar a rebocagem, é imperativo que verifique se a coluna de direcção está desbloqueada.

Se a coluna não estiver desbloqueada, insira o cartão RENAULT no leitor e prima durante **cinco segundos** o botão de arranque «start/stop» sem acionar os pedais. A coluna de direcção desbloqueia-se e as funções acessórios do veículo passam a ser alimentadas.

O cartão deve manter-se no leitor durante toda a operação de reboque

Prima duas vezes sucessivas o botão de arranque «start/stop», depois de terminar a rebocagem do veículo (risco de descarga da bateria).



Não retire a chave do contactor de ignição, ou o cartão do leitor, durante toda a operação de reboque.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

Com o motor desligado, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. Por conseguinte, de preferência, o veículo deve ser transportado sobre um estrado ou rebocado com as rodas dianteiras levantadas.

Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo e **apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição ponto-morto «N» e num percurso máximo de 50 km**.



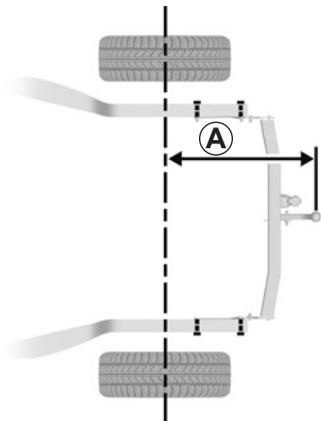
Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca.

Para isso, desencaixe a parte superior da protecção da base da alavanca.

Carregue, simultaneamente, na marca desenhada no fole e no botão de destravamento da alavanca.

REBOQUE: desempanagem (3/3)/REBOQUE

24981



24982



A : 681 mm (versões de 3 ou 5 portas)

A : 901 mm (versão break)

Carga admitida na lanca de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/8)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do cartão RENAULT	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão RENAULT não destranca nem tranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Utilize a chave de emergência (consulte «chave de emergência», no capítulo 1).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave de emergência (consulte «chave de emergência», no capítulo 1).
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1, e «arranque/paragem do motor», no capítulo 2).
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1, e «arranque/paragem do motor», no capítulo 2).

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/8)

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Não se passa nada: as lâmpadastestemunhos não se acendem e o motor de arranque não roda.	Bateria descarregada.	Ligue a bateria a uma outra carregada.
	Bateria avariada.	Substitua a bateria.
As lâmpadas-testemunhos enfraquecem e o motor de arranque roda muito lentamente.	Terminais da bateria mal apertados, bornes da bateria oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direcção estiver bloqueada.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/8)

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O motor não pega. (veículo com cartão RENAULT).	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
	O cartão RENAULT «mãos-livres» não é detectado.	Desloque o cartão no interior do habitáculo.
	O cartão RENAULT «mãos-livres» não funciona.	Insira o cartão no leitor, para accionar o motor. Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
O motor arranca dificilmente com tempo húmido ou após lavagem.	Má ignição: humidade no sistema de ignição.	Seque os cabos das velas e da bobina.
O motor pega dificilmente a quente.	Má carburação (bolhas de gás no circuito).	Deixe arrefecer o motor.
	Falta de compressão.	Consulte um representante da marca.
O motor não pára (veículo com cartão RENAULT).	Problema electrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/8)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Fumo branco no escape.	A sua presença não indicia necessariamente uma anomalia. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	Consulte «particularidade das versões diesel», no capítulo 2.
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada, bomba de água defeituosa.	Pare o motor. Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/8)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
	Tubagem do circuito de refrigeração defeituosa.	Consulte um representante da marca.
<hr/>		
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
– ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo do motor ao nível (consulte «nível do óleo do motor: mudança do óleo/acréscimos» no capítulo 4).
– ao ralenti,	Fraca pressão do óleo.	Dirija-se ao representante da marca mais próximo.
– tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.
<hr/>		
O motor parece ter falta de potência.	Filtro de ar sujo.	Mande substituir o filtro.
	Falta de alimentação em combustível.	Verifique o nível de combustível.
	Velas defeituosas, má afinação.	Consulte um representante da marca.
<hr/>		
O ralenti é instável ou o motor «vai-se abaixo».	Falta de compressão (velas, ignição, tomada de ar).	Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/8)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	– sobreaquecimento da assistência, – bateria fraca ou gasta.	Deixe arrefecer. Recarregue-a ou mande substituir a bateria.
O motor aquece. O testemunho de temperatura da água acende-se (ou o ponteiro do indicador situa-se na zona vermelha).	Bomba de água: correia com folga ou partida. Avaria do motoventilador. Fugas de água.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca. Verifique o estado das tubagens e o aperto das abraçadeiras. Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Caso contrário, ponha-o ao nível (depois de o ter deixado arrefecer). Tome todas as precauções para não se queimar. Esta solução é provisória. Consulte o seu representante da marca logo que possível.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (7/8)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Fusível de limpa-vidros dianteiro fundido.	Consulte um representante da marca.
	Fusível de limpa-vidros traseiro fundido (varrimento intermitente, paragem fixa).	Substitua o fusível.
	Avaria do motor.	Consulte um representante da marca.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Substitua a lâmpada.
Os pisca-piscas não funcionam.	De um só lado: <ul style="list-style-type: none">– lâmpada fundida,– ligação à massa defeituosa,	Substitua a lâmpada. Identifique o fio de massa que está ligado a uma parte metálica; raspe a ponta do fio de massa e volte a ligá-lo cuidadosamente.
	Dos dois lados: <ul style="list-style-type: none">– fusível queimado,– central de pisca-piscas avariada.	Substitua o fusível. Substituir; consulte um representante da marca.

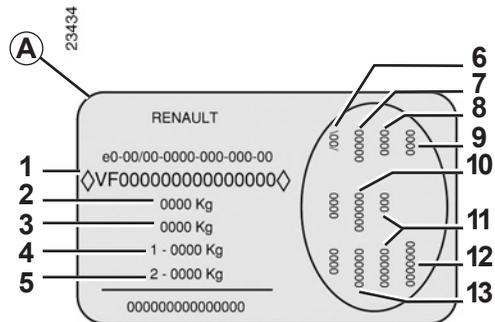
ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (8/8)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER	
Os faróis não funcionam.	Um só:	– lâmpada fundida, – fio desligado ou ficha mal posicionada, – ligação à massa defeituosa.	Substitua a lâmpada. Verifique e ligue o fio ou a ficha. Consulte o ponto anterior.
	Os dois:	– se o circuito estiver protegido por fusível.	Verifique o fusível e substitua-o, se necessário.
	Os faróis não se apagam.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Vestígios de vapor de água nos faróis.	Isto não é uma anomalia. É um fenómeno natural ligado às variações de temperatura. Desaparecerá com os faróis em funcionamento.		

Capítulo 6: Características técnicas

Placa de identificação do veículo	6.2
Dimensões.	6.4
Características dos motores	6.6
Carga rebocável	6.7
Massas	6.7
Peças sobresselentes e reparações	6.8
Comprovativos de manutenção.	6.9
Controlo anticorrosão	6.15
	6.1

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo.

Placa do construtor A

1 Tipo de chassi do veículo e número na série do tipo.

Consoante o veículo, esta informação é dada também na etiqueta B.

2 MTMA (Massa Máxima Autorizada em Carga).

3 MTR (Massa Total Rolante veículo em carga com reboque).

4 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.

5 MMTA no eixo traseiro.

6 Características técnicas do veículo.

7 Referência da pintura de origem.

8 Nível de equipamento.

9 Tipo do veículo.

10 Código dos estofos.

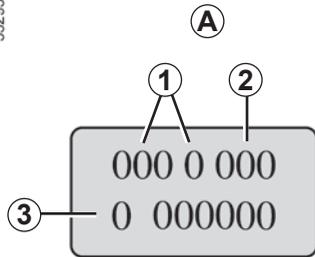
11 Complemento de definição de equipamento.

12 Número de fabricação.

13 Código do revestimento interior.

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

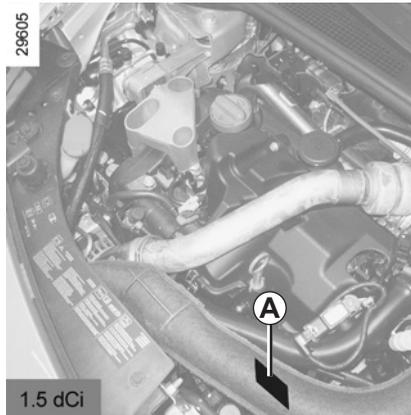
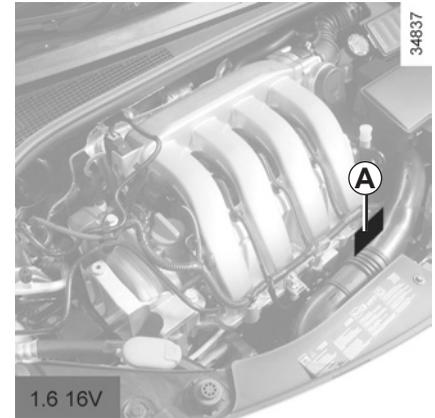
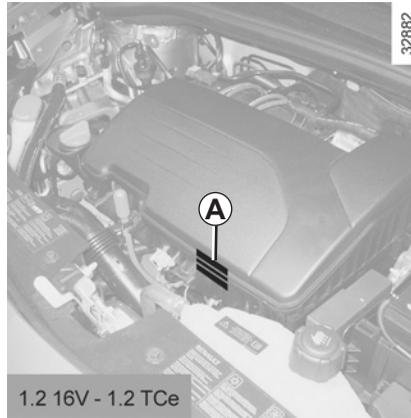
33293



As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.



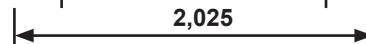
DIMENSÕES (em metros) (1/2)

Versão berlina

29089



1,497*



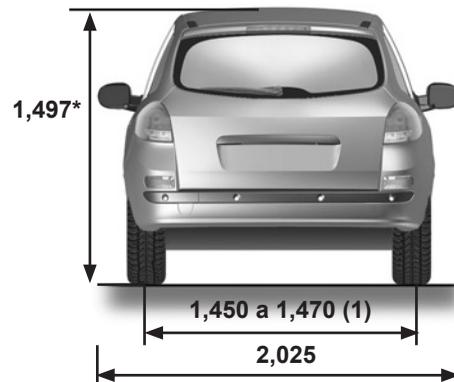
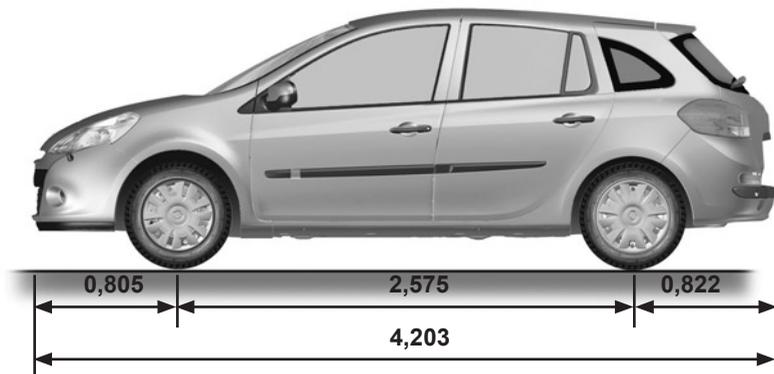
(1) Consoante a versão do veículo e o jogo de pneus

* Em vazio

DIMENSÕES (em metros) (2/2)

Versão break

29091



(1) Consoante a versão do veículo e o jogo de pneus

* Em vazio

CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	1.2 16V	1.2 TCE	1.6 16V	1.5 dCi
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	D4F	D4F Turbo	K4M	K9K Turbo
Cilindrada (cm³)	1149		1598	1461
Tipo de combustível Índice de octano	<p>Gasolina sem chumbo imperativamente com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.</p> <p>No caso de não dispor destes tipos de combustível, o seu veículo pode funcionar com combustível sem chumbo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – índice de octano 91, se a etiqueta indicar 95, 98, – índice de octano 87, se a etiqueta indicar 91, 95, 98. 			Gasóleo Os tipos de combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.
Velas	<p>Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo.</p> <p>O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte um representante da marca.</p> <p>A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.</p>			–

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Máxima Total Autorizada (MMTA) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)
Massa Máxima de Reboque com Travões*	são obtidas pelo cálculo: MTR - MMAC
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	535
Carga admitida na lança de reboque*	75
Carga admitida no tejadilho	80 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)

* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o cálculo de $MTR - MMAC$ é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
 - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada 0,2 bars (3 PSI).

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a marca preconiza a redução da carga máxima de 10% aos 1000 metros e, depois, mais 10% por cada 1000 metros.

Transporte de carga (excepto versões société)

Consoante a legislação local, quando a Massa Máxima Autorizada de Carga do veículo não é respeitada, é possível transportar até 300 kg no reboque com travões no limite da Massa Total Rolante do veículo.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção:		Carimbo		
Revisão <input type="checkbox"/>				
..... <input type="checkbox"/>				
Controlo anticorrosão:				
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>				
*Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção:		Carimbo		
Revisão <input type="checkbox"/>				
..... <input type="checkbox"/>				
Controlo anticorrosão:				
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>				
*Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção:		Carimbo		
Revisão <input type="checkbox"/>				
..... <input type="checkbox"/>				
Controlo anticorrosão:				
OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>				
*Consulte a página específica				

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

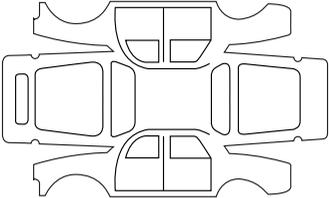
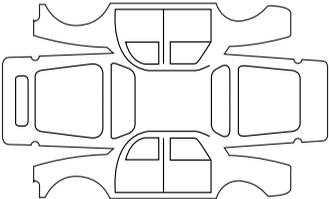
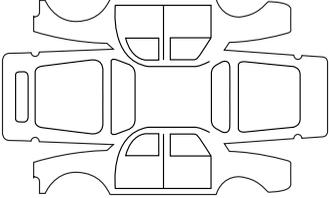
VIN:

Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

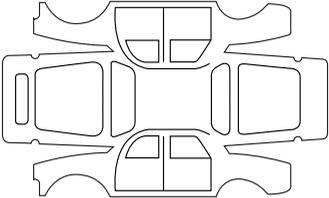
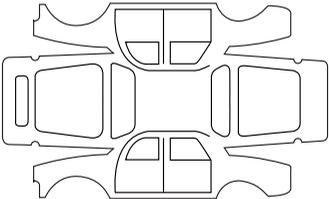
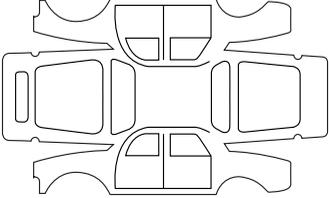
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

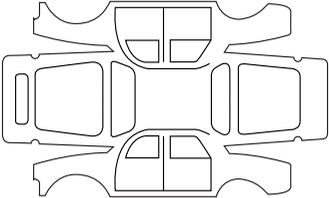
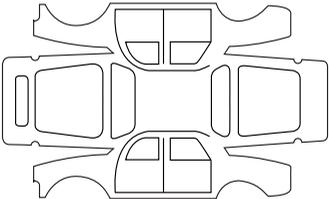
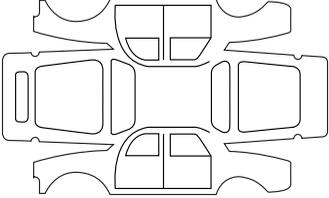
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

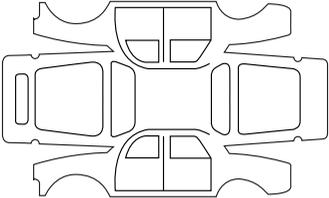
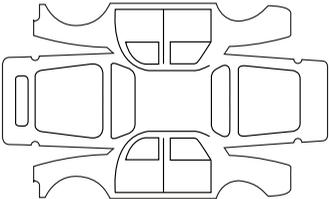
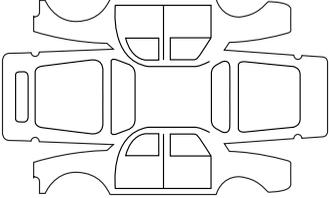
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

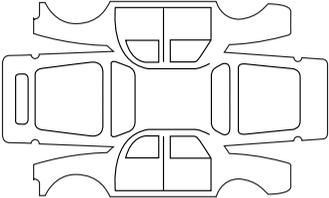
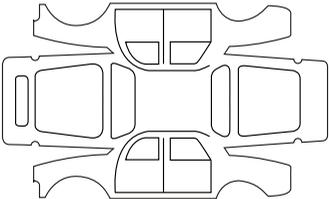
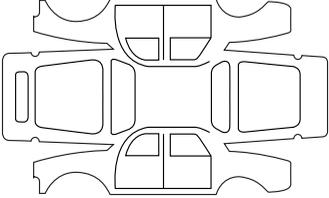
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

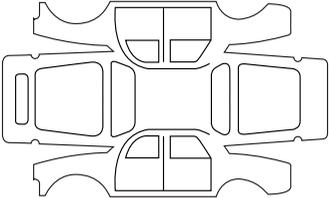
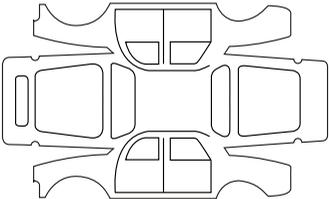
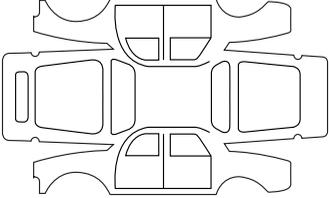
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (6/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

A

«airbag».....	1.29 → 1.35
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.50
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.48
abertura das portas	1.13 → 1.17
ABS	2.17 – 2.18
acessórios	5.35
alarme de esquecimento de luzes acesas	1.13, 1.80
alarme sonoro.....	1.61
alavanca de selecção de caixa automática	2.31 → 2.33
alavanca de velocidades	2.12
altifalantes	
local	5.34
ambiente	2.16
anéis de reboque.....	5.9, 5.38 → 5.40
anéis de retenção da carga	3.35 – 3.36
anomalias de funcionamento.....	5.41 → 5.48
antiarranque	1.19
antipatinagem: A.S.R.....	2.21 – 2.22
antipoluição	
conselhos.....	2.13
aparelhos de controlo	1.56 → 1.65, 1.73 – 1.74
apoios-de-cabeça	1.20 – 1.21, 3.29
aquecimento	3.4 → 3.16
aquecimento dos bancos.....	1.22
ar condicionado	3.4 → 3.16
arejadores.....	3.2 – 3.3
arranque do motor	2.3 → 2.7
arrumações.....	3.24 → 3.27
auxílio à travagem de urgência	2.23
auxílio ao estacionamento.....	2.34 – 2.35

B

banco traseiro.....	3.30 – 3.31
bancos dianteiros	
regulação	1.22 – 1.23, 1.25

bancos traseiros	1.27
funcionalidades	3.30 – 3.31
barras de tejadilho	3.40 – 3.41
bateria.....	4.12, 5.28 → 5.31
bloco de ferramentas.....	5.9
botão de arranque/paragem do motor.....	2.3 → 2.8
buzina	1.51
buzina e sinais luminosos.....	1.51

C

cadeiras de crianças.....	1.36 – 1.37, 1.39 → 1.47
caixa de velocidades automática (utilização).....	2.31 → 2.33
capacidade do depósito de combustível	1.86 – 1.87
capô.....	4.2 – 4.3
características dos motores.....	6.6
características técnicas	6.4 → 6.8
caravana.....	6.7
carga admitida no tejadilho.....	6.7
cargas rebocáveis	6.7
cartão RENAULT	
pilha	5.33
utilização	1.7 → 1.12, 2.5 → 2.8
catalisador	2.9
chave de emergência	1.8
chave de rodas	5.9
chave de tampão de roda.....	5.9 – 5.10
chaves	1.2 → 1.5
cintos de segurança	1.25 → 1.28
cinzeiro	3.28
comando integrado de telemóvel mãos-livres	3.42
comandos	1.52 → 1.55
combustível	
conselhos de economia	2.13
enchimento	1.86 – 1.87
qualidade	1.86 – 1.87
comprovativos de manutenção.....	6.9 → 6.14

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

computador de bordo	1.63 → 1.65
condução	2.2, 2.4 → 2.11, 2.13 → 2.15, 2.17 → 2.35
conselhos antipoluição	2.13 → 2.15
contactor de arranque	2.3
controlo anticorrosão	6.15 → 6.20
controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.	2.19 – 2.20
crianças	1.2 – 1.3, 1.7, 1.11, 1.13 – 1.14, 1.36 – 1.37, 3.17 → 3.20

D

depósito de combustível	
capacidade	1.86
desactivação dos «airbags» do passageiro	1.48
desembaciamento	
óculo traseiro	3.4, 3.13
pára-brisas	3.5, 3.14
desembaciamento de pára-brisas	3.8 → 3.15
destrancamento das portas	1.15 → 1.17
dimensões	6.4 – 6.5
direcção assistida	1.24
direcção de assistência variável	1.24
dispositivos de retenção complementares	1.35
aos cintos de segurança dianteiros	1.29 → 1.32
aos cintos de segurança traseiros	1.33
laterais	1.34
dispositivos de retenção das crianças	1.36 – 1.37, 1.39 → 1.48

E

E.S.P.: controlo de estabilidade dinâmica	2.19 – 2.20
economias de combustível	2.13 → 2.15
elevação do veículo	
mudança de roda	5.11 – 5.12
elevador de vidros	3.17 → 3.19
equipamentos multimédia	5.34
escovas de limpa-vidros	5.36 – 5.37

espelhos de cortesia	3.22
----------------------------	------

F

faróis	
adicionais	5.19
dianteiros	5.16 → 5.19
direccionais móveis	1.79
faróis de nevoeiro	5.19
regulação	1.82
substituição de lâmpadas	5.16 → 5.18
faróis de nevoeiro	
faróis	1.81, 5.19
fecho das portas	1.13 → 1.18
filtro	
de ar	4.10
de gasóleo	4.10
de partículas	2.11
habitáculo	4.10
furo	5.2 → 5.5, 5.9
fusíveis	5.26 – 5.27

G

guarnições interiores	
manutenção	4.15 – 4.16

I

iluminação:	
exterior	1.51, 1.77 → 1.82
exterior de acompanhamento	1.78
interior	3.23, 5.24 – 5.25
quadro de instrumentos	1.77
incidentes	
anomalias de funcionamento	5.41 → 5.48
indicadores de:	
mudança de direcção	1.51
quadro de instrumentos	1.56 → 1.65

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

instalação de rádio	5.34
Isofix	1.39 – 1.40
isqueiro	3.28

K

kit de enchimento dos pneus	5.6 → 5.8
-----------------------------------	-----------

L

lâmpadas	
substituição	5.16 → 5.25
lavagem	4.13 – 4.14
lava-vidros	1.83 → 1.85
ligação da ignição	2.3, 2.7
limitador de velocidade	2.24 → 2.26
limpa-vidros	1.83 → 1.85
escovas	5.36 – 5.37
líquido de refrigeração do motor	4.8
líquido de travões	4.9
luz de tecto	3.23, 5.24
luzes de leitura	3.23
luzes de:	
marcha-atrás	5.20
máximos	1.79, 5.16
mínimos	1.77, 5.16 → 5.18, 5.20
nevoeiro	1.81, 5.19 – 5.20
perigo	1.51
pisca-piscas	1.51, 5.16 → 5.18, 5.20
placa de matrícula	5.23
regulação	1.82
stop	5.20 → 5.23

M

macaco	5.9
manivela	5.9
manutenção:	
autonomia de manutenção	6.9 → 6.14

carroçaria	4.13 – 4.14
guarnições interiores	4.15 – 4.16
mecânica	4.4 – 4.5, 4.12, 6.9 → 6.14
marcha-atrás	
engrenamento	2.12
massas	6.7
médios	1.78, 5.16 → 5.18
mensagens no quadro de instrumentos	1.63 → 1.65
motor	
características	6.6
mudança de roda	5.11 – 5.12
mudança de velocidade	2.31 → 2.33

N

níveis	4.8 → 4.10
níveis:	
líquido de refrigeração	4.8
líquido de travões	4.9
reservatório de lava-vidros	4.10
nível de combustível	1.56 → 1.60
nível de óleo do motor	4.4 – 4.5

O

óleo de motor	4.4 – 4.5
---------------------	-----------

P

«perigo»	1.51
painel de bordo	1.52 → 1.55
pala-de-sol	3.22
paragem do motor	2.4 → 2.8
particularidades dos veículos a gasolina	2.9
particularidades dos veículos diesel	2.10
particularidades dos veículos diesel com filtro de partículas	2.11
peças sobressalentes	6.8
pilha (telecomando)	5.32

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

pilha do cartão RENAULT	5.33
pintura	
manutenção	4.13 – 4.14
pisca-piscas	1.51, 5.16 → 5.18, 5.20 → 5.23
pisca-piscas laterais	5.23
pneus	5.13 → 5.15
porta-bagagens	3.32, 3.35 → 3.37
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho	3.40 – 3.41
porta-luvas	3.24 → 3.27, 3.26
portas/tampa de porta-bagagens	1.2 → 1.18
posição de condução	
regulações	1.25 → 1.28
posto de condução	1.52 → 1.59
prateleira traseira	3.32
pré-equipamento rádio	5.34
pressão dos pneus	5.14
pré-tensores de cintos	
de segurança dianteiros	1.29 → 1.32
protecção anticorrosão	4.13
Q	
quadro de instrumentos	1.56 → 1.65
R	
radar de marcha-atrás	2.34 – 2.35
rebocagem	
caravana	5.40
desempanagem	5.38 → 5.40
reboque	5.40
reboque de caravana	
montagem	5.40
rede de separação	3.38 – 3.39
regulação da posição de condução	1.20 → 1.23, 1.25 → 1.28, 3.29
regulação da temperatura	3.4 → 3.16

regulação dos bancos dianteiros	1.22 – 1.23
regulação dos faróis	1.82
regulador de velocidade	2.27 → 2.30
regulador/limitador de velocidade	2.24 → 2.30
relógio	1.73 – 1.74
reservatório	
lava-vidros	4.10
líquido de refrigeração	4.8
líquido de travões	4.9
retenção complementar aos cintos de segurança	1.29 → 1.35
retenção de crianças	1.36 – 1.37, 1.39 → 1.47
retrovisores	1.75 – 1.76
roda sobressalente	5.2 → 5.5
rodagem	2.2
rodas (segurança)	5.13 → 5.15

S

segurança de crianças	1.2 – 1.3, 1.11, 1.13 – 1.14, 1.32, 1.36 – 1.37, 1.39 → 1.48, 2.5, 3.17 → 3.19
señal de perigo	1.51
señalização/iluminação	1.51, 1.77 → 1.82
sistema antiarranque	1.19
sistema de antiblocagem de rodas: ABS	2.17 – 2.18
sistema de antipatinagem: A.S.R.	2.21 – 2.22
sistema de retenção das crianças	1.36 – 1.37, 1.39 → 1.48
substituição de lâmpadas	5.16 → 5.25
supertrancamento das portas	1.6, 1.12

T

tampão do depósito de combustível	1.86 – 1.87
tampões de roda	5.10
tecto abrível	3.20 – 3.21
temperatura exterior	1.74
testemunhos de controlo	1.56 → 1.65
tomada para acessórios	3.28

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento.....	1.18
trancamento das portas.....	1.2 → 1.18
transporte de crianças.....	1.36 – 1.37, 1.39 → 1.48
transporte de objectos	
no porta-bagagens.....	3.37
no tejadilho.....	6.7
rede de separação.....	3.38 – 3.39
travagem de urgência.....	2.23
travão-de-mão.....	2.12

V

vareta de nível de óleo do motor.....	4.5
ventilação.....	3.2 → 3.16
volante de direcção	
regulação.....	1.24

(www.e-guide.renault.com)

RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60

NU 853-8 – 99 91 059 03R – 03/2012 – Edition portugaise



9 9 9 1 0 5 9 0 3 R

6S